ANNO XLIX. NUMERO 181 — SEXTA FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Secção 5.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 30 de julho de 1873. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o barão da Soledade, concessionario da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 31 da lei n. 1,115 de 17 de junho deste anno, resolve modificar o contracto celebrado com o mesmo barão em 13 de julho de 1871 para a construcção da mencionada estrada de ferro, mediante as seguintes condições:

Artigo 1.º O contractante, por si ou por meio de uma companhia que incorporará, obriga se a construir uma estrada de ferro desta cidade á villa de Limoeiro com um ramal para a cidade de Nazareth, passando a estrada principal pelo povoado de S. Lourenço da Matta e villa do Pão d'Alho.

Art. 2.º Na villa de Pao d'Alho a estrada passará pela esquerda do rio, devendo desviar-se da estrada do governo, antes de chegar á ponte de S. João.

Art. 3.º Todas as alterações que se fizerem nos estudos já apresentados e approvados serão submettidas á approvação do governo antes de sua execução, tudo de acordo com o art. 3.º do contracto e seus §§, que continuam em vigor, salvo a ultima parte do § 5.º do citado artigo.

Art. 4.º O contractante deverá submetter á approvação do governo as plantas dos pontos que tiverem mais de 10 metros de vão.

Art. 5.º Os declives longitudinaes da linha, nas distancias inferiores a 300 metros, poderão attingir a 3 por cento.

Art. 6.º O art. 5.º do contracto, já alterado em 13 de julho de 1871, fica substituido pelo seguinte:

As locomotivas serão de peso superior a 20 toneladas metricas, terão 3 ou 4 eixos e serão dos modelos mais aperfeiçoados.

Os carros de passageiros e mercadorias serão de construcção e modelo que melhor convenha aos paizes quentes; os primeiros serão de 3 classes.

Art. 7.º O numero de locomotivas não será inferior a 10.

O art. 8.º fica alterado pelo seguinte modo:

A estrada e seu ramal serão acompanhadas de uma linha telegraphica em toda sua extensão, a qual deverá estar prompta para funccionar no dia em que cada secção for aberta ao trafego. A linha será franqueada ao publico mediante o preço estipulado em tabella approvada pelo governo, que terá o direito de utilisar-se dos postes telegraphicos para collocar um ou mais fios electricos, assentar os respectivos apparelhos, e ter machinas e telegraphistas nos escriptorios telegraphicos da empreza. Subsistem os §§ 2.º e 3.º do art. 8.º.

Art. 8.º Os preços do transposte de passageiros e mercadorias de qualquer especie serão determinados em uma tarifa organisada pela companhia de acordo com o governo; devendo a dita tarifa ser elevada até dar um juro de 7 por cento para o capital da empreza, que não excederá de 7 mil contos.

Art. 9.º A tarifa terá a base estabelecida no art. 9.º do contracto e na modificação feita a 13 de julho de 1871.

Art. 10. O § 1.º do art. 9.º fica assim modificado:

Poderá o governo rever as tarifas para reduzil-as logo que o lucro liquido do capital de 7 mil contos exceder de 11 por cento ao anno, sendo 1 por cento destinado á amortisação do capital. Subsiste o disposto nos §§ 2.º e 3.º do art. 9.º.

Art. 11. Logo que o rendimento liquido da estrada exceder de 11 por cento ao anno, um terço do excesso será tambem considerado fundo de amortisação; outro pertencerá á empreza e o outro reverterá em beneficio da provincia, ainda mesmo depois de paga a garantia e juros desta.

Art. 12. O fundo de amortisação será convertido em apolices da divida publica ou em acções da companhia, que serão depositadas na thesouraria provincial.

Art. 13. Nos pontos onde os trabalhos da estrada de ferro tiverem por fim alterar o nivel da estrada de rodagem, quer em aterros, quer em excavação, o contratante será obrigado a nivelar toda a estrada e provel-a das obras necessarias ao prompto escoamento das aguas pluviaes e outras.

Art. 14. Nos lugares em que a estrada cruzar qualquer via navegavel serão as obras d'arte construidas de modo que não offereçam embaraço algum á navegação.

O art. 17 do contracto fica substituido pelo seguinte:

Nos lugares de passagem a nivel haverão guardas ou vigias, e si a estrada comportar serviço nocturno o contractante será obrigado a construir casas para esses guardas; nos pontos onde houver concurrencia collocará cancella ou barreira, e bem assim lhe correrá ainda a obrigação de prover a estrada de todos os signaes adoptados nas linhas ferreas.

Art. 15. O art. 21 fica substituido pelo seguinte: A estrada até a villa do Limoeiro será dividida em cinco secções, sendo quatro na via principal e uma no ramal, que poderão ser abertas ao trafego depois de recebidas as obras pelo fiscal do governo, e uma vez que a empreza possua o trem rodante indispensavel para esse trafego.

Art. 16. A linha ferrea será de via singela, mas terá os desvios e linhas auxiliares que forem necessarios para o movimento e manobra dos trens.

Art. 17. A largura total do leito da estrada nos terrenos em bôas condições de solidez não excederá de 4m a 4,m25.

Art. 18. A via ferrea não impedirá o livre transito pelos caminhos actuaes ou outros que se abrirem para commodidade publica, nem a empreza terá o direito a qualquer taxa pela passagem nos pontos de intersecção.

Art. 19. Tres mezes depois de concluida cada secção o contractante apresentará uma planta nas escalas mencionadas no art. 3.º do contracto, com tantos perfis transversaes quantos forem necessarios, segundo a natureza do terreno, bem como um orçamento detalhado dos movimentos de terra.

Art. 20. Dentro dos primeiros tres mezes depois de entregue toda a linha ao trafego deverá a empreza remetter ao governo os planos completos e uma memoria descriptiva da estrada, conforme a execução.

Art. 21. Fica concedida á empresa uma garantia de juros de 7 por cento sobre o capital que for effectivamente empregado em cada secção, uma vez que o kilometro, comprehendidas todas as despezas, não exceda da quantia de 50:000$000

Art. 22. Para determinar-se o custo de cada kilometro se terá em vista o custo dos kilometros construidos na secção.

Art. 23. A garantia de juros é concedida por secção de estrada, e a empresa só terá direito ao seu pagamento depois de aberta a secção ao transito publico.

Art. 24. Si na execução das obras as despezas forem maiores do que as do maximo fixado para cada kilometro, o governo se aproveitará desta reducção para fixação da garantia estipulada, e si excederem correrá o excesso por conta da empresa.

Art. 25. O governo terá o direito de fiscalisar a execução deste contracto e regulamentos respectivos, a execução das obras de toda a linha e seu ramal, e bem assim toda a escripturaçao e documentos concernentes a receita e despeza da estrada.

Art. 26. As despezas da fiscalisação correrão por conta da estrada, para o que ella concorrerá annualmente com a quantia de 4:800$000, que fará recolher á thesouraria provincial por trimestre adiantado.

Art. 27. Em um regulamento especial será designado o modo de verificar-se a despeza da construcção, do custeio e a receita realisada, bem como as epochas e forma do pagamento do juro garantido.

Art. 28. Logo que o rendimento liquido da estrada exceder a 7 por cento o excesso, será destinado ao pagamento do que for devido á provincia pela garantia que houver pago.

Art. 29. Em qualquer tempo poderá a empreza renunciar a garantia de juros, estando quite com a provincia, e neste caso o pagamento da fiscalisação será o estipulado nas modificações de 13 de julho, e cessarão as obrigações que são impostas em razão da garantia, menos o que fôr relativo a amortisação.

Art. 30. No caso do resgate, de que falla o art. 35 do contracto, do preço em que for elle arbitrado, se deduzirá o fundo de amortisação que então houver.

Art. 31. Findo o praso da concessão, si já estiver amortisado o capital da empresa, passarão para a provincia sem indemnisação alguma todas as obras, o material fixo e rodante, e bem assim os terrenos occupados pela empreza.

Art. 32. Subsistem todas as disposições do contracto e das modificações de 13 de julho de 1871, que não foram expressamente alteradas.—*Henrique Pereira de Lucena.*

Conforme, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa*

Modificações dependentes da approvação da assembléa legislativa provincial.

Art. 1.º O contractante fica autorisado a estender a linha principal desde a villa do Limoeiro até a villa do Brejo da Madre de Deus.

Art. 2.º Neste caso o tempo de duração do privilegio fica elevado a 90 annos.

Art. 3.º Fica igualmente autorisado o contractante a construir um ramal que, partindo do tronco principal, se dirija á villa do Bom Jardim.

Art. 4.º Para este ramal fica concedida a mesma garantia de juros kilometricos, concedida para a estrada principal e ramal de Nazareth.

Art. 5.º Dous annos depois de concluida a linha até o Limoeiro deverá o contractante apresentar, não só os estudos do ramal de Bom Jardim, como os do prolongamento até o povoado denominado -Cheos—, e dous annos depois de apresentados estes estudos apresentará os estudos do resto do prolongamento até o Brejo da Madre de Deus.

Art. 6.º Quatro annos depois de concluida a estrada ao Limoeiro e ramal de Nazareth deverá o contractante começar as obras do ramal de Bom Jardim e do prolongamento até Cheos, e conclui-las em igual prazo.

Art. 7.º Quatro annos depois de concluidas estas obras o contractante dará começo ao restante do prolongamento de Cheos ao Brejo da Madre de Deus, e cinco annos depois de começadas deverá conclui-las.

Art. 8.º Além do que prescreve o art. 3.º do contracto, relativamente as plantas e orçamentos, o contractante apresentará plantas do ramal de Bom Jardim e do prolongamento, com tantos perfis transversaes quantos sejam sufficientes para se ajuizar do movimento de terra na escala de um para quinhentos, plantas e detalhes das obras d'arte com orçamento e memoria justificativa.

Art. 9.º As multas estipuladas no contracto serão applicaveis no caso de não serem começadas e concluidas as obras nos prazos acima ditos.

Art. 10. Não sendo começadas as obras, além da multa, caducará a concessão, e o contractante perderá todos os estudos, pelos quaes nenhuma indemnisação poderá reclamar.

Art. 11. Si a empreza renunciar a garantia de juros concedida para a estrada do Recife ao Limoeiro e ramal de Nazareth, lhe serão garantidos no prolongamento tantos kilometros quantos os que se comprehendem entre o Recife e Limoeiro.

Art. 12. Em tudo mais é applicavel o disposto no contracto de 16 de julho de 1870 e nas modificações ora feitas, bem como nas que o foram em 13 de julho, menos a garantia de juros, que só poderá ser concedida ao prolongamento do Limoeiro ao Brejo, no caso do artigo antecedente.—*Henrique Pereira de Lucena.* - Conforme. — *Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 6 DE AGOSTO DE 1873.

Abaixo assignados alumnos mestres da Escola Normal. — Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica quantas e quaes as cadeiras vagas.

Abaixo assignados residentes na villa do Cabo. —Indeferido em vista da informação da directoria da instrucção publica.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar. — Passe portaria concedendo a licença com vencimentos na forma da lei.

Francisco Pacifico do Amaral. — Alem do que contem o almanak que juntou e o accrescimo de que trata a presente petição, deverá o supplicante addicionar o recenseamento da população com descriminação dos nomes, idades, sexos, naturalidades, profissões de cada um dos moradores das diversas freguezias da provincia, todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas, etc., existentes em cada freguezia, as escolas e os respectivos professores, as moradias dos funccionarios publicos da capital, os regulamentos das emprezas e companhias, os do sello, o regulamento sobre compra e permuta de gado cavallar, mediante o auxilio de um conto de reis, pago em duas prestações, a 1.ª quando a obra estiver no prelo; a 2.ª quando forem entregues os exemplares de que trata a lei; não tendo o supplicante direito á indemnisação alguma, se não apresentar a obra completa.

Joaquim Candido Pereira de Lyra. — Não tendo a commissão censitaria da parochia de S. Vicente proposto retribuição pecuniaria para os agentes recenseadores de Cruangy, Pindoba e S. Vicente, nos termos do § 4.º do art. 9.º do regulamento de 30 de dezembro de 1871, visto terem prestado seus serviços gratuitamente não pode ter lugar o que requer o supplicante.

José Augusto de Almeida — Passe portaria concedendo seis mezes de licença com todos os vencimentos.

Libanio Candido Ribeiro. — Informe a Illm. camara municipal da capital.

Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro. — A' thesouraria de fazenda para passar titulo ao supplicante depois que este apresentar a escriptura de compra do terreno e satisfizer as mais formalidades legaes.

Maria Amelia de Moraes. — Seja posto em liberdade por ser menor de 18 annos.

Maria Joaquina da Escada. — Prove a supplicante que é casada com o recruta a que se refere e se tem filhos.

Tenente coronel Sebastião José Basilio Pyrrho. — Passe portaria concedendo tres mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saude fora da provincia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de agosto de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 7 DE AGOSTO DE 1873.

Ordem do dia n. 748.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para sciencia da guarnição e fins necessarios, que a 29 de julho proximo findo nomeou o Sr. capitão reformado de artilharia, Luiz Francisco Teixeira, para commandar interinamente a fortaleza de Tamandaré em substituição do Sr. 2.º tenente tambem reformado José Rabello Padilha, que falleceu em 23 do citado mez, e que a 6 do corrente nomeou o Sr. coronel honorario do exercito, Alexandre de Barros e Albuquerque, para commandar interinamente a fortaleza do Brum emquanto não segue para o presidio de Fernando, visto ter dado parte de doente o Sr. tenente coronel commandante da mesma fortaleza Sebastião José Basilio Pyrrho; declarando que ambas as nomeações foram approvadas pela presidencia em officio de hontem.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Correspondencia particular do Diario de Pernambuco.

Vienna d'Austria, 3 de julho de 1873.

Continuando sempre e cada vez mais atarefado, ainda desta vez limito-me a mandar-lhes algumas notas e observações feitas ás pressas, sem nenhuma fórma de correspondencia.

Peço-lhes desculpa e aos seus leitores pelo desalinho do que aqui vai, e para obter o que peço, fio-me na consideração de que sómente desejo ser-lhes agradavel

Continúa a fazer máo tempo: chuvas de quando em vez, ora frio, ora calor, o que tem dado lugar a alguns casos de cholera morbus, declarados, por ora *esporadicos.*

— Chegou hontem, as 11 horas da manhã, a rainha de Wurtemberg que vem visitar a exposição.

Foi recebida na estação do caminho de ferro do Oeste pela côrte, presentes todos os archiduques e as archiduquezas Sophia e Clotilde. Está hospedada no castello de Burg.

Começaram a chegar de Allemanha artistas de todas as classes enviados pelo governo allemão para estudarem os aperfeiçoamentos dos diversos ramos de industria.

Estes artistas passaram por um exame de sufficiencia antes de partirem, e são obrigados a escrever uma especie de relatorio sobre os estudos comparativos de que cada um é encarregado.

Seis senhoras já aqui chegaram enviadas pelo referido governo, e estão estudando nas galerias do palacio da exposição as secções dos bordadados e trabalhos de agulha.

Já vê portanto, como o governo do imperio allemão anima e cuida das artes.

Do Brasil um só artista não foi enviado á exposição. Quando não ganhariam (e com elles a nossa provincia) os distinctos e talentosos artistas pernambucanos, Durville, Benvenuto Seline, Amorim Lima, e muitos outros, se tivessem sido coadjuvados pelo governo para virem até aqui estudar os differentes ramos de bellas artes que cultivam?!

— Ainda não finalisaram os trabalhos de installação de objectos destinados a serem expostos. Por toda a parte se trabalha; só nente hoje começou o commissario da republica do Uruguay a preparar a sua pequenina secção ao lado da nossa. Occupa apenas um espaço de 20 palmos em quadro. Por ora sómente apresentou doze pequenos frascos com amostras de cereaes, um couro de boi, tres mantas de carne salgada (das quaes emana um cheiro incommodativo) e a figura em gesso de um gaúcho, em tamanho natural, na attitude de tomar uma pitada de tabaco.

Julho 4.

Repetem-se aqui, de modo admiravel, os suicidios.

Ora é um amante contrariado, ora um negociante a quem correram mal os negocios; e até um advogado notavel ultimamente lembrou-se de pôr termo á vida, porque não foi feliz em uma demanda!

— A tropa em guarnição nesta cidade teve ordem do governo para visitar a exposição, dando-se-lhe alli entrada gratis. Todos os dias pela manhã, das 6 ás 9 horas, uma secção de batalhão, de 100 praças, com seus officiaes á testa, visitou o palacio da industria (como aqui chamam o palacio da exposição). Logo que nelle penetra, subdivide-se a secção em tres ou quatro, e tendo por cicerones os officiaes, visitam as galerias: dada a hora da partida, reune-se todas ao som de um clarim ou tambor. As galerias dos productos e invenções da arte da guerra são as que mais prendem a attenção desta classe de visitantes.

— Todas as tardes, das 4 as 10 da noute, tocam diversas musicas militares (e aqui as temos excellentes) nos parques e jardins da exposição.

Além destas musicas, ha tambem concertos, em que tomam parte os melhores musicos de Vienna, dirigidos umas vezes por Jacob Offembach e outras por Johan Strauss.

A concurrencia de espectadores é immensa nas tardes em que o tempo se mostra bom. Os grandes pateos, em que tocam as musicas, estão cobertos de commodas cadeiras, pelas quaes se paga de 10 a 20 kreuses, (um e dous tustões da nossa moeda).

Além dos concertos dados nos parques e jardins citados, outros se dão diariamente em diversas praças e jardins desta cidade.

Para solemnisarem o 97.º anniversario da independencia dos Estados-Unidos, os americanos residentes, ou de passagem nesta cidade, deram um esplendido jantar nos salões da Gartembau Gesellschaft (Blumensalen)

A reunião começou as 4 horas, fazendo as honras aos convidados uma commissão composta dos Srs. Lawis Leasingood, John G. Avery, G. W. Howe e Dr. Ruppaner.

Depois de uma hora de conversa e passeio pelo jardim, ao som de uma excellente musica, começou o banquete, no qual se notava grande profusão, e se fazia o serviço com muita ordem,

Entre os convidados achavam-se o Sr. Jay, embaixador dos Estados-Unidos nesta cidade, o barão Schwarz (director da exposição), o Dr. Felder, e muitos membros das commissões de differentes nações na exposição.

O Sr. Jay, embaixador da America, levantou um *toast* nestes termos:

« Bebo á união da Inglaterra e da America, tão felizmente firmada pelo tratado de Washington e pelo julgamento de Genebra, no qual se demonstrou como dous paizes separados pela forma de governo, podem unir-se no campo dos principios.»

Este *toast* foi muito applaudido.

O Bourgmestre desta cidade Dr. Felder, tambem dirigio um brinde em inglez, no qual muito elogiou a America do Norte, fallando sobre a lei eleitoral daquelle paiz muito semelhante á lei austriaca: e prometteu que á Austria não deixaria de se fazer representar na exposição americana, que deve ter lugar no dia 4 de julho de 76, centesimo anniversario da sua independencia.

Julho 5.

As 10 horas da noute chegaram a esta cidade, vindos de Paris. SS. AA. a princeza Imperial D. Izabel e seu esposo o Conde d'Eu.

O nosso ministro, o barão de Porto Seguro, e o seu secretario o Dr. Regis de Oliveira, os foram esperar na fronteira austriaca, na estação de Simbach

Na estação de França, nesta capital, os esperavam muitos membros da familia imperial austriaca, o duque de Saxe, o barão de Carapebus e muitos membros da commissão brasileira.

Suas altezas hospedaram-se no palacio de sua prima a duqueza Clementina de Saxe-Cobourg.

Apenas se demoraram aqui oito dias, seguindo logo para as aguas mineraes por conselhos de seu medico.

— O archiduque Regnier deu hoje um concorrido *soirée* em seu palacio, para o qual convidou os membros das commissões internacionaes da exposição.

Por parte do Brasil compareceram os seguintes membros: Drs. José Saldanha da Gama, Rufino de Almeida, Caminhoá, Bulhões e Franklin Galvão.

— Consta que o general Garibaldi aceitou o convite que lhe foi dirigido, para vir visitar a exposição, e que estará aqui por todo o mez de setembro.

Julho 6.

A embaixada russa nesta capital deu um esplendido banquete á rainha do Wurtemberg.

— Como curiosidade remetto-lhe uma estatistica da cerveja consumida em Vienna no anno de 1872.

Bebeu-se em Vienna durante o anno passado 137,071,700 litros de cerveja; mais 12,728,000 litros do que em 1871.

Quanto se beberá este anno?

— Na Austria publicam-se 640 jornaes, dos quaes se vê um numero na secção do commercio austriaco da exposição. Destes jornaes 448 são impressos em allemão, 84 na lingua bohemia, 47 em italiano, 28 em polaco, 3 em hebreu, 10 em rutheno, 1 em russo, 17 em slavo e 1 em francez.

— Decididamente a galeria das machinas é a parte mais interessante da exposição e para a qual convergem os visitantes que fazem justiça, concordando todos que alli existem cousas dignas de interesse, invenções uteis e elementos de progresso e aperfeiçoamento da industria humana.

No espaço de tempo da ultima exposição a industria parece que estacionou um pouco, mas a mecanica não; novas necessidades sobr'excitaram a intelligencia humana, e deram á luz novas invenções, que se podem hoje examinar, grupadas em um só ponto ou centro commum.

Algumas universidades da Allemanha, e escolas da Belgica e Hollanda mandaram commissões especiaes estudarem esses inventos e aperfeiçoamentos da mecanica

Sabios, engenheiros, professores de diversas sciencias e inventores, chegam a esta capital e passam longas horas do dia na referida galeria, lugar de suas predilecções.

— Chegou hoje a esta capital a ex-rainha de Hespanha, Izabel. Foi recebida sem ceremonias por seu filho, pelo professor Murphy e pela princeza de Girgenti e sua filha.

Acompanham a ex-soberana as quatro infantas suas filhas; M. Mafri, seu amigo fiel na adversidade; e um joven jesuita, que substituio o padre Claret, seu director espiritual.

Julho 7.

O principe de Schwarzberg convidou a todos os membros das differentes secções do grande jury para visitarem hoje as suas grandes propriedades ruraes na Bohemia, pondo á disposição de seus convidados um trem expresso no caminho de ferro até a estação de Wittingau, e d'ahi até as suas propriedades em carruagens.

Effectivamente as 6 horas da manhã 220 pessoas de differentes nacionalidades partiram com destino á estação de Wittingau, onde chegaram as 11 horas e meia da manhã.

Em caminho pararam as 10 horas na estação de Gmund, onde foi servido um ligeiro almoço.

Na estação de Wittingau 57 carruagens de 4 lugares cada uma, puxadas por bellos cavallos, receberam os viajantes, e em ordem numerica (cada carruagem tinha um numero em algarismo) partiram para as differentes fazendas ruraes do principe.

Um filho do principe, acompanhava o sequito, montado em linda egoa, e dirigia a marcha das carruagens por toques de clarins, dados por um pagem que o acompanhava.

São immensas as propriedades, e nellas se nota muita ordem, e asseio: lindos rebanhos de carneiros das melhores raças; muitas vaccas, excellentes bois, bellissimos cavallos de fina raça existem nas diversas fazendas do referido principe.

No amanho das terras, e na plantação dos differentes cereaes, legumes e arvores cultivadas naquellas fazendas, empregam-se as machinas mais modernas, movidas por animaes, agua e a vapor, segundo as condições de cada fazenda.

Nas proximidades da cidade de Wittingau tem o principe grandes moinhos a vapor, e uma grande padaria, tambem movida a vapor, na qual se faz o pão necessario ás fazendas, e que é gratuitamente distribuido aos habitantes dellas empregados na lavoura e criação do gado.

Tambem se cria o peixe em grande escala naquellas propriedades, havendo para isso muitos tanques, e pessoal apropriado.

Uma grande fabrica de cerveja existe na propriedade mais proxima de Wittingau, e que fornece quasi toda a cerveja consumida na Bohemia.

Foi nessa fabrica, em um grande salão de suas cavas, que, ás 5 horas e meia da tarde, nos serviram um bom jantar, no qual comemos saborosos peixes, e bebemos finissimos vinhos, e gostosa cerveja.

Fomos recebidos sem a menor ceremonia pelo principe e sua familia, que procuraram captivarnos com os seus repetidos obsequios.

Visitamos a cidade Wittingau, que nada tem de notavel, á excepção de sua pequena, mas interessante bibliotheca de manuscriptos da idade media, relativos á sua historia, e ás propriedades de Schwarzemberg, que acabavamos de visitar. E' uma cidade antiquissima, e que não acompanha o progresso, esmerando-se em bem conservar essa sua antiguidade e tradicções.

— O imperador Francisco José, foi hoje ao hotel Victoria fazer uma visita a ex-rainha de Hespanha princeza Izabel.

Esta ex-soberana, depois de ouvir missa na igreja de S. Carlos, deu um passeio em carro descoberto pelas principaes ruas desta cidade.

— No palacio do duque de Saxe teve lugar um explendido jantar dado á nossa augusta princeza imperial D. Izabel, condessa d'Eu.

Sua alteza já visitou a secção brasileira na exposição, e mostrou-se muito satisfeita com o que vio, elogiando o bom gosto que reinou na collocação dos productos expostos.

Julho 9.

Sua magestade Francisco José, dignou-se convidar para uma reunião em seu palacio de Schombrunn, a todos os membros do grande jury, e das commissões de todos os paizes representados na exposição. Esta reunião realisou-se hontem, ás 8 e meias horas da noute, comparecendo a ella tambem todo o corpo diplomatico e consular existente nesta cidade, e muitos generaes de differentes nacionalidades, elevando-se o numero de pessoas presentes á mais de mil. Sua magestade, trajando o uniforme de coronel de cavallaria ligeira, recebeu a todos com a maior affabilidade possivel, permanecendo longo tempo no meio dos seus convidados, aos quaes interrogava, em differentes linguas sobre cousas de seus respectivos paizes.

Todos os membros da commissão brasileira estiveram presentes.

Depois da apresentação e recepção imperial foi servida uma esplendida ceia, em que se notava, sobre outras cousas, a profusão de finissimos vinhos de differentes procedencias.

No bello jardim do palacio, illuminado por tres focos de luz electrica, tocavam duas bandas militares, das melhores desta cidade, composta cada uma de 64 figuras.

— A proposito de musica.

Hoje á noute deve ter lugar um esplendido concerto musical em *Gartembau* (um jardim ou praça ajardinada das muitas que aqui temos), organisado pelo applaudido *Rei das walsas* Johann Strauss, e cuja receita é destinada a um acto de caridade.

Estes concertos que aqui se repetem todos os dias, são muito concorridos; e a sua receita, provemente muitas vezes de 10 ou de 20 kreuses, pagos pelo uso de uma cadeira, eleva-se a milhares de florins.

Julho 10.

— Recebemos noticias da côrte até 14, e dahi até 20 do mez passado.

— Foi muito applaudida pela colonia brasileira aqui reunida, e por alguns estrangeiros notaveis, a decisão dada pelo governo imperial á questão maçonica religiosa.

No seculo presente outra não devia ser a decisão.

Parabens ao nosso governo.

— A rainha de Wurtemberg retirou-se hontem pelas 9 horas e meia da manhã, sendo acompanhada até a estação pelo imperador Francisco José e pelos embaixadores da Allemanha e da Russia.

— Espera-se no dia 14, ao meio dia, o rei de Wurtemberg, que tambem por sua vez fará uma visita á exposição.

— O imperador Francisco José partio hontem á tarde, sob o incognito, para Ischl, d'onde irá a Munich festejar o 17º anniversario natalicio de sua filha, a princeza Giséle. Deve aqui estar de volta no dia 13 do corrente,

— Hontem um violento incendio reduzio a cinzas sete predios em Lopoldau, perto de Florisdorf.

O signal de alarma foi dado pelo vigia da torre da cathedral de Santo Estevão aos differentes postos de bombeiros desta capital. Não se propagou o incendio a todo bairro pelos esforços inauditos dos bombeiros, que trabalharam por mais de oito horas successivas.

— Hontem o archiduque Regnier presidio á abertura solemne da *casa modelo de educação* exposta pela Austria em um dos pateos do palacio da exposição

Na verdade é digna de ser apreciada e estudada. Está bem organisada, muito asseiada, arejada, emfim digna de servir de modelo.

A Suecia, Portugal e Estados Unidos tambem expozeram modelos do mesmo genero e para o mesmo fim.

A. de A.
(Continua)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes.— Por portarias da presidencia, de 6 do corrente, foram nomeados: 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto de Cruangy, do termo de Itambé, Verissimo Correia de Lyra e Virgiaio Barbosa Freire; 2.º e 3.º supplentes do subdelegado da freguezia de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres, João de Siqueira Bezerra Cavalcante e Antonio de Sá Cavalcante; 3.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Cimbres, Felix da Silva Cavalcante.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 eo corrente, foram nomeados:

Para o 12º batalhão de infantaria do municipio de Nazareth: estado-maior: alferes secretario o guarda Joaquim José da Costa Braga; 1ª companhia, tenente o alferes Eduardo Bessoni de Almeida, alferes o secretario Francisco Pinto de Souza Neves; 2ª dita, tenente o alferes José Antonio de Arruda, alferes os guardas Francisco Pacheco de Albuquerque Maranhão e Adolpho Bessoni de Almeida; 3ª dita, tenente o aggregado Izidoro Francisco de Siqueira; 7ª dita, alferes o guarda Menoel Estellita de Oliveira Mello; 8ª dita, capitão o tenente Antonio Claudino Alves Gomes.

Para o 1º corpo de cavallaria, dos municipios de Villa-Bella e Flores: 2ª companhia do 1º esquadrão, capitão o tenente Manoel da Silva Pereira, tenente o alferes Joaquim de Mello Mattos, alferes o guarda Francisco de Mello Barbosa; 4ª companhia do 2º esquadrão, capitão o tenente Antonio Livio de Campos; 6ª companhia do 3º esquadrão, tenente o alferes João Rodrigues de Campos; estado-maior do 4º esquadrão, alferes porta-estandarte o sargento Joaquim Avelino de Vasconcellos; 8ª companhia desse esquadrão, alferes o guarda Manoel de Souza Monteiro.

Para o 32ª batalhão de infantaria dos municipios de Villa-Bella e Triumpho: 1ª companhia, capitão o tenente Francisco Manoel de Magalhães, tenente o alferes João Pereira da Silva Nunes, alferes o guarda José Mendes de Magalhães Zéco; 4ª companhia, tenente o alferes Alexandre José Nunes, alferes o guarda Luiz Pereira Ribeiro Vianna; 5ª companhia, tenente o alferes João Luiz de Magalhães; 6ª companhia, alferes o guarda João Xavier Bezerra.

Noticias da Europa.— Chegou hontem o vapor francez *Erymanthe*, da linha de Bordéos, que sahio de Lisbôa poucas horas depois de *Cuzco*, que tocou em nosso porto no domingo.

Nosso correspondente de Lisbôa nos escreve o seguinte:

« Nada tenho a accrescentar ao que esta manhã escrevi-lhes.

« De Hespanha, a mesma anarchia. Alicante de dia em dia se proclama e declara cantão independente, no outro faz *amende honorable* e desiste da sua autonomia federal. Ninguem se entende Os fundos abaixo de 16.

« Dos nossos externos, ha uma alta de 3/8, pois veio telegramma de Londres de terem sido alli cotados hontem a 43 3/8.

« Os nossos internos estão muito perto de 45.

Socêgo em todo o paiz. Preparativos em grande escala em Lisbôa para a solemnidade civica e liberal do dia 24. Hoje foi na igreja dos Martyres, a missa de *requiem* por alma de todos os que succumbiram, quer d'um, quer de outro lado.

« Uma deputação foi nomeada para ir cumprimentar á suas casas, amanhã, os nobres veteranos da liberdade marquez de Sá da Bandeira e conselheiro Joaquim Antonio de Aguar.

« Nas provincias tambem se fazem preparativos para a solemnidade liberal. Contarei do que houver.

« E' de crer que tudo se passe em perfeitissima tranquillidade, porque ha muito patriotismo e bom senso nos animos de todas as classes, e quero crer que em todos os partidos desta bôa terra.

« Qualquer imprudencia de que os desordeiros se aproveitassem, podia ser um passo fatal que arrastasse ao abysmo em que a Hespanha se estorce, este paiz tão digno dos dias de paz e prosperidade de que está gozando.»

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento José Thomé dos Santos, pronunciado como réo de tentativa de morte.

O facto criminoso teve lugar em outubro de 1864, tendo ficado suspenso o processo por haver-se ausentado o réo.

A' vista das respostas dadas aos quesitos, foi o réo absolvido, não havendo appellação.

A cadeira da defeza foi occupada pelo Sr. Dr Emygdio Vianna.

Telegramma. - Hontem ás 7 horas da noite recebemos o seguinte:

« Dos jornaes da côrte, de que foi portador o *Bahia*, o que ha de mais importancia é o seguinte:

« No dia 31 de do preterito interpellado o governo por parte do deputado S. Martins, pedindo esclarecimentos acerca do procedimento do governo na questão religiosa. Compareceu o presidente do conselho, respondendo em um luminoso discurso publicado no *Jornal do Commercio* do 1.º do corrente a essa interpellação, dizendo:

« Que o governo tomaria em seria consideração essa magna questão, e que usaria de comedimento para chamar a orbita de seus deveres aos bispos brasileiros; no caso de verdadeira obstinação, a legislação existente tinha meios de os chamar á responsabilidade perante os tribunees de justiça, o que muito sentiria; e que os delegados do governo imperial tinham instrucções a respeito e que o governo não duvidará á dirigir-se á Curia Romana para evitar a reproducção de casos identicos. Recebido de Maceió. »

Navio de guerra. -Brevemente deve tocar em nosso porto a fragata franceza *Venus*, commandada pelo Sr. Duperré trazendo a seu bordo o contra-almirante L. du Quilhon, commandante da estação naval dos mares do sul do Atlantico.

Vapor Bahia. - Procedente dos portos do sul do imperio, fundeou hontem em Maceió o vapor *Bahia*. Deve chegar hoje ao nosso porto.

Sociedade Segredo e Amor da Ordem. — Domingo ás 9 horas e meia da manhã deve haver sessão desta sociedade, afim de se proceder a eleição das dignidades e mais officiaes para o futuro anno maçonico 5874.

Asylo de alienados. - Conclusão do beneficio no circo.

Transporte	2:728$000
Justino José de Souza Campos, 1 camarote	20$000
Luiz A. Pereira Franco, 1 reservado	5$000
Total	2:753$000

Desta quantia abatida a de 630$, em quanto importaram as despezas do espectaculo, ficou um saldo de 2:123$ em favor do asylo.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Paula Sales, Jacintho de Sampaio, e dos Srs tenente-coronel Frias Villar, Augusto Cesar, Torres Bandeira, e majores Codeceira e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2.º secretario o substitue e dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando que, por achar-se occupado em serviço publico, não podia comparecer á presente sessão. —Inteirado.

Outro do Exm. presidente do Maranhão, offertando um exmplar do relatorio com que abrio a assembléa d'aquella provincia a 17 de maio ultimo.—Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

O mesmo Sr. 2.º secretario dá conta das seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. da *Provincia*, *Luz*, *Liberal* e *Trabalho*, pelas respectivas redacções.—Estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão e é approvada a proposta do Sr. major Salvador, com o seguinte additivo do mesmo senhor

« Proponho que a representação seja levada por uma commissão ao Exm. Sr. presidente da provincia. »

O Sr. presidente nomeia para comporem a commissão os Srs. tenente-coronel Frias Villar, majores Salvador Henrique e Codeceira.

Entra igualmente em discussão e é approvado com o parecer da respectiva commissão, o balanço relativo ao 1.º trimestre de abril á junho.

Vem á mesa uma proposta para admissão de um socio correspondente. — A' commissão de admissão de socios.

Club Academico.—Hontem teve lugar a sessão do jury d'esta associação, produzindo a accusação o Sr. Antonio Gomes Pereira Junior, e a defeza o Sr. Alfredo Alves Matheus. O réo, pronunciado no art. 193 do codigo criminal com a modificação do art. 34, em face da resposta do conselho, foi absolvido. Presidio o jury o Sr. Agostinho Augusto Bezerra Cavalcante.

Procedeu-se ao sorteio para a sessão seguinte, sendo sorteados: para advogado, o Sr. Severino Chacon; para promotor, o Sr. Gabriel Baptista; e para juiz de direito, o Sr. David Madeira.

Foi approvado socio effectivo o Sr. José Bandeira de Mello, tomando assento o Sr. Juventino Lins Themudo, que sendo saudado pelo orador, agradeceu.

Associação Commercial Beneficente.—Na noticia que hontem demos da posse da nova directoria da Associação. Commercial Beneficente, houve o engano do ser mencionado como director o Sr. Joaquim Francisco de Sá Leitão, quando é o Sr. José Francisco de Sá Leitão.

Camara municipal do Recife. Esta corporação contrata por dous mezes um sacerdote, mediante a paga mensal de cincoenta mil réis, para servir de capellão do cemiterio publico.

Sociedade dos Artistas Mechanicos. — Reune-se hoje em sessão extraordinaria ás 6 horas e meia da tarde.

Estrada de ferro do Limoeiro.—Sob a rubrica *Parte Official* pubicamos hoje as modificações feitas pela presidencia da provincia no contrato celebrado com o Sr. barão da Soledade para a construcção e exploraçãoda via-ferrea do Recife á Liomeiro.

Posturas municipaes do Recife.—No lugar competente vão publicados diversos artigos de posturas, approvados provisoriamente pela presidencia da provincia em 31 do passado, prohibindo o lançar-se cisco ou qualquer objecto sem serventia nas ruas da cidade do Recife; designando o alagado do norte do gymnasio, o lado do sul da casa de detenção e a Praça de Pedro I, no Recife paranelles serem lançados aquelles objectos; e prohibindo o programento de cartazes, annuncios ou qualquer papel, nas paredes das casas da cidade do Recife, sob penas, no primeiro caso, de multa de 10$000, no segundo de 30$000, e no terceiro de 10$000.

Anniversario. — Amanhã faz 28 annos de idade S. A. o Sr. duque de Saxe.

Questão religiosa.—Encetamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação de uma série de artigos, escriptos na capital do Maranhão, pelo Sr. major João da Motta de Moraes Rego, impugnando a parte substancial do discurso do Sr. senador Candido Mendes de Almeida, na sessão do senado de 24 de maio ultimo. Chamamos para esse trabalho a attenção dos leitores.

Homicidio.—Em 3 do corrente, [illegible] Bernardo Serra assassinou com seis facadas a sua propria mulher Rosa Maria da Conceição, no lugar Timbó, do districto de Capoeiras, termo do Bonito. O delinquente logrou evadir-se, mas a policia procedeu como é de lei a diligencia sua captura.

Ferimento.—Pelas 7 horas da noute de 30 de julho ultimo foi levemente ferido por um desconhecido o vigia da estação da linha ferrea do Recife ao S. Francisco, sita no Cabo.

Captura.—O criminoso Francisco de Deus Alves, conhecido por Francisco Gato, pronunciado no termo de Ouricury, foi no dia 12 do mez ultimo capturado no termo de [illegible] pelo alferes commandante do respectivo destacamento.

Congresso Litterario. Hontem houve sessão ordinaria desta sociedade, sendo presidida pelo Sr. Chaves Junior.

Procedendo-se á leitura da acta da sessão anterior, é esta posta em discussão, e approvada sem debate.

Entrando-se na ordem do dia, o Sr. Bezerra Junior desenvolve a these: — *Terá justificação o divorcio?*

E' sorteado o Sr. Vieira da Silva, que escolhe a these: — *E' a lingua Portugueza filha da Latina?*

Utilidade publica. Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas da companhia de seguros *Utilidade Publica*, para se realisar a assembléa geral; foi adiada a reunião para segunda-feira 11 do corrente.

Para o sul do imperio. — Com 4 recebidos em nosso porto, leva o *Erymanthe* 190 passageiros, entre os quaes uma companhia lyrica franceza para o Alcasar do Rio de Janeiro.

Desejo de brigar.—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Chamamos a attenção da policia para uma camelia da rua das Trincheiras, que destituida de pundonor insulta a visinhança com palavras indecorosas, affrontando a moralidade publica. Não satisfeita, envia um dos seus *satellites* para provocar de perto as iras de suas desaffeiçoadas, podendo isso trazer sérias consequencias. »

Loteria.— A que se acha á venda é a 62.ª, a beneficio da irmandade do Senhor dos Passos do Corpo Santo, a qual corre no dia 14.

Casa de detenção.— Movimento do dia 6 de agosto de 1873:

Existiam presos 343, entraram 8, sahiram 7, existem 344.

A saber:

Nacionaes 242, mulheres 8, estrangeiros 41, escravos 42, escravas 11.—Total 344.

Alimentados a custa dos cofres publicos 286.

— Movimento da enfermaria do dia 6 de agosto de 1873:

Tiveram alta:

Francisco Ramalho da Silva.

Vicente, escravo de Manoel Ferreira Leal.

Passageiros.—Entrados da Europa no vapor francez *Erymanthe*:

Feliciano José Gomes, José Vital de Negreiros e 18 emigrantes italianos.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Erymanthe*:

Augusto Eras, Joaquim José Rodrigues, sua mulher e 1 filho de 27 annos, Constantino Lopes Guimarães.

— Sahidos para a Bahia e portos intermedios no vapor brasileiro *Peneio*:

Jaques D. Bonnefon, José Joaquim Dias Braga, M. S. Duarte e sua mulher, Octaviano Monteiro Machado, sua mulher e 1 filho, Augusto Pater Cesar, João A. Boscideil e 2 praças de policia.

— Sahidos para o Rio Grande do Sul no brigue *Arroio Mutt*:

João Baptista Martins de Freitas Junior e um escravo a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 31 DE JULHO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Oliveira Bastos, Lopes Machado e os Srs. supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, o qual ficou substituindo o Sr. deputado Candido Alcoforado, e tendo comparecido o Sr. supplente Egidio de Figueiredo, que prestou juramento, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario interino do tribunal do commercio da Bahia, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados do 1.º de janeiro de 1873 ao ultimo de junho proximo passado.—Ficou sciente.

Officio do Sr. deputado supplente Silva Barroca, convidado para se poder dar andamento ao requerimento de Antonio Joaquim de Vasconcellos, respondendo não poder comparecer por ter de seguir para a Europa.—Inteirado.

Officio do Sr. supplente José Marcelino da Rosa, communicando não poder comparecer ao tribunal, como fôra convidado, pelos motivos constantes do dito officio. O tribunal ficou sciente.

Jornaes officiaes de ns. 166 a 167.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiador de Fraga & Rocha, diario de Barroca & C., e um livro sem declaração de fim, de José Bernardo da Motta.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Manoel Joaquim Ferreira, cumprindo o despacho do tribunal de 7 do expirante mez, proferido na petição que pedio o registro de seu contracto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Corrêa & C., pedindo o registro, annotações e publicações necessarias do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De D. Maria da Silva Campos Guimarães, Francisco José Alves Guimarães e Antonio José Cordeiro Simões, registro do contrato junto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Joaquim de Vasconcellos, commerciante matriculado e estabelecido nesta cidade á rua de Barão do Triumpho, impetrando uma moratoria por um, dous e tres annos.—Não pôde ter andamento, porque dos supplentes convidados só compareceu o Sr. Hermino Egidio de Figueiredo.—Resolveu o tribunal que se convocassem os supplentes que se seguirem, e sendo todos de um só voto, foram sorteados os Srs. João Chrysostomo Gonçalves Rosa e Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, os quaes o tribunal mandou que fossem convidados, afim de comparecerem na proxima sessão administrativa.

De Clementino dos Santos S. L., para certificar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro Amenofrino dos Santos Silva Vieira. — Certifique-se.

De Manoel da Costa Cordeiro Lima, idem de José dos Passos da Costa Lima.—Sim.

De Manoel Ferreira Pinto Malheiro, solicitando eliminação do registro da nomeação de seu caixeiro Domingos Frederico da Rocha Mello.—Deferido.

De João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior, certidão se foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Luiz Ignacio Maciel.—Certifique-se.

De Arruda & Irmão, para que fique sem effeito o registro n. 3,163.—Como requerem.

Dos mesmos, certidão das nomeações por elles concedidas a José Maria de Mascarenhas Rosado, Luiz Justino Pereira e Felix de Arruda Lima.—Na forma pedida.

De Hemeterio Maciel da Silva & C., idem de seus caixeiros e quaes os seus nomes. Certifique-se o que constar.

De Manoel Clementino Ribeiro, idem na conformidade supra. — Dê-se a certidão do que constar.

De João Facundo de Castro Menezes, idem na mesma conformidade.—Certifique-se o que constar.

De João Francisco Ferreira Junior, igualmente certidão da nomeação que deu a Antonio Lins de Albuquerque.—Sim.

De Andrade & Athayde, idem, sendo o caixeiro de que faz menção, Augusto da Silva Athayde.—Passe-se certidão do que constar.

De José Manoel Ferreira Guimarães, idem, chamando-se o caixeiro Rufino Muniz de Souza.—Dê-se a certidão do que constar.

De Hortulano Jacob de Medeiros, tambem para dar-se-lhe por certidão a nomeação de Lourenço Austin de Moura. — Dê-se a certidão do que constar.

De Paulino Onofre Nunes, idem de seus caixeiros José Guedes de Lacerda e Zeferino Pereira de Mello. Certifique-se o que constar.

De Sá Leitão Fonceca & C., idem de seu caixeiro Jorge Henrique Confir.—Deferido.

De Manoel José Martins das Neves, certidão se Collecto Luiz da Cunha, Manoel Fernandes Ribeiro Junior e Manoel José Martins das Neves Junior são caixeiros do supplicante.—Certifique-se.

De Pedro Gonçalves Pereira Cascão, trazendo a registro a procuração junta.—Registre-se.

De Manoel do Nascimento [illegible], submettendo a registro sete procurações juntas.—Sejam registradas.

De José Alves Pedroza apresentando a registro a nomeação de caixeiro inclusa.—Proceda-se ao registro pedido, não estando provado ser brasileiro, como se allega; o caixeiro nomeado.

De Tasso Irmão & C., idem na conformidade supra. Sejam registradas as nomeações juntas pelos supplicantes, que não provaram a allegada nacionalidade de nenhum dos taes caixeiros nomeados.

De João Florentino C. de Albuquerque Junior, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro José Alves da Costa Amazonas. Registre-se a nomeação apresentada pelo supplicante, que não provou ser brasileiro, como allega, o caixeiro nomeado.

De Manoel Ferreira Pinto Malheiro, requerendo seja registrada a nomeação junta de Balbino Ribeiro da Silva.—Faça-se o registro pedido, não tendo porém o supplicante provado a allegada nacionalidade de seu caixeiro.

De Arruda Irmão, sujeitando a registro a inclusa nomeação de seu caixeiro José Barbosa Monteiro. Registre-se a nomeação junta, não tendo os supplicantes provado a allegada nacionalidade do caixeiro.

De Joaquim Ferreira Bastos, idem quanto á nomeação de Jeronymo José Corrêa.—Na forma requerida.

De Henry Wilney, idem, referindo-se á nomeação de Benvenuto de Souza Travasso e Francisco de Lyra.—Deferido.

De Manoel José dos Santos, igualmente submettendo a registro a nomeação de José da Costa Rego, e pedindo baixa no registro da de Manoel Ramos de Albuquerque Maranhão.—Como requer, não tendo porém o supplicante provado a allegada da nacionalidade do caixeiro nomeado.

De Leonidas Tito Loureiro, tambem registro da nomeação de Joaquim Braz da Costa Rios, baixa no registro da de Antonio Quirino da Silva Chaves e certidão da de Daniel Francisco Ribeiro.—Como requer.

De Sá Leitão Fonceca & C., trazendo a registro a nomeação junta.—Sim.

De Lyra & Vianna, pedindo certidão das nomeações de seus caixeiros.—Como requerem.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA

Cumprindo o despacho de 28 do corrente, proferido na petição de Francisco & Santos, e declarando estar a mesma firma sujeita a apresentar o instrumento de seu distrato.—Procede a informação da secretaria.

Sobre o que requereu Manoel Cardôso Ayres, que juntou prova da nacionalidade de seus caixeiros. Proceda-se de conformidade com a informação, pois que o tribunal ignorava a circumstancia referida pela secretaria.

Pedindo que se mande formular em termos, a nomeação que pareceu querer dar José Paulino Lopes de Almeida a Francisco Teixeira de Farias, para seu caixeiro.—Proceda-se de conformidade com a presente informação.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Tito Antonio da Rocha, matricula de commerciante.—Adiado.

De Olympio Gonçalves Rosa e João Baptista da Cruz, registro do incluso distrato. Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Manoel José Monteiro, José Joaquim Guerreiro, Maria Bernardina Monteiro e Maria Bernardina da Rocha Leal, registro de seu contrato social.—Proceda-se ao registro pedido, na forma do decreto n. 4,394.

De João Fernandes Lopes, registro do distrato da firma Silva Maia & C.—Faça-se o registro pedido, segundo o disposto no decreto n. 4,394.

De Guerra & Fernandes, igualmente registro do contrato social que juntam. Registre-se o contrato junto, nos termos do decreto n. 4,394.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 30 DE JULHO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Rego Albuquerque, presidente, e vereadores Gameiro, Loyo Junior, Cunha Guimarães, Neves, Dr. Moscoso, Theodoro Silva, Rego Barros e Souza Leão, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. vereador Gameiro, obtendo a palavra pela ordem, reclamou contra as licenças dadas a alguns individuos para estabelecerem talhos em certos cantos na ribeira da Boa Vista, por entender que devia ir á praça o arrendamento desses cantos, e requereu que assim se procedesse.—Foi unanimemente reprovado.

O Sr. vereador Theodoro Silva participou verbalmente á camara que na qualidade de pro-presidente tinha ordenado ao procurador que remettesse ao director do banco do Brasil a ordem de 2:000$000, juros do 1º semestre da 2ª prestação da quantia de 300:000$000, tomada por emprestimo áquelle banco, o que se effectuou, expedindo-se nesse sentido officio ao respectivo director.—Inteirada.

Depois do que leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 29 do corrente, declarando á camara que, em virtude de seu officio de 23 do vigente, havia naquella data officiado ao director da companhia de Beberibe para fazer desapparecer o fóco de insalubridade existente na rua de Vidal de Negreiros, occasionado pelas aguas estagnadas provenientes dos concertos feitos no chafariz da mesma rua. Inteirada.

Outro do mesmo Exm. presidente, de igual data, autorisando a camara a mandar proceder á obra do tapamento dos beccos das ruas do Vigario Tenorio e Restauração, arrematada por Joaquim Domingos Ferreira.—Inteirada.

Outro do secretario da mesma presidencia, de 29 do corrente, remettendo, de ordem de S. Exc., cópias dos actos que approvaram provisoriamente dous artigos de posturas addicionaes remettidas pela camara para aquelle fim.—Mandou-se fazer publico, por editaes, as referidas posturas e remetter cópias aos fiscaes.

Parecer do doutor advogado da camara sobre o officio do fiscal de Afogados, ácerca do damno que Francisco Ignacio da Cruz e Mello está causando á estrada publica que do Bué vai ter á Piranga, e obrigando a fazer-se o transito por outra estrada particular em terreno de sua propriedade.—Resolveu a camara que Francisco Ignacio se obrigue, por um termo e fiança, a dar a estrada particular que fizera e por onde actualmente se transita com as mesmas dimensões e nas mesmas condições da antiga, de conformidade com o parecer do engenheiro; e neste sentido foi deferida uma petição do mesmo Francisco Ignacio.

Officio do engenheiro, remettendo a tabella das ruas desta cidade consideradas de primeira ordem.—Mandou-se ao contador para os devidos fins.

Informações do engenheiro:

Sobre a petição de Manoel Martins Fiuza.—Foi concedida a licença pedida.

Sobre a da junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia. Concedeu-se a licença, assignando termo com as mesmas clausulas do que assignou a mesma junta em 24 de abril do corrente anno, de conformidade com o parecer do engenheiro.

Sobre o conteúdo do officio do fiscal da freguezia de Afogados, de 7 do corrente, e de um abaixo assignado de moradores daquella freguezia, representando contra o acto de Luiz Gomes Silverio, tapando com uma cerca a estrada publica existente entre o sitio denominado—Allemão—e o engenho—Ibura. Mandou-se ao doutor advogado para dar parecer.

Sobre a de Francisco Ferreira Tavares, pedindo licença para construir uma casa de taipa no seu terreno sito no becco do Espinheiro, freguezia de Nossa Senhora da Graça.—Ficou adiada até serem remettidas á camara as posturas ultimamente approvadas pela assembléa provincial.

Officio do administrador do cemiterio publico desta cidade communicando á camara que, tendo, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 24 do corrente, ordenado ao capellão do mesmo cemiterio que encommendasse o corpo de Zeferino Rodrigues Moreira, acompanhado da irmandade do Espirito Santo e do mesmo modo procedesse para com os acompanhados pelas outras irmandades, visto que o interdicto, que pesava sobre as irmandades e confrarias desta cidade, fôra levantado pelo doutor provedor de capellas, recebera, posteriormente a essa ordem, outra, verbal, em contrario, do Exm. diocesano, pelo que vê-se em embaraço em tal conjunctura e deseja saber desta camara qual deva ser o seu procedimento, uma vez que em 4 do passado recebera da mesma camara um officio ordenando-se-lhe que o capellão continuasse a receber directamente do Exm. diocesano ordens no que fosse concernente ao espiritual.—Mandou a camara, sob indicação do Sr. vereador Gameiro que o administrador cumprisse as ordens do Exm. presidente, trazendo ao conhecimento da camara o que occorresse a tal respeito, votou contra o Sr. vereador Neves, por entender que o presidente da provincia não pode intervir se dá ordens ao capellão nos negocios puramente espirituaes, qual o de mandar encommendar cadaveres, como S. Exc. mesmo já decidio em officio a esta camara, de 3 do passado; o Sr. vereador Loyo Junior absteve-se de votar, por entender que esta questão não está bem elucidada.

Officio do procurador da camara, communicando que, tendo intimado a Aguiar & C. e a Paula & Mafra para numerarem os carros funebres empregados na conducção dos cadaveres para o cemiterio, os primeiros promptamente cumpriram, os ultimos, porém, declararam que não era necessaria, porque o regulamento assim não determinava.—Mandou-se á commissão do cemiterio da cidade.

Outro do mesmo procurador, pedindo á camara para que fossem juramentados o 3.º e 4.º juizes de paz eleitos para a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, visto estarem impedidos o 1.º e 2.º e haver necessidade de juiz para dar andamento a alguns processos de diversos termos de infracções.

Mandou-se officiar aos cidadãos eleitos a virem prestar juramento no dia 6 do vindouro, no paço da camara, ás 11 horas.

Outro do mesmo procurador, remettendo a relação das multas impostas pelos fiscaes, de 28 a 30 do corrente e arrecadadas na importancia de.... 173$030. Inteirada.

Officios dos fiscaes das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista e Nossa Senhora da Graça, remettendo a relação das multas impostas de 23 a 30 do corrente: o 1.º na importancia de 47$000, o 2.º de 78$000, o 3.º de 24 e o 4.º de 30$000.—Inteirada.

Outro do fiscal da Bôa-Vista, communicando que tendo multado a companhia Recife Drainage por ter mandado levantar, sem ser de conformidade com as posturas, parte do muro de sua offic. na rua do Gervasio Pires, derrubado por uma das suas carroças, e sem previa licença, respondeu-lhe o engenheiro da companhia que não precisava de licença. A camara ordenou que o procurador fizesse effectiva a multa pelos meios em vigor.

Foi lido o seguinte parecer acerca da petição de Manoel Paulo de Albuquerque e Manoel Joaquim Ferreira Esteves:

« A commissão do matadouro a quem foi presente o requerimento de Manoel Joaquim Ferreira Esteves, pedindo licença para estabelecer talhos dentro do açougue da Bôa-Vista é de parecer que se lhe conceda, mediante a paga e condições a que os outros donos se sujeitaram.

« Paço da camara municipal do Recife, em 30 de julho de 1873.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e João da Cunha Soares Guimarães.»—Foi approvado o parecer e de conformidade com elle foi deferida a respectiva petição.

Foi concedida ao capellão do cemiterio publico desta cidade padre Francisco Luiz de Carvalho, uma licença de dous mezes para tratar de sua saude com metade do ordenado, na forma do art. 8.º § 12 do respectivo regulamento e nomeado para substitui-lo no seu impedimento, e por indicação do Sr. vereador Neves, o Rvd. João Baptista do Espirito Santo.

O Sr. presidente Rego e Albuquerque, por incommodado, retirou-se da sessão, assumindo a mesma presidencia o Sr. Theodoro Silva.

Foram lidas a informação da camara sobre a representação do Dr. Moscoso pela licença concedida a João Baptista Simões para dentro do improrogavel prazo de seis mezes mudar sua officina de ferreiro da rua da Ponte Velha, e uma representação contra o modo porque é feito o serviço da companhia Recife Drainage na collocação dos canos e apparelhos nas casas particulares, bem como sobre o melhoramento desejavel nos mesmos canos e apparelhos para evitar-se o estado de insalubridade que já vai surgindo. A camara remetteu-as ao presidente da provincia.

Foram ao engenheiro, para informar, as petições de José Augusto de Araujo e Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

Foram indeferidas as petições de Bernardino José Rodrigues e João Francisco da Silva Braga.

Foram deferidas as de Antonio José Nunes, Antonio José Rodrigues de Souza, Francisco Antonio Saraiva, Custodio José Vianna, Feliciana Maria Olympia, Felippe Jacome da Costa, Francisco Antonio da Rosa, Galdino Themistocles Cabral de Wasconcellos, Joaquim Baptista Nogueira (2), Joaquim Desiderio da Silva, João Maturino, José Salvador Pereira Braga, João Ignacio de Medeiros Rego, Luiz da Costa Santos, Manoel José da Costa Cabral, Manoel Gomes Viegas, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Pedro Augusto, Ricardo Pantaleão da Camara Santiago, Victor Prialle e Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Levantou-se a sessão depois das 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario, a escrevi.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, pró-presidente. *José Maria Freire Gameiro. José da Silva Loyo Junior.—José Pedro das Neves.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1873.

A dolorosa experiencia de 23 annos radicou no espirito publico a indeclinavel necessidade da reforma da lei de 19 de setembro de 1850, que reorganisou a guarda nacional, e o actual gabinete, compenetrando-se de sua elevada e honrada missão para satisfazer essa prudente exigencia do paiz, offereceu á sabedoria do parlamento um projecto de lei, que benignamente modifica aquella lei, que passada a sua época, é actualmente tão compressora da liberdade individual.

A camara temporaria patrioticamente inspirada no amor do bem estar social, acolheu com as mais significativas demonstrações de sincera adhesão ás idéas do projecto reformador, que brevemente se converterá em mais uma lei demonstrativa da benefica existencia do gabinete 7 de março, que nos tem plenamente convencido não poupar esforços para bem realisar as generosas ambições nacionaes.

A reforma da lei da guarda nacional é mais uma poderosa e indefectivel prova de que a situação politica dominante não é infensa ao salutar desenvolvimento das liberdades publicas.

Não é para contrariar os justos reclamos da opinião que os governos são organisados.

E, pois, quando uma idéa moderadamente reflectida se converte em uma ambição nacional, cumpre ao governo aceitar essa idéa e satisfazer essa ambição.

Assim procedem os governos, que como o actual firmando-se no definido apoio da opinião, procuram com fervoroso empenho corresponder a confiança do paiz.

O gabinete 7 de março comprehendendo a grandeza dos sacrificios, que sem justa causa pesam sobre os cidadãos que honrosamente compõem a guarda nacional, não podia deixar de iniciar a reforma da lei de 19 de setembro de 1850 e collocar essa patriotica milicia em posição mais compativel com o systema politico, que nos rege.

Não commungando as idéas de exagerados opposicionistas, que pretendem abolir essa milicia de cidadãos com flagrante injustiça de sua historia brilhantemente immorredoura pelos seus devotados sacrificios durante o longo periodo da campanha do Paraguay, e respeitando ainda o preceito constitucional, que dispõe que todos os brasileiros são obrigados a pegar em armas para sustentar a independencia e integridade do imperio, e defende-lo dos seus inimigos internos e externos, o gabinete 7 de março, com o projecto que hoje occupa a attenção do parlamento correspondeu a justa medida das exigencias do paiz sobre essa importante reforma.

Emancipar a guarda nacional da violenta força de uma sobordinação que a desnatura, secundar deste modo as naturaes inclinações do cidadão ás diversas applicações do trabalho, é sem duvida uma medida de grande e efficaz alcance para nossa almejada prosperidade.

A reforma da lei de 19 de setembro vem retemperar as forças da actividade individual que hoje mais que nunca são instantemente reclamadas pela agricultura, que já se prepara para substituir o trabalho do braço escravo pelo do braço livre em virtude da progressiva emancipação da escravatura.

Era pois chegada a opportunidade de melhorar a sorte da guarda nacional e dar-lhe as legitimas franquezas do cidadão.

Todos nós sabemos a que pesadissimos serviços está sujeita a guarda nacional.

Na constante deficiencia de força policial tem-se empregado essa patriotica milicia no pesado serviço da segurança e policia [illegible] distrahindo-se deste modo [illegible] de suas uteis e honrosas profissões.

O gabinete 7 de março, fiel depositario das aspirações nacionaes, com a illustração e patriotismo que o paiz com orgulho reconhece, propondo a reforma da guarda nacional, procura cumprir mais uma das auspiciosas promessas com que conquistou o geral apoio e confiança nacional.

Reformada a instituição a que alludimos, de conformidade com o pensamento do governo, a guarda nacional assumirá a posição, que lhe foi destinada pela nossa constituição politica e se fará inteira justiça ao seu devotado patriotismo.

Propondo o governo a reforma da guarda nacional no sentido de libertal-a do pernicioso jugo, que a comprime, prepara ainda o mais seguro plano, em que deve se assentar a reforma do nosso systema eleitoral.

A reforma eleitoral exige a antecedente reforma da guarda nacional como condição garantidora do livre exercicio do direito do voto.

A guarda nacional como está organisada pela lei de 1850 é a mais perigosa arma de que infelizmente dispõem perniciosas influencias politicas para o falseamento da verdadeira expressão da soberania nacional.

Com este instrumento de menos a reforma eleitoral regenerará provavelmente o elemento representativo de nossa forma de governo e salvará a verdade de nossas instituições politicas.

O gabinete 7 de março empenhando-se pela reforma da guarda nacional vem a convencer os politicos incredulos da sinceridade da auspiciosa reforma do mechanismo eleitoral.

Depois da importante reforma da guarda nacional virá a reforma eleitoral.

Não se impaciente o espirito publico com a realisação das idéas que reclama.

O governo não deve tratar de tão melindrosissimos assumptos sem a paciente meditação que o caracterisa.

A elaboração de reforma de leis que affectam graves interesses sociaes não pode ser precipitadamente resolvida, e se não conceder-se ao governo o preciso tempo para convenientemente estuda-la, teremos em resultado reformas incompletas e defectivas.

Não foi sem pesado e profundo estudo que o actual gabinete tem cumprido grande parte das promessas contidas em seu grandioso e fecundo programma.

Clame embora a opposição liberal proclamando que situação politica dominante está realisando as idéas professadas pelo seu partido, sem considerar que oppondo á essa situação se mais tenaz resistencia, torna-se illogica, contrariando suas proprias crenças.

As idéas liberaes não são monopolio deste ou daquelle partido.

Todos os partidos trabalham pelo bem estar social, e com este generoso intuito não podem ser indifferentes ás idéas reclamadas pelo espirito publico como indeclinavel condição da felicidade nacional.

Os programmas politicos não são dogmas; modificam-se e transformam-se, obedecendo á natural e irresistivel força das circumstancias que dominam no paiz.

Adiante-se o partido liberal na evangelisação de suas fervorosas crenças para que não tenha mais lugar essa invasão que hoje tanto o preoccupa e incommoda, para que os adversarios não alcancem os seus preciosos arraiaes.

Reforme o seu programma politico, que em grande parte já caducou, procure consolidar as suas forças, que cada dia se enfraquecem pelo continuo desacordo dos seus chefes, e descance que o gabinete 7 de março tem bastante patriotismo para bem dirigir os negocios do paiz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Teu nome.

Offerecida á Exm.ª Sr.ª D. R. E...

Teu nome doce, que o prazer inspira,
Na minha lyra despertando vem;
Suaves notas de amoroso canto
No seu encanto repetindo além.

E' bello e grato, seductor e lindo,
Meu goso infindo singular prediz;
Resume lêdo mil canções divinas
Gentis boninas de um viver feliz.

Meigo e sonoro, qual de estivo dia,
Doce harmonia do raiar do alvor;
Perfume lento, que o jardim exhala;
No peito calla commoções de amor.

Singelo e santo, que nest'alma expande,
Tão alta e grande perennal paixão;
De enlevos pleno, jovenil poema
Lenosa algema que não prende a mão.

Som mavioso, que escuto inquieto,
Meu predilecto d'entre os gosos meus,
Aura querida bafejada apenas,
Das mais amenas locuções de Deus.

Celeste e puro, que a brisa incensa
Na paz immensa de subtil viglia;
Bondoso e terno, mil pesares some
Teu doce nome de R...ilia!...

Recife 25 de julho de 1873.

V. L. D. M.

Rio Grande do Norte.

Missões na cidade do Natal.

Aportaram no dia 2 de julho proximo passado nesta cidade os Rvms. capuchinhos frei Fidelis de Fognane e frei Carlos; o primeiro dos quaes começou seus trabalhos apostolicos no dia 5, tendo colhido abundantes fructos e virentes louros.

Ha longo tempo que nesta capital se fazia sentir a necessidade de um missionario que, explicando a doutrina do Evangelho, derramasse em sua população o influxo da palavra sagrada, tão mal comprehendida e sophysticamente interpetrada nestes ultimos tempos.

O espirito publico, que pouco a pouco se ia desviando do verdadeiro caminho do bem, tem dado provas de que muito podem as tradições da igreja no desenvolvimento das relações sociaes e no exercicio dos deveres inherentes a um povo catholico.

Nesta parte tem o illustrado frei Fidelis prestado importantissimos serviços a causa publica e os beneficos effeitos de sua facil e fluente palavra já se ha feito sentir de um modo admiravel.

Um numeroso concurso e sem distincção de pessoas tem diariamente affluido de todos os pontos da cidade e circumvisinhanças a ouvir attento a palavra convenicente do douto missionario, que assim ha captado a estima dos homens de bem, e feito a geral admiração daquelles que de perto o communicam.

Um consideravel numero de fieis, transviados do caminho da verdade, dominados agora pelos sentimentos de profunda contrição, tem procurado, na união conjugal, consorciar o dever de cidadão com os sãos principios da moral e da religião que professamos.

Centenares de fieis tem concorrido pressurosos a mesa da communhão e como por encanto, bemdizem unisonas a hora feliz em que o venerando sacerdote, attingindo as plagas natalenses, encetou a sua obra, procurando com a palavra e com o exemplo restaurar a fé que vacilla, e reaccender como já disse alguem, essa luz que nunca se extingue de todo, mas que muitas vezes esmorece pelos desvios da humanidade fraca e rebelde.

Apostolo zeloso e dedicado ao culto divino, sobrepuja com rosto calmo e sereno todos os incommodos pessoaes, para satisfazer os deveres de sua ardua tarefa no confessionario e no pulpito.

Neste tempo de agitação em que o espirito de impiedade tanto se esforça por supplantar as verdades do catholicismo e offuscar o seu esplendor, taes serviços são de um valor consideravel, por que exprimem um verdadeiro sacrificio.

Cuidadoso em extremo em não offender susceptibilidade pessoaes na exposição da doutrina, que constitue o deposito sacrosanto da igreja de Jesus Christo, zurzia ao mesmo tempo os erros, que se propagam contra o ensino das verdades ha longos seculos proclamadas e seguidas pela mesma igreja e com uma dicção admiravel abalava o immenso auditorio que, attento o ouvia com religioso silencio e pronunciada contemplação.

Durante quasi um mez de constantes e assiduos trabalhos, adstricto dia e noute ao confessionario e as praticas do culto, o incansavel missionario, auxiliado pelo digno coadjutor pro-parocho desta freguezia, o Rvm padre Joaquim Francisco de Vasconcellos e pelos padres Arêas, Constancio, conego Dr. Pa[illegible], frei Carlos e o vigario Antonio Joaquim Rodrigues, que relevantes serviços prestaram nesta quadra sem igual para o povo natalense, conseguio fazer chegar a mesa da communhão cerca de 3 mil pessoas e realisar trinta e tantos casamentos.

Não contente com esse resultado, precedendo o consentimento da competente autoridade, aproveitou o tempo que nos ultimos dias lhe restava em ouvir de confissão a 64 presos recolhidos á cadeia, onde celebrou o santo sacrificio da missa e conseguio casar a dous desses presos, que se acham prestes a concluir as respectivas sentenças; sendo acompanhado nesse acto louvavel pelos incansaveis padre Joaquim de Vasconcellos e Constancio da Costa.

Nesse mesmo dia conseguio ainda obter do povo algumas esmolas, que distribuio proporcionalmente com os infelizes presos, que por sua vez compartilharam das doçuras da palavra revellada, explicada pelo virtuoso capuchinho.

Na penultima noute tratou o digno ministro de Christo de expender a doutrina attinente ao dogma da infallibilidade da igreja e pontificia, em cuja exposição não se sabe se antes se deverá admirar a palavra como que inspirada do apostolo, ou se a convicção profunda em que parecea deixar absorto o auditorio.

Tal foi a maneira efficaz com que, pelos principios do Evangelho e pelas imagens de que usou soube prender as attrições e esclarecer os pontos capitaes de sua these.

Hontem dia em que annunciou ser o ultimo de sua missão nesta cidade, depois de congratular-se com o povo pela maneira attenciosa e urbana com que se portara, despedio-se delle, em cujos corações deixa um culto, que só a virtude e o saber podem crear e concluio convidando-o a ouvir uma missa e um *Te-Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso, ao que assistio um immenso concurso, concluindo dest'arte o virtuoso ministro do Senhor a sua ardua tarefa.

Hoje, por volta de 9 e ½ horas da manhãa, embarcou-se em o vapor *Ipojuca* com destino a cidade de Mossoró, onde sem duvida com sua palavra autorisada colherá novos fructos, sendo acompanhado em o seu trajecto até o porto por uma numerosa multidão de pessoas de todas as classes e que ao despedirem-se davam-lhe as provas mais significativas de respeito e consideração.

Era um espectaculo imponente, que commovia a quem o testemunhava!

Mil louvores, pois, ao illustrado e virtuoso missionario por tão importantes bens realisados com a mais acrisolada abnegação e caridade.

Agosto 2, de 1873.

* * *

CEARA'.

FORTALEZA, 26 DE JULHO DE 1873.

Veni, vidi, vici!

Realisou-se a nossa previsão de hontem, quando diziamos que os documentos em que se baseára a presidencia na confecção de seu relatorio, seriam em sua simples e franca exposição a mais completa derrota dos opposicionistas.

Não ha mais quem possa duvidar da veracidade dos factos que asseveramos com relação aos negocios de Missão-Velha.

Instaurado o processo perante o tribunal da opinião sensata, que não desarrazoa, temos certeza do verdict, que em sua infallivel sabedoria fulminará os apaniguados do Sr. coronel Alves Pequeno e amigos do Exm. Sr. Miguel Xavier, como os unicos causadores dos desastres alli havidos, desde o desrespeito á autoridade, fonte de toda a ordem e tranquillidade, até o desbaratamento da propriedade e o infame assassinato.

Destes crimes nunca mais se lavarão os nossos desleaes adversarios!

Tomando hontem a palavra na assembléa provincial, o nosso amigo e correligionario deputado Praxedes, com aquella eloquencia que sempre o distingue e força de logica irresistivel, destruio um por um os pontos de apoio sobre que procurava estrivar-se a defeza da infeliz parcialidade opposta.

Armado do inexoravel *bisturi* da analyse, o intelligente orador, como perfeito anatomista e cirurgião consummado, dessecou o cadaver dessa opposição phrenetica, que de delirio em delirio aniquilou-se, e descarnando a chaga, o cancro que deu-lhe a morte, mostrou, nada mais deixando a desejar, quaes as verdadeiras causas do mal e os seus consectarios.

Provou-se que o Sr. Maciel fôra em seu relatorio o mais fiel interprete do juizo que as autoridades do lugar communicaram-lhe acerca dos acontecimentos de 24 de maio.

Provou-se a insuspeição do juiz de direito, ainda alheio ás paixões do lugar, e de mais a mais elogiado em sua imparcialidade pelos mesmos opposicionistas.

Provou-se ainda que o promotor publico, por cuja interferencia e sob cuja fiscalisação correram os inqueritos policiaes, em que depuzeram insignes membros do partido do Sr. Alves Pequeno, devia ser o mais interessado em defender a causa da justiça, desde que esta favorecesse os nossos adversarios.

Não podendo entretanto negar que estes inqueritos vinham revestidos de todo o cunho de verdade, pois que foram procedidos perante autoridade do credo liberal, propostas e inqueridas as testemunhas por um promotor circumspecto e da mesma parcialidade politica; desesperados, além de tudo, pela expressa declaração do mesmo promotor, que assevera em seus officios que um grupo de criminosos da opposição acastellados sobre o patamar da matriz da villa de Missão-Velha fôra quem provocára todos os distúrbios, atirando sobre gente que se aproximava da igreja, julgando ser sobre inimigos, quando eram estes capitaneados pelo Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno, e afinal aggredira a força que interviera afim de restabelecer a ordem; batidos afinal no seu ultimo reducto pela confrontação das peças officiaes e mais documentos contra os quaes um só não foi apresentado, para que haviam de recorrer os Srs. deputados da opposição, que o *Pedro II* e o *Cearense* consideram a cada passo os luzeiros dos tempos modernos?

Confessam o facto—*mirabili dictu*! Confessam o facto! Aceitam a narrativa do promotor do Crato como exacta e verdadeira, e, com pasmo de todos declaram que o Sr. Alves Pequeno affrontára a autoridade, mandando desacata-la pelos seus capangas, porque assim era preciso, afim de dar-se alli uma prova de que o partido *miudo liberal* não vive por galvanismos, sabe bater-se na arena como um leão, e repelle com energia toda a olygarchia que não fôr dos *Vieiras* ou dos *Pequenos*, tão distinctos estes pela *grandeza* da perversidade, quanto distantes aquelles da intelligencia do celebre jesuita.

O Sr. Pauléta foi o primeiro a declarar que não acompanharia o deputado Praxedes nos pontos ventilados, porque receiava não poder sahir desse labyrintho.

Admira que a causa justa encontre tanta difficuldade em defender-se!

Possuidos então da maior sorpreza, vimos com pesar, o illustre representante da familia *carcará*, assumindo uma posição sybilina, encher-se de uma colera, de uma irritação, de que não o julgavamos capaz, e declarar que (appellamos para seu discurso) o acto de estar em Missão-Velha o capitão Carolino Bolivar de Araripe Sucupira como delegado de policia, era um revoltante *desafôro* do Sr. Maciel, e que este desafôro se devia ter como resposta os attentados que alli se deram.

O que se seguio a esta *heresia* foi um completo delirio. O Sr. Pauléta, nos paroxismos do furor, escarrando sangue, com os olhos em fogo, de queda em queda, foi afinal afogar-se na theoria dos communistas.

Pregou com todas as forças dos seus pulmões a revolução.

E ainda pretendem elle e os seus amigos os foros de partidistas da ordem!...

Erguendo-se exhausto deste leito de Procusto, creado pelo despeito e raiva que se aninham em seu peito, o iracundo orador dir-se-hia um discipulo de Marat a pedir sangue e só sangue.

Receiámos até que o Sr. Pauléta, findando a sua sanguinaria oração, não exigisse para completo triumpho de sua causa a cabeça do presidente da provincia.

Acreditamos, porém, que o nobre deputado dissidente não tenha sentido de coração as palavras que proferio.

A embriaguez das paixões e as decepções politicas sabem tambem produzir horriveis illusões.

S. Exc. foi victima de um pesadêlo tremendo; e estamos certos que, apenas se houver feito a digestão dessas materias heterodoxas tão desastradamente ingeridas, suas faculdades voltarão á costumada quietude, e, pensando melhor o nobre deputado se arrependerá do que disse.

Preferimos fazer-lhe esta justiça: do contrario viriamo-nos obrigados, em vista do seu discurso da sessão de hontem, caso quizessemos tomar ao serio suas palavras, a dar-lhe a mesma classificação que se lembrou o autor dos *Contemporaneos* de applicar ao ex-par de França *Viennet*, o homem mais pretencioso a quem já cobrio o céo da patria de Rassini e Bossuet.

O Sr. Pauléta seria o *Napoleão do ridiculo!*

(Da *Constituição*.)

Maranhão.

FRANCISCO DE PAULA BELFORT DUARTE E O JUIZ ESPECIAL DO COMMERCIO SEBASTIÃO JOSÉ DA SILVA BRAGA.

Eu não cançaria a paciencia publica, se não acreditasse sinceramente que estou prestando ao meu paiz e especialmente á esta provincia um serviço relevante em denunciar os abusos escandalosos commettidos pelo Dr. Sebastião Braga, juiz do commercio desta capital, no exercicio de sua jurisdicção.

Victima por minha vez de um desses golpes excepcionaes, em cujo emprego é o juiz a que alludo —uzeiro e vezeiro— não estranhe ninguem que eu me compraza em assignalar aos meus concidadãos o temivel escolho que cumpre prudentemente evitar.

Prometti publicar os documentos relativos ao delicto de tentativa de peita de que é réo o juiz do commercio desta capital. Fa-lo-hei precedendo-os ou antes cotando-os das observações que comporta o estupendo caso.

Mas antes permittam-me assignalar o estranho e singular episodio de que acaba de ser theatro o juizo do commercio desta illustrada cidade. Ha não menos de sete semanas que o Dr Sebastião Braga não preside a uma só audiencia, ora pretextando molestia, ora fazendo annunciar expressamente este ou aquelle impedimento tudo para o fim de evitar a leitura daquelles celebres artigos de suspeição, de que tratei em uma das minhas primeiras publicações.

Para obviar a este insignificante tropeço, não podia o juiz do commercio pôr em pratica o famoso expediente, do qual aliás tão bom resultado haurira na contenda com Manoel Jorge Gromwell de quem os artigos de suspeição foram mysteriosamente abafados pelo famigerado juiz dessa archifamosa pendencia.

Não, o Sr. Sebastião Braga, ainda que surdo ao menos escrupuloso estimulo, haveria de ouvir passear-lhe ante a consciencia crystalisada—a historia do indecente attentado, de que fora victima o Sr. Custodio Belchior, para julgar o qual o seu odio tenaz e insaciavel lhe aconselhava a persistencia—desfiado com acentuação segura nos artigos de suspeição, que eu formulara e aos quaes o unico destino possivel fora o legal, porque eu vigiava com assidua attenção; esse juiz, digo eu, teria de ainda uma vez sentir o peso ao latego da indignação publica, se não houvera hontem dia de sua audiencia—de onde tantas vezes fugira com estranha cobardia, passado a jurisdicção a seu substituto e assumido o gozo de uma licença de trinta dias que o seu prospero estado de saúde não comportava, e de que—antes de tudo sejamos explicitos—uns restos de amor á dignidade pessoal e ao decoro do cargo, que elle tão singularmente avilta, deveram-no affastar, como sendo expediente indigno do mais refinado galopim!

Como quer que seja, os artigos de suspeição—singela photographia do recente escandalo lhe serão presentes como o solemne attestado da formal recusação que, em nome desta sociedade ferida, eu quero oppôr á sua jurisdicção ominosa e ao seu repugnante tirocinio de magistrado, sob as dobras de cuja toga se aninham as mais condemnaveis paixões de envolta com os mais sombrios attentados, debalde revestidos das augustas e solemnes fórmas do direito.

Eu hei de erguer diante dessa consciencia que o crime não assustou jamais, o funebre e complexo espectaculo das innumeras victimas de sua cynica e feroz perversidade:—tenha elle ao menos o desgosto de se lhe avivar na memoria remissa os nomes dos infelizes de que se compõe o funebre cortejo a cuja frente campêa a sinistra sombra de um velho—que contra a decisão do jury do Brejo o magistrado absolvera para—appellando depois—feri-lo então de certeiro golpe!!

Quem ha ahi que não tenha impresso na memoria em traços indeleveis o attentado contra o escrivão de paz Manoel Jorge Gromwell posto em execução pelo hoje juiz de direito do commercio Sebastião José da Silva Braga!

Foi para mais acertadamente ferir essa victima de sua perseguição gratuita e acintosa e para promover inconfessavel interesse pessoal que esse magistrado commetteu o *delicto revoltante de tentativa de peita*, com relação á testemunha a liberta Rosa Maria Rocha Vianna, que depoz perante si e no seu mesmo juizo.

Está julgada por sentença do juizo municipal da 2ª vara desta cidade, então presidido pelo Dr. Braulino Candido do Rego Mendes, a justificação concernente ao delicto, e não menos de cinco testemunhas, maiores de toda a excepção, juraram contestes que o juiz de direito Sebastião Braga se dirigira á noute á casa da testemunha Rosa Maria e lhe promettera oitocentos milréis que levava em sedulas e o cumprimento do legado do testamento do cura Rocha Vianna, se ella se accommodasse a jurar a falsidade do testamento que fazia objecto da pendencia judiciaria.

Cabe aqui uma triste reflexão—de onde sahio o dinheiro offerecido? E' presumpção de direito que da bolsa do interessado, e como poderia o Dr. Sebastião Braga fazer boa a promessa do cumprimento do legado, se não estivera mancommunado com a parte que pleiteava nos tribunaes pela falsidade do testamento do cura Rocha Vianna? Palpavel evidencia... o juiz e a parte eram co-réos no crime de tentativa de peita—mas o juiz recebia da parte as sedulas para animar a testemunha a depôr falsamente...e as sedulas não lhe queimaram as mãos...

Requerimento para a justificação... 2º item... que a mulata liberta Rosa Maria da Rocha Vianna...

Que o dito justificado—Sebastião José da Silva Braga a procurara em certa noute para pedir-lhe que fosse jurar em juizo contra o justificante e os demais indiciados, declarando ser falso o mesmo testamento.... *promettendo-lhe em recompensa a quantia de oitocentos mil réis em sedulas que levava e mostrou, além de garantir-lhe que se lhe pagaria o legado que lhe fôra deixado naquelle testamento...*

SENTENÇA DO JUIZ.

Julgo por sentença a presente justificação unicamente na parte relativa ao segundo artigo (o da tentativa de peita) visto como não foi provado o deduzido nos outros artigos....

DEPOIMENTOS.

Testemunha Francisco de Assis Ribeiro do Amaral.

Disse que o Dr. Rocha Vianna e o Dr. Sebastião Braga vivem em intimidade....

Elle testemunha estando em uma occasião na casa do Dr. Vieira da Silva, alli appareceu a liberta Rosa Maria e declarou ao mesmo Dr. Vieira da Silva que o justificado (Sebastião Braga) tinha ido á casa della em certo dia a carro, com outro sujeito que não se apeou, e nessa occasião o justificado tentou seduzi-la para ir depôr como testemunha e declarar... que o justificado declarou-lhe que mais tarde se arrependeria, depois de lhe ter offerecido a quantia de oitocentos mil réis para esse fim e garantir que lhe seria pago o seu legado...

Testemunha Manoel Gonçalves da Silva.

... Que estando elle testemunha em uma occasião na cadeia vio entrar uma cafusa alta, com falta de dentes.... dizendo que o justificado, acompanhado de outro homem, foi ter á sua casa a carro, apeando-se só o justificado, pedio a ella que fosse jurar sobre o testamento de Rocha Vianna, declarando ser falso, para o que *promettia a quantia de oitocentos mil réis.*

Testemunha Aniceto Botelho.

... Que estando em casa do Dr Luiz Antonio Vieira da Silva, vio entrar a mulata Rosa, de que se trata, e declarar... que o justificado pedira-lhe que fosse jurar acerca do processo do testamento, declarando ser falso ao que, se negando ella, o justificado (Braga) replicou que ella se arrependeria...

Testemunha Manoel Macario Galvão.

... Que estando elle testemunha na cadeia, em uma occasião ahi declarou a mulata Rosa ter ido o justificado em companhia de outro homem á casa della, pedir-lhe que fosse jurar sobre a falsidade do testamento Rocha Vianna... lhe ter o justificado offerecido oitocentos mil réis e garantir-lhe que lhe seria pago o legado deixado a ella nesse testamento...

Testemunha tenente-coronel José Carlos Pereira de Castro.

Ao primeiro, disse que o justificado mantém relações com o Dr. José Antonio da Rocha Vianna, não sabe se estreitas, pelo ter visto, por diversas vezes com o mesmo Rocha Vianna, quanto ao mais deste item, nada disse, por não saber.

Ao segundo, que sabia por lhe haver dito na cadeia, em presença de diversas pessoas, a mulata Rosa, que o justificado em uma noute, indo a carro com outra pessoa, se apeara á porta de sua casa e procurara allicia-la, promettendo-lhe a quantia de oitocentos mil réis, para que ella fosse segunda testemunha contraria ao segundo testamento do cura Domingos da Rocha Vianna, attribuido de falso.

Nada mais disse.

Ao terceiro, disse ser certo que o justificado pedio com elle testemunha, uma noute, pela rua Grande acima, lhe dissera que tinha pezar não poder ser testemunha no processo instaurado contra o se-

gundo testamento ... Rocha Vianna, porque havia de ... contra o mesmo testamento causas que fez revogar Amancio José da Baixão Cearense.

Nada mais deste.

Ao quarto, disse que tem ouvido vagamente dizer que quando o despacho de pronuncia proferido pelo justificado se levou ao cartorio do escrivão para ser publicado, foi logo acompanhado de uma petição do Dr. Rocha Vianna, pedindo certidão da mesma pronuncia.

Nada mais.

E por nada mais ser perguntado, nem respondido, deu-se por findo este depoimento, depois de lhe ser lido e achar conforme, assigna com o juiz e procurador do justificante, do que dou fé.

Eu, José Candido Vieira Martins, tabellião do judicial, que escrevi.—*Rego Mendes.—José Carlos Pereira de Castro.—Ernesto Pereira da Cunha.*

Duas palavras ao Sr. Sebastião Braga:

Eu me proponho ainda a desfiar por miúdo outras façanhas—como—para lembrança do S. S. citarei desde já as arrecadações do finado Cidrão, durante a sua jurisdicção de juiz de orphãos e as que se seguirem.

Prometto solemnemente ao juiz do commercio que todas as accusações que lhe tiver de fazer ainda, serão como estas apoiadas em documentos irrecusaveis.

E para que nenhuma duvida subsista a respeito do que venho de publicar—pode ser visto no respectivo cartorio o traslado dos autos em original—documento que tem fé publica.

Francisco de Paula Belfort Duarte.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife

Pergunta-se ao Sr. escrivão *ad hoc* desta irmandade qual foi o irmão juiz que o autorisou a annunciar mesa geral, e se o procurador geral eleito lhe officiou dizendo que não aceitava tal cargo?

A Maxambomba.

A administração do Dr. H. P. de Lucena e a opposição.

A opposição, representada pela *Provincia*, (papel) está a reclamar instante reeleição em sua redacção, e definida posição em sua bandeira.

Seja proposital traição em alguns de seus redactores, seja nimia curteza de vista, em sua chefatura, ou seja dissabor profundo de planos malogrados: o que é certo, é que a *Provincia* (papel), pelo abandono das questões mais vitaes do paiz, pela indifferença na discussão do que importa ao partido e á sociedade, e pela descaida subita no terreno das invectivas, doestos, injurias e diffamações contra as pessoas dos adversarios, demonstra ás claras quanto tem-se mergulhado no descredito e aversão de toda opinião justa e sensata.

A *Provincia*, (papel) e a opinião politica que diz representar, como que fluctúa á feição de chaveco desmastreado e sem leme, a tona de vagas revoltas. A sua bandeira, feita em hastilhas, voou nas azas do tufão: e a marinhagem (sua redacção) sem o leme do chaveco para dirigi-lo ao porto, sem a bandeira para nortea-lo, em tumulto vocifera, esbraveja, revolta-se, embriaga-se, embebe-se toda no espectaculo repulsivo de tumultuosa revolução.

Ora, um gremio politico que, como o que presume representar a provincia, attingio a esse estado de dissolução, não serve para outra cousa mais, senão para insultar e diffamar aos adversarios, embora sejam elles prestimosos e honestos, e diariamente deem copia do seu patriotismo e moralidade.

E' por isso que, com summo desprazer vemos na *Provincia*, desde o primeiro até o ultimo artigo atassalhada a pessoa, e somente a pessoa do distincto pernambucano Dr. H. Pereira de Lucena. A associação commercial beneficente applaude os actos de tão notavel cidadão; o club dos proprietarios urbanos do Recife o louva; a agricultura o estima reconhecido; a industria e artes o reconhece benemerito; o gymnasio consigna-lhe um voto de louvor e gratidão; todas as associações compostas de cidadãos independentes, sizudos, honestos, o estimam e applaudem-lhe os actos, e só, tão somente a *Provincia* (de papel) apenas, ora acompanhada pela *União*, se occupam inglorias no persistente atassalhar a pessoa do honrado e patriotico pernambucano Dr. Henrique Pereira de Lucena!

Mas se considerarmos logicamente que não será possivel enganarem-se tantas associações benemeritas e independentes, e somente haver razão a *Provincia* e sua associação; vê-se que esta é nimiamente injusta, parcial, inconveniente na apreciação da pessoa e actos administrativos do honrado Dr. P. de Lucena. Se a *Provincia* por tanto prosegue na miseranda senda em que se apraz revolver, será então que, como já o dissemos, sua redacção accusa proposital traição, curteza de vistas, ou quando menos fatal decepção em calculos inconvenientes frustrados, talvez, pela auspiciosa administração do Dr. P. de Lucena.

E, para que ainda mais justifiquemos a proposição de que a redacção da *Provincia* insta por uma reeleição mais condigna de seu gremio; de que reclama posição definida em sua bandeira, basta que cotejemos as *Provincias* ns. 88, 89, 90 e 92. Nos dous primeiros numeros, a redacção da *Provincia* proclama ao seu povo, que não se *immiscua de sorte alguma na magna questão que se debate entre o poder civil e o clerical*, entre o governo nacional e o Sr. bispo, entre a *constituição e o syllabus*.

Em o n. 90, a *Provincia* (papel) reconhecendo em parte a sua inepcia, desculpa-se das primeiras proclamações, usando da falsidade, quando diz que *a camara dos deputados nem consentio nas publicações das petições populares; e mandou-as ao bispo, como um verdadeiro escarneo!* Em o n. 92, porem, feita a meia confissão de seus erros de profunda inepcia politica dos numeros anteriores, instigada e fulminada pela opinião intima e estranha, lá vem a lume uma terceira opinião envolta na toga do conselheiro Nabuco de Araujo, em relação ao mesmo assumpto politico-religioso.

Em questão tão momentosa pois, a redacção da *Provincia* (papel) com sorpresa do publico pernambucano e maxime de seus correligionarios, não obstante os estimulos de toda a imprensa, acensa-se de inepta, ignorante, traidora aos brios e pensares de seus correligionarios. Isso é triste e ridiculo; é indigno e misero; é attentatorio de todo bom senso e patriotismo

O chaveco, a *Provincia*, sem mastros, sem leme, sem bandeira, sem norte, apenas marinhada por tripolação ignorante e amotinada, reclama com instancia nova gente em quanto se não espedaça nos cachopos da costa.

O Sr. de Villa-Bella, mirando e copiando os actos administrativos do honrado Dr. Lucena, e applicando-os á sua insubordinada tripolação, e ao seu povo transviado, inscreva em seu brazão a regeneração de sua grei.

E' o que espera pelos menos aquelle que julga impossivel a miseranda posição da *Provincia* e sua redacção, em face do bom senso e da liberdade.

Um liberal.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ler e providenciar.

Belchior Miguel dos Santos, inspector do 47º quarteirão da freguezia de S. José e residente ha nove annos no predio n. 52 da praia do Caldeireiro da mesma freguezia, pertencente ao *portuguez José Manoel Ferreira Guimarães*, que o comprou em 17 do mez proximo passado, foi hontem as 3 horas da tarde publicamente na frente de sua casa atacado e injuriado pelo referido Guimarães, porque tendo este mandado um homem invadir a casa para nella recolher madeira, o referido inspector se oppoz, porque não só fôra obliterado seu consentimento, como já tinha sido citado para despejar a casa no prazo de *24 horas*, apezar de ter feito nella bemfeitorias autorisadas pelos ex-proprietarios, ter ali officinas de marcineria e nada dever!

Belchior Miguel dos Santos, victima do ataque e insulto, prendeu a Guimarães á ordem do respectivo subdelegado, a quem immediatamente participou; e tendo o subdelegado mandado duas praças para trazer á sua presença o preso, eis que voltando uma dellas diz que o Sr. Dr. delegado Costa mandava chamar ao inspector e este acompanhado do subdelegado o Sr. Semente dirigiram-se a casa do portuguez Guimarães, onde encontraram assentados e *em perfeita harmonia* o Sr. Dr. delegado e Guimarães!

Nesta circumstancia o Sr. subdelegado dispensou Guimarães da prisão, em virtude do interesse que mostrava o delegado por aquelle senhor, esforçando-se em innocenta-lo e concluindo por entregar ao subdelegado uma carta dizendo-lhe com olhos piedosos: —*esta carta fiz para lhe mandar, mas, receiando não ser attendido vim pessoalmente.* O subdelegado ainda fez-lhe sentir a probidade do inspector, a razão que lhe assistia e finalisou dizendo-lhe, está servido...

Eis a que está sujeito um cidadão encarregado da policia, e do recenseamento em sua freguezia.

quando encontra fatalmente em ... rico, e ...

Eis, aqui está quem é o cidadão que a autoridade esquece seus sagrados deveres...

O facto exposto é d'aquelles que dispensam commentarios; o inspector é bem conhecido, quanto aos seus serviços e ao seu comportamento civil e moral, digam as autoridades que tem servido naquella freguezia.

Aguardamos as providencias.

Os jesuitas em S. Lourenço.

Propendiamos para a opinião de que os padres jesuitas, que dirigiam o collegio de S. Francisco Xavier, eram estranhos aos actos do bispo diocesano, na luta com a maçonaria, e até mesmo quizemos acreditar que estavam elles desgostosos com essa luta, porquanto, attribuindo-se lhes erradamente grande influencia sobre o espirito de S. Exc. Rvma., eram o alvo da indignação publica, ao passo que viveram em santa paz e passando quasi desapercebidos durante o tempo em que occuparam a séde olindense os finados bispos D. Manoel e D. Francisco.

Com taes idéas, nossa reprovação aos acontecimentos de 14 de maio foi ainda maior do que a daquelles que tinham diverso pensar.

Retirados para S. Lourenço os reverendos padres, pensavamos nós que, gratos ás provas de consideração, que recebiam, se conservassem alheios á grave questão que se debate entre o episcopado brasileiro e o poder civil. Dessa illusão tirou-nos, porém, um amigo, que de passagem por S. Lourenço, avistou-se com os padres jesuitas. Sabendo que esse cavalheiro vinha do Recife, perguntaram-lhe se a imprensa ainda se occupava muito delles, e sem mais preambulos, pronunciaram-se em favor dos actos do diocesano, censurando acremente o governo, e sustentando calorosamente as idéas que lhes são geralmente attribuidas. Que os reverendos padres tenham uma opinião sobre a chamada questão religiosa é muito natural, estão no seu direito; mas que a manifestem publicamente e façam propaganda, é sem duvida, muito e muito censuravel.

Como é que os reverendos padres não comprehendem a inconveniencia, os perigos de um tal procedimento? Não sabem que um dos indeclinaveis deveres do estrangeiro é respeitar e acatar a legislação do paiz em que vive? Ignoram acaso que sua posição no Brasil é muito especial, porque pela legislação em vigor não póde existir entre nós a sua *companhia*, e até mesmo, segundo mui autorisadas opiniões, essa prohibição deve se entender com os jesuitas individualmente?

E não é verdade que do governo não teem os reverendos padres, até hoje, motivo algum de queixa? Como é, pois, que esquecidos do como teem sido tratados, censuram publicando os actos desse governo, atacando o nosso direito constituido, e ferindo desta arte as susceptibilidades nacionaes?

O que quereis? O que vos falta? Tendes em S. Lourenço para vos proteger um destacamento de vinte praças, além de muitos homens do povo, competentemente armados, que ao primeiro signal de perigo, correrão em vosso auxilio. Tendes casa para vosso collegio. Graças á protecção de uma seita, o numero de vosssos alumnos augmenta todos os dias.

O que quereis? O que vos falta? Poupai a esta nobre terra, que vos acolheu sem prevenções, scenas como as de 14 de maio.

Velho catholico.

Nazareth, 2 de agosto de 1873.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições.

Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, porquanto a *agua Florida de Murray e Lanman*, tem e desenvolve o aroma proprio das frescaes e florescentes flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimas de essencias.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Quando os orgãos da respiração são desmasiado debeis para expellir a mucosidade engendrada pela enfermidade inflammatoria, não ha nos arcanos da sciencia medica, nada que se possa comparar como tonico, ao oleo de figado de bacalhão. Porém, ouvimos dizer que os resultados da sua operação variam. Algumas são compostas de materiaes rançosos, outras adulteradas, emquanto que uma grande parte das composições que tomam o mesmo nome são completamente espureas. Volvendo de todas estas, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman e Kemp, nelle temos um especifico de prima face e de uma reputação universal, que até hoje nunca desmentio as esperanças dos doentes. Os medicos o recommendam, porque a sua efficacia está mais que provada, nos peiores casos de affecções pulmonares e escrofulosas. Outros oleos de figado de bacalhão podem ser puros, porém, este indisputavelmente o é. Como seja um objecto da maior importancia, para aquelles que padecem dos pulmões e da garganta, aquelle que for senhor de uma preparação legitima, fará bem em confiar se unicamente na de Lanman & Kemp, a qual póde ser comprada em toda a parte do mundo, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA,

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia

em 1º de janeiro ...

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE AGOSTO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 5/8 d. por 1$, hontem.

Dito — sobre dito pagavel em Paris a 90 d/v 372 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio—sobre Paris a 3 d/v. 377 rs. o franco, do banco.

Dabourcq

Presidente.

A. P. de Lemos

Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	154:823$497
Idem do dia 7	43:718$228
	198:541$725

Descarregam hoje 8 de agosto de 1873

Vapor francez — *Erymanthe* — mercadorias para alfandega e bagagens para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Ednard Herbert* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Miranda* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Duchess of Sutherland* — mercadorias para alfandega.

Patacho nacional *Jaboatão* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza — *Coligny* — vinho para deposito no trapiche Barroso.

Polaca hespanhola *Juanita* — xarque já despachado para terra.

Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Importação.

Bordeaux, vapor francez *Erymanthe*, consignado a Harismandi & Labille, manifestou:

Agua mineral 25 caixas a Johnston Pater & C Amostra 1 volume a Cramer Frey & C., 1 a Pinto da Silva & Cascão. Artigos de chapéos de sol 1 caixa a Manoel Maestrali.

Cerveja 83 caixas a Klain Fréres. Chocolate 4 caixas a Paula Ramos. Conserva 7 caixas a Cramer Frey & C., 4 á ordem. Couro 1 caixa a D. T. Bastos. Camisas 1 caixa a P. da Silva & Cascão. Chapéos 1 caixa a S. Castro & Almeida, 2 a J. Christiani. Dito de palha 4 fardos a Phipps Brothers & C. Dito de sol 3 caixas a Lopes Machado & C. Calçado 1 caixa a Arantes, 2 a L. de Siqueira, 7 a Lyra & Vianna, 1 a Christiani, 1 a Vaz & Leal, 7 a Oliveira Sobrinho, 1 a Mendes Lobo & C.

Fumo 2 caixas a H. Nuesck.

Joias 1 caixa a Hyvernat.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar. Ditos e jornaes 1 dito ao mesmo.

Manteiga 20 caixas á ordem, 150 barris aos consignatarios. Mercadorias diversas 1 volume a M. Gregorio & C., 1 a Buarque de Macedo, 2 a Amaral & Nabuco, 1 a Wild & C., 1 a Vaz Junior & C., 4 a J. N. de Souza, 1 a Parente Vianna & C., 1 a J. Machado. Miudezas 1 caixa a D. M. Martins, 1 a Farias & Irmão, 1 a Carvalho & Guimarães, 1 a A. Santos Porto, 1 a J. Ramos & Machado, 2 a B. de Semil, 1 a S. Castro & Almeida, 1 a P. da Silva & Cascão, 1 a Pereira Simões & C.

Papel 1 caixa ao bispo desta diocese.

Quinquilharia 1 caixa a Thomaz T. Bastos. Queijo 16 caixas á ordem, 6 a J. Alves, 18 a J. J. Costa, 11 a Corga, 23 a S. Bastos & C, 23 a Beltrão & Filho.

Sardinha 50 caixas a M. de Farias & C. Sanguesugas 1 caixa á ordem.

Tecido 20 volumes a Cramer Frey & C., 1 a Mendes Lobo & C., 2 a Monhard & C., 1 á ordem, 2 a P. da Silva & Cascão, 1 a J. Ramos & Machado.

Vinho 4 barris á ordem, 1 a Cramer Frey & C., 2 a Turpin, 1 a Caors, 5 a Lehmam & C., 20 a Klain Fréres, 25 caixas a Carls Pluym, 2 pipas a C. Simpson & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE JULHO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Lolande*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 393 fardos com 71,670 kilos de algodão, e 48 saccas com 3,272 ditos de dito.

— Na barca brasileira *Aurora*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 150 cascos com 33.600 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Despique II*, para o Porto, carregaram: H. J. da C. Sobrinho 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 610 ditos com 45,750 ditos de dito mascavado; J. B. Moreira 201 couros espichados com 1,407 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Constancia*, carregaram: Fraga & Rocha 3 barricas com 217 kilos de assucar branco; Fernandes & Irmão 18 saccos com 1,350 ditos de dito; B. Oliveira & C. 4 ditos com 300 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	5:750$945
Idem do dia 7 . . .	1:001$111
	6:751$056

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	4,589
Primeira porta no dia 7 . . .	214
Segunda porta	147
Terceira porta . . .	137
Trapiche Conceição . . .	839
	6,926

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 6 . . .	15
Ditas ditas no dia 7	—
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	—
No trapiche Conceição	1
	17

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	10:901$111
Idem do dia 7	295$002
	11:196$113

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	7:418$662
Idem do dia 7	1:387$340
	8:806$002

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Erymanthe*, de 1343 toneladas, commandante Boubee, equipagem 93, carga fazendas e outros generos: a Harismandy & Labelle.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Arroio Mallo*, capitão Vital José da Motta, carga assucar.

Rio Grande do Sul - Brigue nacional *Amelia*, capitão Manoel F. de Figueiredo, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata - Polaca hespanhola *Josepha*, capitão Joan Maristany, carga aguardente.

S. Thomaz pela Bahia—Patacho austriaco *Carlo S.*, capitão E. Goecovich, em lastro.

Falmouth - Patacho allemão *Almouth Catharina*, capitão Baumann, carga café.

Portos do sul—Vapor francez *Erymanthe*, commandante Boubee, carga parte da que trouxe da Europa.

Lisboa pela ilha de S. Miguel—Patacho portuguez *Novo S. Lourenço*, capitão José Manoel Vieira, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que vai novamente a praça no dia 14 do corrente, por tempo de um anno, e pela quantia de 2:824$605, os impostos provinciaes da comarca de Flores.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de agosto de 1873.

O official-maior,

M. A. Pereira.

Edital n. 35.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que no dia 8, ás 11 horas da manhã, á porta desta repartição, se ha de arrematar as mercadorias, abaixo mencionadas, abandonadas aos direitos por Souza e Sá & C.

Armazem n. 1.

Marca S S & C n. 270 — 1 caixa vinda do Havre no navio francez *Fidelite*, entrado em 7 de abril proximo passado, contendo as seguintes mercadorias avariadas:

12 kilos, peso nos envoltorios de bijouteria de cobre e suas ligas, avaliados por 144$666.

4 ditos idem de chaves de ferro para relogios de algibeira, avaliados por 38$516.

20 duzias de camisas de tecido de algodão, avaliadas por 337$800.

4 kilos de borracha em obra não classificada, avaliados por 5$600.

Alfandega de Pernambuco, 5 de agosto de 1873.

O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes, a postura abaixo transcripta, approvada provisoriamente pelo Exm. Sr. presidente da provincia em 31 de julho proximo findo.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de agosto de 1873.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva,

Pró-presidente.

Pedro de Albuquerque Autran,

Secretario.

Art. 1.º Ninguem pode deitar na rua, cisco, objectos sem serventia nem cousa alguma que seja contraria ao asseio e limpeza das ruas.

Art. 2.º Os proprietarios ou moradores em cujas portas ou frentes for encontrado qualquer objecto dessa qualidade serão multados em 10$000 e no dobro na reincidencia.

Art. 3.º Ficam designados, o alagado do norte do gymnasio provincial, o lado do sul da casa de detenção e a Praça de Pedro I no Recife, perto do caes para nelles serem lançados os ciscos, calices e quaesquer outros objectos sem serventia, seja qual for a sua natureza, a excepção de materias fecaes que continuarão a ser lançadas nos lugares designados nas posturas. Os infractores serão multados em 30$000 e no dobro na reincidencia e obrigados a remover os objectos a sua custa ou a pagar a despeza que se fizer com sua remoção.

Art. 4.º Fica prohibido o pregamento de cartazes, annuncios, aviso ou outro qualquer papel, seja qual fôr seu assumpto ou qualidade, na parede ou esquina. Os infractores serão multados em 10$ e no dobro na reincidencia e obrigados a indemnisar o damno que causarem além de serem obrigados a despregar os papeis ou pagar a despeza que com isso se fizer.

Henrique Pereira de Lucena.

Conforme.—*Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Conforme.—O secretario, *Pedro de Albuquerque Autran.*

Edital n. 36.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 11 ás 11 horas da manhã, se ha de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, apprehendidas ás 9 1/2 horas da noite do 1º de junho proximo passado pelo guarda desta repartição Antonio Luiz de Carvalho Medeiros.

Tres pares de botinas de couro de mais de 22 centimetros, avaliados por 17$280, 11 camisas de flanella, avaliadas por 21$120, 2 calças de panno abaetado, avaliadas por 6$400.

Tres cintos de flanella, avaliados por 1$200.

Alfandega de Pernambuco, 6 de agosto de 1873.

O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

— A camara municipal desta cidade pelo presente convida aos Srs. sacerdotes que queiram exercer interinamente o lugar de capellão do cemiterio publico desta mesma cidade por tempo de dous mezes, mediante a quantia de 50$ mensaes, a comparecerem no paço de suas sessões, das 9 da manhã ás 3 da tarde, em dias uteis.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de agosto de 1873.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva

P. presidente.

Pedro de Albuquerque Autran

Secretario.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãs em seguida declaradas, as quaes já completaram a sua educação, para que requeiram ao Exm. presidente da provincia a sua entrega, em vista do que resolveu a junta administrativa, de conformidade com o que dispõe o § 3º art. 48 do respectivo regulamento.

Candida das Chagas Coelho e Dionizia das Chagas Coelho, filhas de Vital das Chagas Coelho.

Maria Emilia.

Ignacia Ribeiro, filha de Leandro José Ribeiro.

Maria Magdalena de Mello, filha de José Tavares de Mello.

Valeriana dos Santos, filha de Vicente Ferreira dos Santos.

Endocia.

Felippa.

Thereza dos Santos Torres, filha de José dos Santos Torres.

Sophia Maria da Conceição, exposta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 27 de junho de 1873.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz.

Não se tendo pela segunda vez reunido numero legal de irmãos, conforme dispõe o artigo 40 de nosso compromisso, são de novo convidados a comparecerem domingo 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, no consistorio da mesma igreja, afim de em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1873 á 1874, conforme preceituam os artigos 14 á 22 do mesmo compromisso. Previne-se aos nossos irmãos, que, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas por despacho desta data, a eleição será effectiva com o numero de irmãos que a ella comparecerem.

Consistorio da irmandade, 5 de agosto de 1873.

Marcolino José Pupe

Secretario.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Por ordem do Sr. presidente faço sciente aos Srs. associados, que não tendo lugar a assembléa geral no domingo proximo passado por falta de numero com que podesse funccionar, foi adiada a sessão para o proximo domingo 10 do corrente pelas 7 horas da manhã.

Espero que os Srs. associados serão pontuaes para obstar a despesas e a incommodos superfluos. Uma hora depois da annunciada é aberta a sessão.

Recife, 7 de agosto de 1873.

Salvador José Ferreira Guimarães

Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que fica transferida para o dia 16 do corrente a arrematação, perante a junta da mesma thesouraria, do barracão sito em Santo Amaro das Salinas, que serviu de quartel á companhia de cavallaria.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 7 de agosto de 1873.

O secretario da junta,

Jesuino Rodrigues Cardozo.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho promove no dia 14 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos de material da armada:

OBJECTOS.

300 kilos de arame, 1,000 agulhas de lona e brim, 500 agulhas de palombar, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 2 bandeiras nacionaes de 5 pannos, 4 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 2 bandeiras nacionaes de 7 pannos, 10 bules de folha dobrada, 100 baldes de madeira (amarello), 50 peças de brim da Russia, 20 barris de galé, 4 balanças romanas, 40 duzias de broxas para caiar, 30 metros de correia de sola dobrada de 0m,165, 300 kilos de sola da Bahia, 80 metros de chumbo em lençol com 1m,1 de largura, 80 peças de cabo de linho da Russia, 1,500 colheres de ferro estanhadas, 100 chicaras e pires de folha, 200 chenellas para o hospital, 500 camisas conforme os modellos, 500 dedaes de repucho, 700 kilos de estopa de algodão, 200 kilos de estopa de linho, 400 kilos de estopa da terra, 30 litros de espirito de vinho de 36 grãos, 20 lençoes de ferro de 3m,3 de comprimento 1m,32 de largura e 0m,011 de grossura, 100 metros de filelle sortido, 50 fechaduras de ferro de broca, 100 fronhas, 700 kilos de graxa do Rio Grande, 15 kilos de gomma lacca, 50 litros de kerozene, 200 lençoes, 500 kilos de linha de barca, 10 kilos de linha crua, 20 lanternas de patente, 50 páos de lacre, 50 lanternas de vista, 400 kilos de linha alcatreada, 30 peças de lona larga da Russia, 100 peças de lona estreita da Russia, 10 duzias de limatões sortidos, 100 kilos de merlim, 300 kilos de mialhar para gaveta de machinas, 12 moitões de 0m,15, 12 moitões de 0m,125, 3,000 kilos de oleo de linhaça, 6 oculos de alcance, 50 cadernos de papel Hollanda, 120 pás quadradas, 120 pás de bico, 300 parafusos diversos, 20,000 pregos ripares, 20,000 pregos de batel grande, 20,000 pregos de batel pequeno, 20,000 pregos de assoalho, 5,000 pregos caibraes, 600 kilos de pregos francezes diversos, 150 pratos de folha dobrada, 24 pelles preparadas para caixa de guerra, 50 pelles de marroquim sortidas, 100 molhos de piassava, 1,500 pucaros de folha, 100 raspas de ferro, 20 meios de sola da terra, 30 peças de sondariza, 150 kilos de sebo em páo, 10 terrinas de folha dobrada, 50 garrafas de tinta de escrever, 100 tijelas de folha dobrada, 3,000 tijolos de alvenaria batida, 500 tijolos inglezes, 10 duzias de taboas de pinho americano de 1 pollegada, 5 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 pollegada 20 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 1/2 pollegada.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 6 de agosto de 1873.

O secretario

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Irmandade do SS. SS. do Recife.

Não tendo comparecido numero legal para empossar-se a nova mesa regedora, e havendo o irmão procurador geral renunciado o lugar para o qual fôra eleito; de ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos para em mesa geral, no consistorio da irmandade no dia 8 do corrente pelas 5 horas da tarde, elegerem o irmão que tem de servir de procurador geral, e bem assim em acto continuo ser empossada a nova meza para o que são tambem convidados não só os irmãos que fazem parte desta como os da que termina.

Consistorio da irmandade 6 de agosto de 1873.

João Joaquim Alves,

Escrivão a dhoc.

— Achando-se recolhidos á casa de detenção os escravos, Francisco, do Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, Francisco e Rosa, do Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Felippa, de Pedro M. Maury, Galdino, do Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, Ignacio, de João Gonçalves Rodrigues França, Isabel, de Francisco de Carvalho, José, de João Felix, a disposição do juiz de ausentes; Joaquim, escravo de Antonio de tal. Ludovina, escrava de Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, Maria, de D. Emilia Bezerra Carneiro Cavalcante, Marcelino, do vigario José P. M. Lima, Querino, de José Antonio de Brito Bastos, Raymundo, de Amaral de tal, Vicente, de Manoel Teixeira Leal, Vicente, de Manoel Tinôco, e Vicente, de Bernardo Nogueira; o Dr. chefe de policia manda por meio deste edital convidar aos supraditos senhores, a virem reclamar nesta repartição a entrega de ditos escravos, mediante documentos probatorios de seu dominio legal, dentro de 48 horas, a contar da publicação da presente sob pena de serem elles postos em liberdade.

Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de agosto de 1873.

Pelo secretario.

Francisco G. da F Barroso.

Sociedade União Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios no dia 3 do corrente para ser eleito o funccionalismo da sociedade no anno social de 1873 a 74 e serem approvadas as contas da directoria, de novo são convidados os Srs. socios para se reunirem no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã na rua do Barão da Victoria n. 63, sede da sociedade Nova União.

De conformidade com o disposto no § 1 do art. 17 dos estatutos, a sessão será aberta com o numero de socios presentes, uma hora depois da marcada.

Sala das sessões da assembléa geral da Sociedade União Commercial Beneficente, em 7 de agosto de 1873.

O 1.º secretario,

A. J. Leite Bastos.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

O abaixo assignado, secretario da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, por ordem do director, convida a todos os socios a se reunirem em sessão extraordinaria no dia 8 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, na sede da sociedade, afim de resolver se negocios tendentes a mesma sociedade.

Pedro Paulo dos Santos

COMPANHIA SANTA THEREZA

As pessoas que desejarem canalisar agua ou gaz em suas casas, na cidade de Olinda, queiram entender-se com o abaixo assignado, que acha-se autorisado para facilitar a todos a acquisição de taes melhoramentos, mandando fazer as canalisações nos predios a custa da companhia, mediante um aluguel mensal muito modico: a tratar na rua do Imperador n. 45, ou na fabrica de gaz, em Olinda.

Recife, 1º de agosto de 1873.

O gerente

Justino J. de S. Campos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento de quem interessar que, em virtude de ter ficado sem effeito o contracto celebrado com Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, será novamente posta em hasta publica, perante a junta da mesma thesouraria, no dia 4 de setembro vindouro, pelas duas horas da tarde, para ser contratada com quem melhores condições offerecer, a construcção de um armazem ou paiol para servir de deposito de toda a polvora importada nesta capital, cuja planta se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e declarando nellas a residencia e nomes dos seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de agosto de 1873.

O secretario de junta,

Jesuino Rodrigues Cardoso.

Loj.·. Cap.·. Segredo e Amar da Ordem.

Pelo presente são convidados todos os Obbr.·. desta Aug.·. Offic.·. para que dignem-se comparecer em nosso Templ.·. pelas 9 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, para se proceder a eleição das Dign.·. e mais Off.·. para o futuro anno maç.·. 1873.

Trag.·. na Secret.·. da Loj.·. aos 7 de agosto de 1873, e.·. v.·.

O Secret.·.

Silvino Antonio Rodrigues.

O Illm. Sr. Dr. Juiz de direito da primeira vara do civel faz sciente pelo presente, que no dia 13 do corrente, as 11 horas da manhã, finda a respectiva audiencia, vai em praça para ser vendido em hasta publica, a quem mais der, o sobrado de um andar n. 63, sito á rua do Apollo, com 2 portas de frente, dous quartos, cozinha fora, com pequeno sotão interno, cacimba e ... tendo dito sobrado 20 palmos de largura, 48 de fundo, e que foi avaliado por 4:200$000, e por não haver licitantes, vai de novo com o abatimento da 5.ª parte quem vem a ser 3:360$000.

Dito predio vai á praça a requerimento da viuva e inventariante do finado José Pereira, D. Alexandrina Maria do Sacramento, para pagamento de despezas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA

ESPIUCA & PENANTE

Em consequencia do máo tempo que promettia ter a noute do dia 6 do corrente, foi transferido o espectaculo para sabbado 9 ás 8 horas da noute e domingo 10 ás 5 horas da tarde.

Grande e extraordinario successo!!

Depois que a orchestra tiver executado uma de suas melhores symphonias, subirá á scena o grande e apparatoso drama em 1 prologo e 4 actos:

O CABO SIMÃO.

Este drama vai caprichosamente montado, tendo para isso a empreza mandado preparar o fardamento todo a rigor e de accordo com o figurino.

Os bilhetes podem desde já ser procurados no bilheteiro.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA

VICENTE.

Sabbado 9

As 8 1/2 horas em ponto.

E

Domingo 10

ÁS 8 HORAS EM PONTO.

GRANDE SUCCESSO!

Ultimas representações

da muito applaudida *phantasia lyrica salyrica e burlesca* em 1 prologo (original) e dous actos,

A RAINHA CRINOLINE

OU

O REINADO DAS MULHERES

DENOMINAÇÕES.

Prologo—Uma viagem em balão.

1.º acto.—O mundo ás avessas.

2.º acto.—A emancipação do bello sexo.

Pessoal de 40 figuras!

Musica de Offemback!

Vestuarios riquissimos!

Scenario magnifico!

Grande cancan!

Fogos cambiantes!

etc. etc. etc.

Aviso

Depois do espectaculo de sabado haverá trem tocando em todos os pontos até Apipucos.

NA PROXIMA SEMANA

REENTRADA

DO

Primeiro artista brasileiro

Xisto de Paula Bahia.

Esplendida festa artistica

O drama em 5 actos:

A MENDIGA

e a comedia em 1 acto:

Uma experiencia.

No escriptorio do theatro recebem-se encommendas para o resto dos camarotes e cadeiras.

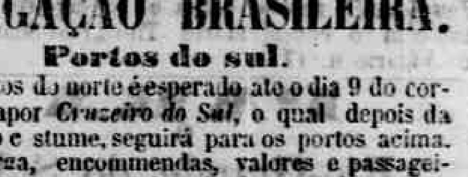
AVISOS MARITIMOS.

COMPANAIA ALLIANÇA MARITIMA PORTUENSE

LISBOA E PORTO

A barca *Vencedora*, capitão Oliveira, segue viagem por todo o mez de agosto.

Recebe carga e passageiros: a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.



COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

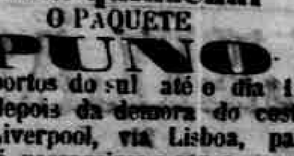
Portos do sul.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos acima.

Para carga, encommendas, valores e passageiros, dirijam-se ao escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.

Pereira Vianna & C.

Agentes.



Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

PUNO

espera-se dos portos do sul até o dia 15 do corrente mez, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa, para cujos portos receberá passageiros e carga.

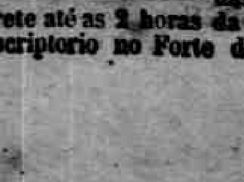
Os agentes Wilson Rowe & C., rua do Commercio n. 14.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Vai sahir por estes dias para o Aracaty o hiate *Flor do Jardim* por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto a tratar na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages, ou no trapiche da companhia com o mesmo.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.
Portos do norte.

Ate o dia 8 é esperado dos portos do sul o vapor *Bahia*, e seguirá para os portos acima depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigari n. 7, escriptorio.

Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU' E ACARACU'.

O vapor *Pirapama* commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas, até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor
O VAPOR DE 1.ª CLASSE (R 100 NO HLOYDS)

JULIO DINIZ
Commandante - I. I. Rodrigues Contente

E' esperado até 15 do corrente; depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para os da Bahia e Rio de Janeiro.

Para passageiros, carga, encommendas e valores, trata-se com os

AGENTES
E. R. Rabello & C.
48=Rua do Commercio=48

N. B. Os vapores desta empreza sahirão do Porto com a possivel regularidade uma vez por mez.

Construidos nas melhores condições, com excellentes camaras bem ventiladas e confortavelmente adornadas, com proporções e força para terem boa marcha, offerecem aos passageiros todas as commodidades, tanto em alojamento como em tratamento.

Toda a tripolação é portugueza, e em casos de doença ou em qualquer circumstancia, será sempre solicita em attender os passageiros com todo disvelo

Um facultativo competente, pago pela empreza, tratará os passageiros, sem que por isso tenham a pagar despesa alguma, alem do preço da passagem.

A comida será abundante e variada, feita por cozinheiros portuguezes, servindo-se vinho de mesa, escolhido no Douro, aos passageiros de todas as classes.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Despique II*, recebe carga e passageiros: a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete modico o patacho brasileiro *Bemfica*: a tratar com Balthar Oliveira & C.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *S. Paulo* sahirá com brevidade para o porto acima por ter alguma carga engajada; e para o restante trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 7.

LEILÕES.

LEILÃO
DE,

uma casa de pedra e cal bem construida, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, em terreno proprio e ficando com proporção para edificar, situada na rua da Praia de S. Francisco, em Olinda, n. .., perto da estação dos trilhos urbanos, e com o saudavel banho do mar em frente da mesma casa, a qual está desembaraçada de qualquer onus.

Hoje
ás 11 horas.

O agente Pinho Borges venderá em leilão a casa acima declarada, por conta e risco de quem pertencer; no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, andar, 1º onde tambem dar-se-ha qualquer informação.

LEILÃO
DE
dividas

NA IMPORTANCIA DE 2:921$500

Hoje
A's 11 1/2 horas.

O agente Pinto levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de João Antonio Ferreira, na importancia de 2:921$500; os pretendentes poderão desde já examinar os titulos e documentos pertencentes ás mesmas dividas. O leilão terá lugar ás 11 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

10 acções da companhia de Santa Thereza e 10 ditas da companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe.

Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Por intervenção do agente Pinto
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
fazendas avariadas
HOJE
ás 11 1/2 hora em ponto.

Por intervenção e no escriptorio do agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO
DE
2,000 chapéos do Chile
SEXTA-FEIRA 8 DE AGOSTO.
ás 10 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
na importancia de 6:166$775.
Sexta-feira 8 de agosto

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Araujo Campos & C., na importancia de 6:166$775.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE

14 rolos de salsa, com defeito.

Hoje
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILAO
DA

armação e fazendas da loja sita á rua do Marquez de Olinda n. 43.

HOJE
ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão por mandado do Ilm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e por conta e risco de quem pertencer, da armação e fazendas da loja sita á rua do Marquez de Olinda n. 43, da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.; o balanço acha-se em mão do referido agente, e o leilão terá lugar sexta-feira 8 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO
DE

25 caixas com vinho tinto do Porto, marca A & I, 9 barris de 4.º, marca T & D e 1 dito de ⅛ do Porto, 100 caixas de vinho Bordeaux, S. Julien, e 1 caixa com salmões em latas.

HOJE
ás 11 horas
Por intervenção do agente Pinho Borges.

No armazem do Annes, defronte da alfandega

LEILÃO
DE

uma armação envidraçada propria para loja de calçados, ou outro qualquer estabelecimento, garantindo-se a chave da mesma casa, á rua de Marcilio Dias n. 11 (outr'ora rua Direita.)

Sabbado 9 de agosto
A's 11 horas da manhã.
Por intervenção do agente Pinho Borges
na mesma loja.

Os pretendentes podem desde já examinar a referida armação.

LEILAO
DA

taverna sita á rua do Rangel n. 25.
SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, armação e mais pertenças da taverna sita á rua do Rangel n. 25, segunda-feira 11 do corrente mez, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE

todos os moveis, jogos e mais utencilios
DO
hotel da Jaqueira
Sendo:
Moveis.

Um bilhar, 2 bagatellas, 1 guarda-louça, 1 cosmorama, 1 mesa elastica, 1 guarda-roupa, mesas para jogos, relogios americanos, cadeiras de amarello, ditas de pinho, aparadores, bancas com tampo de pedra, marquezas de amarello, figuras de porcellana, quadros, espelhos, jarros, cabides, camas de ferro, ditas de lona, quartinheiras, lavatorios, mesas de pinho, louça para almoço, dita para jantar, compoteiras, bolas de vidro, candieiros, copos, calices para vinho, ditos para champagne, bandejas, sorveteiras, 1 machina para limpar facas, 1 bomba americana, bancos, trem de cozinha, e mais artigos existentes no mesmo hotel.

Generos.

Duzias de garrafas de cerveja Noruega, ditas nacional, ditas de champagne ditas de vinho Cherry, caixas de vinho Bordeaux, genebra, licôres, bitter, peixes em latas, conservas e diversos generos que estarão patentes:

Terça-feira 12 do corrente

Por intervenção do agente Pinho Borges no mesmo hotel, o qual principiará logo que chegue o trem que ha de conduzir (gratis), os concurrentes do leilão, partindo da estação do arco de Santo Antonio ás 11 horas em ponto.

Leilão
DE

moveis, louça, crystaes e objectos de prata
Terça-feira 12 do corrente.
A's 11 horas da manhã
No armazem do largo do Corpo Santo n. 48.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta de uma familia que se retira para a Europa, a saber: 1 piano francez muito elegante, mobilia de jacarandá, com tampos de pedra marmore, camas francezas para casal com os competentes cortinados, 1 muito elegante mesa elastica com 11 taboas, 1 costureira de mogno, 1 flauta de ebano com chaves de prata, 1 rewolver de 6 tiros, mesas para jogo, alcatifas para salas, tapetes, calungas, jarros para cima de mesa, enfeites para ditas, guarda roupas, 1 rico aparador, obra do Remigio, 1 jardineira de mogno, obra bem acabada, cadeiras avulsas e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos compradores. Sendo que nesta occasião tambem serão vendidos diversas obras de prata de lei contrastados, como sejam: bandeijas palliteiros, salvas e 1 serviço de mesa, completo, terça-feira 12 do corrente, as 11 horas da manhã, no referido armazem.

AVISOS DVERSOS

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas, paga-se bem se agradar: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1º e 2º andares.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 6, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados tendo comprado ao Sr. Luiz Ferreira de Almeida, o seu estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 296, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor do referido estabelecimento queira apparecer ao supracitado estabelecimento no prazo de 3 dias contados desta data, findo os quaes não attenderão á reclamação alguma.

Recife, 6 de agosto de 1872.

Francisco de Paula Almeida Cruz.
Pedro Ive Cavalcante

— Uma senhora, capaz, offerece-se para engommar em uma casa de pouca familia; indo ás 7 horas da manhã e sahindo ás 7 da noute: quem precisar, dirija-se á rua da Palma n. 90.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna: no largo da Paz, em Afogados, n. 23.

— Empresta se algum dinheiro sobre hypotheca em predios nesta cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44, ou na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— Os abaixo assignados tendo pago a sua quarta e ultima prestação da reforma que tinham obtido de seus credores, disso fazem sciente a quem possa interessar, podendo quem se julgar ainda não pago apresentar seu titulo. Recife, 4 de agosto de 1873.

Marques Santos & C.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 50 da rua do Bom Jesus (rua da Cruz), proprio para escriptorio: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se a loja n. 74 da rua de S. Jorge, antiga Pilar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, fresca e pintada de novo: a tratar no segundo andar.

— O abaixo assignado declara ao commercio que deu sociedade ao seu caixeiro Francisco Antonio Barbosa, em sua taverna, a qual fica gyrando com a firma de Botelho & Barbosa.

Beberibe, 5 de agosto de 1873.

João Affonso Botelho.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de serviço de horta e jardim: no Collegio da Conceição, á rua de S. Francisco n. 72.

— O commendador Euzebio Raphael Rabello aluga o seu sitio no Caldereiro, com grande casa terrea e um sobrado para grande familia, com optimas accommodações. Quem o pretender dirija-se ao mesmo para o ver, e tratar no escriptorio, na rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

Manoel José Fernandes Barros.

Felippe de Figueirôa Faria, D. Marcionila Barros de Figueirôa Faria e Manoel José Fernandes Barros, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu finado sogro e pai Manoel José Fernandes Barros, pelas 7 1/2 horas dia 11 do corrente, 1.º anniversario do seu passamento, na igreja do convento de Santo Antonio desta cidade.

Recife, 6 de agosto de 1873.

Hyginio Ferreira da Silva cordealmente agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistir os ultimos suffragios feitos á sua querida mãi D. Ignez Thereza de Jesus e acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio publico, de novo convida a todos seus parentes e amigos e as mesmas pessoas de sua amisade para que se dignem assistir a missa e memento que manda celebrar sabbado 9 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 6 1/2 horas da manhã.

D. Caelana Francisca da Silva Lages.

Domingos José da Cunha Lages, filhos, sogra, cunhados, irmão e concunhado, vem por este meio dar o mais solemne testemunho de seu profundo o eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram, no dia 5 do corrente, assistir na matriz do Corpo Santo, aos ultimos suffragios e acompanhar á sepultura o cadaver de sua prezada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada D. Caetana Francisca da Silva Lages.

Rogam ainda a todas as pessoas de sua amisade e parentes da finada o caridoso obzequio de assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na referida Matriz, pelas 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente mez, setimo dia de seu fallecimento; por cujo acto de caridade e religião prestado á memoria da finada gravarão mais um penhor á sua mais intima e cordial consideração.

Candida Lins de Barros Moreira.

Capitão José Candido de Barros convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na segunda-feira 11 de agosto, ás 7 horas da manhã, pelo fallecimento de sua muito estimada irmã Candida Lins de Barros Moreira, pelo seu primeiro anniversario, na igreja da matriz da Boa-Vista; confessando vivo reconhecimento e gratidão.

Ao publico.

Domingos Maria Gonçalves, consul portuguez de 2ª classe e encarregado que foi do consulado de Portugal em Pernambuco nos ultimos treze mezes, participa aos seus amigos, tanto nacionaes como portuguezes, que tem o seu escriptorio na rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar, antiga rua das Cruzes, onde póde ser procurado todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que receberam da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Vapores horisontaes de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que vem ao mercado.
Moendas completas, obra forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro fundido e batido, de todos os tamanhos e dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Arados americanos de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes, pintadas e galvanisadas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

HOTEL
Restaurant de Bordeaux
Rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.º andar.

Lacoste perito cozinheiro francez, tendo tido a felicidade de agradar ao respeitave publico desta bella capital (a vista da concurrencia que tem seu hotel) acaba de aprompar no 2.º andar, quartos mobiliados com gosto e a preço muito razoavel.

Recebem-se assignaturas.
GELO TODOS OS DIAS.
Aberto desde ás 6 horas d'amanhã, até ás 10 da noute.

Agencia Blandy—Telegramma na ilha da Madeira.

E' provavel que a secção entre Portugal e a ilha da Madeira, do Telegrapho Electrico Submarino Brasileiro, esteja prompto para funccionar no mez d'agosto do corrente anno, e a supra mencionada agencia na referida ilha, offerece-se para transmittir ao seu destino quaesquer telegrammas que lhe forem remettidos em enveloppe fechado, sobrescriptado á « Agencia Blandy – Telegramma, Madeira. »

A linha telegraphica estabelecida na ilha da Madeira, póde transmittir telegrammas para todas as estações telegraphicas na Europa, Asia, Africa, America e Australia, custando cada telegramma de vinte palavras 3$300, em moeda forte, além das taxas da estação de Lisboa.

As pessoas no continente da America do ul, que quizerem utilisar-se da agencia Blandy para a transmissão de telegrammas, deverão faze-los acompanhar de letras ou cartas de credito sobre Portugal ou Inglaterra, para o pagamento do custo dos telegrammas e das despezas da agencia.

Madeira, 15 de julho de 1873.

Carlos R. Blandy.

Os preços para a transmissão de telegrammas da ilha da Madeira, suppõe-se serem os seguintes:

Para Portugal	£—	£ 0. 13. 8
« Gibraltar	« —	« 0. 16. 0
« Hespanha	« 0. 16. 0 a	« 0. 18. 0
« Malta	« 1. 1. 3 a	« 1. 3. 3
« França	« 0. 17. 3 a	« 1. 5. 3
« Inglaterra	« 1. 1. 3 a	« 1. 1. 8
« Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Russia, Noruega, Suecia, Belgica, Austria, Italia, Grecia, Turquia, etc	« 1. 5. 0 a	« 1. 15. 0
« Egypto, Portos do Mar Vermelho, Turquia e Russia asiatica, etc.	« 1. 10. 0 a	« 3. 15. 0
« America do Norte, Antilhas, etc.	« 3. 15. 0 a	« 5. 5. 0
« India, Penang, Singapoore, etc.	« 4. 10. 0 a	« 5. 10. 0
« Java, China, Japon, etc.	« 6. 10. 0 a	« 7. 15. 0
« Australia	« 10. 0. 0 a	« 10. 10. 0

Para mais informações, quem quizer dirija-se aos agentes em Pernambuco.

Wilson Rowe & C.

Rua do Commercio n. 14.

Pesos e medidas
DO
SYSTEMA DECIMAL.

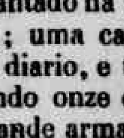
Pesos de ferro e latão.

Medidas para seccos e molhados, de ferro, cobre e latão, de estanho e tutanaga.

Vendem-se em casa de

SHAW HAWKES & C.
Rua do Bom Jesus n. 4.

Boa acquisição.



Por seu dono ter de retirar-se para a Europa, onde vai residir algum tempo, vende-se um optimo predio de um andar e sotão, n'uma das melhoros localidades de Olinda, da qual se descortina não só todo o oceano desde o cabo de Santo Agostinho até muito alem da ponta de Olinda, bem como, pelo lado de terra, as lindas paysagens do poente e sul; tendo um quintal regular, com arvoredo novo plantado ha dous annos, terreno muito fertil; uma cacimba (poço) d'agua para o gasto diario, e uma cisterna de agua potavel; tendo onze quartos e tres optimas salas, um grande armazem o que póde servir de coxeira ou de residencia de escravos, além de um sotão, proprio para dormida; muito arejado em toda a epoca do anno; com illuminação á gaz; e em vesperas de ter agua canalisada. Acha-se preparado convenientemente, não só dos moveis indispensaveis á qualquer familia, como de todos os aprestos de cosinha e de mesa. Vende-se a dinheiro, ou como se acha, ou retirando os moveis. Quem quizer ve-lo, póde procurar a chave na mão do Sr. Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados: e a tratar na rua da União n. 49.

Vende-se

ou aluga-se um pequeno sitio bem plantado com uma pequena casa, com cacimba e banheiro, por preço commodo, no lugar denominado Fundão, em Reberibe, rua da Esperança: a tratar na rua do Cabugá n. 6.

Bom negocio.

Vende-se o engenho Camevozinho, copeiro e bom moedor, distante da estação de Agua-Preta tres legoas, póde safrejar de 3 a 4,000 pães de assucar e com boas matas de excellentes madeiras: a tratar no mesmo, ou nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 40, com Joaquim da Silva Costa.

Algalias

As algalias do fabricante Bénoes Boulevard du Palais, são as melhores conhecidas, pois que conservam-se perfeitamente nos climas calidos, como a experiencia constantemente o está provando.

Olinda.

Aluga-se uma casa na rua de Mathias Ferreira, com quintal e cacimba: a tratar á rua de Amorim n. 37.

Pagamento de dividendo

Paga-se o 39.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial d'esta provincia, á razão de 8$000 por acção; á rua do Vigario n. 1.

Ao commercio.

João José de Carvalho Moraes, tem transferido seu escriptorio para a rua do Vigario, pavimento terreo n. 16.

Cavallo furtado.

Quarta-feira 6 do corrente, furtaram do sitio do Severiano, em Olinda, um cavallo alazão, com os dous pés e a mão direita calçados, com uma estrella na testa e uma malha branca no espinhaço direito; roga-se ás autoridades policiaes ou a quem o apprehender o favor de o mandar conduzir para o estabelecimento, ou ao armazem do Campos, á rua do Imperador, que será generosamente recompensado.

Protesto.

Constando-nos que nosso cunhado Alfredo Cardoso Pereira quer vender o que elle e nós tems de haver do inventario de A. Cruz ao tenente-coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos sem audiencia nossa, pelo presente annuncio protestamos pela validade de qualquer negocio que o mesmo nosso cunhado Alfredo faça, seja com quem for, na qualidade de nosso procurador, e em virtude de procuração que lhe passamos para liquidar a herança de nosso finado pai Francisco Affonso de Mello, e por essa fórma ficam cassados todos os poderes de qualquer procuração nossa para o mesmo nosso cunhado Alfredo. Engenho Periquito, 6 de agosto de 1873.

Francisco Affonso de Mello.
Antonio Affonso de Mello.
Joaquim Sinfronio Affonso de Mello
Mariana Victorina de Mello.
Manoel Simplicio Affonso de Mello.

ALUGA-SE

o sitio de Bemfica n. 8 (Passagem da Magdalena), com casa e sotão de grandes commodos para numerosa familia, á margem do rio Capibaribe, e passando os trilhos dos bonds na porta: a tratar com José Francisco de Sá Leitão, em Olinda, ladeira do Varadouro, casa n. 22, e no Recife, rua do Apollo n. 36, 2º andar, ou na rua do Commercio, armazem ns. 11 e 13.

— Pós de Mme. Castellani contra a tosse, unico e verdadeiro remedio, recebido directamente: na rua Nova n. 16.

— Agua divina contra canceros syphiliticos: na rua Nova n. 16.

Aula particular.

Fausta Felicia da Cunha Rosal faz sciente aos Srs. chefes de familias que tem aberto desde o dia 12 de julho do corrente anno uma aula particular de instrucção primaria, em sua residencia: no Campo Verde, rua do Socego n. 53.

— Uma crioula que sabe cosinhar e engommar, offerece-se para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: a tratar na rua da Concordia n. 97.

—Aluga-se uma casa terrea nova, bastante fresca e com commodos para familia, na rua do coronel Seara: a tratar na mesma rua n. 33.

— O abaixo assignado vem por meio deste participar ao respeitavel publico que despedio desde o dia 3 do corrente, o seu caixeiro o Sr. Manoel Luiz de Sena, e que não se responsabilisa por qualquer cousa que o mesmo tomar em seu nome. Recife, 7 de agosto de 1873.

Gustav Mallete.

Cidade da Escada

A moralidade de alguns habitantes desta cidade pede a camara municipal, que lance suas vistas para actos tão immoraes, praticados pela plebe, que sem nenhum respeito ás familias que transitam pela estrada publica (a margem do rio Ipojuca) banham-se no mesmo rio todos descompostos, isto continuadamente das seis horas da manhã ás seis da tarde; com gritos e palavradas deshonestas, a ponto de não se poder passar para a missa e nem tão pouco ao banho.

Por isso pede-se tambem ao Sr. delegado de policia que ao menos, fundado na caridade, dê providencias a respeito: assim se espera.

6 de de agosto de 1873.

O sapateiro.

Resposta ao protesto de Francisco Affonso de Mello Junior e de D. Marianna Victorina de Mello, no «Diario» de 5, 6 e 7 do corrente.

Em 9 de março de 1870, fizeram os protestantes e outros um contrato, pelo qual autorisaram Alfredo Cardoso Pereira a proceder na liquidação do acêrvo de Francisco Affonço de Mello, *como procurador em causa propria* e no caso de o contrariarem *pagar o que assim proceder*, a multa de 8:000$000, que reverterá em beneficio dos outros contratantes. Já vem os protestantes, que já incorreram na multa, e que não estão de boa fé. Protestamos pela parte que nos toca, contra o procedimento irregular de quem nos offende, sem causa.

Recife, 2 de agosto de 1873.

Alfredo & Barbosa Junior.

— Precisa-se de um professor para leccionar primeiras lettras: na travessa do Marquez do Recife, antiga travessa do Ouvidor, n. 1.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, que engomma com perfeição; a rua das Cruzes n. 5.

Sociedade Recreativa Juventude.

De conformidade com o que dispõe o art. 19 de nossos estatutos, scientifico aos senhores socios que esta presidencia deliberou ter lugar domingo 10 do corrente, pelas 6 horas da manhã, a reunião da assembléa geral ordinaria, afim de ouvirem a leitura do relatorio e parecer de exame de contas, e elegerem a nova directoria para o anno financeiro de 1873 á 1874.

Outrosim, a presidencia chama a attenção dos senhores socios para o art. 8º § 4º e art. 20 § 2º de nossa lei.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 6 de agosto de 1873.

Francisco A. F. Vianna,
1º secretario.

— Na rua Bella n. 11 precisa-se de uma preta forra ou escrava, para vender um taboleiro.

— Na rua do Hospicio n. 51, precisa-se de um criado para todo serviço, preferindo-se o que foi captivo.

— Por 600$ e por motivos justos, vende-se uma preta de 35 annos, engomma, cozinha e lava, é barato: na rua de Hortas n. 96: na mesma casa ha outras escravas com habilidades e sem ellas.

Governante

Precisa-se de uma senhora de 36 annos de idade, pouco mais ou menos, para governante de casa de pequena familia que não tem menores: na rua da Imperatriz n. 10.

Casas para alugar no Monteiro.

Vicente Alves Machado aluga duas casas, juntas ou separadas, para passar a festa ou por um anno, na estrada que vai para o Monteiro, defronte do sitio do Sr. Manoel José Carneiro, e na rua nova de Santa Rita ns. 31 e 33, serraria a vapor.

Quem quer?

Dinheiro a juros em pequenas quantias: na rua das Larangeiras n. 26, loja, se dirá quem faz este negocio.

— Offerece-se uma ama (criada) que cose, lava e engomma roupa, é mulata e leva comsigo uma filha pequena: a tratar na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Hotel Aguia d'Ouro.

Fornece-se comida com promptidão por commodo preço, não só para mandar em casas particulares, como tambem se encontrará papa, das 6 as 7 horas da manhã: na rua estreita do Rosaria n. 23.

— Aluga-se a casa n. 54 á rua de S. João, com 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal, e preço de 14$ mensal: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Simeão.

No dia 23 do corrente ausentou-se do engenho Repouso, cidade da Escada, o escravo Simeão, preto fulo, crioulo, 41 annos de idade, secco, cabeça pequena, testa grande e de cantos, cabellos um pouco pegados, espadaúdo, mãos e pernas mal feitas, muito cantador e tocador de viola, tem um defeito em um dos dedos minimos, junto a unha, proveniente de um panaricio, e uma cicatriz em um dos lados do nariz que chega aos beiços, proveniente de um talho, é carreiro e tem bastante pratica de deitar fogo em vapor: quem o apprehender queira leva-lo ao dito engenho, ou á rua do Imperador n. 77, que será recompensado.

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.
43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	24$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	34$	55$
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldoc de Rhus, de Bryoni e para rheumatismo,

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Até vir.

O Sr. José Pereira Lomos é pela segunda vez rogado á vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Convite.

Os senhores abaixo declarados, são encarecidamente rogados á virem á rua do Imperador n. 28, a tratarem de negocios particulares que lhes dizem respeito:

Antonio Anacleto dos Santos.
Antonio Affonso Mereira.
Antonio Pinto dos Santos.
Antonio José da Silva.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Benjamim do Carmo Lopes.
Domingos M. de Barros Monteiro.
Deoclecio de Brito.
Dr. Francis o Pinto Pessoa.
Ebom Wistig.
Emilio José de Moraes.
Fernandes de Azevedo.
Francisco Alves de Mello Tico.
Francisco de Paula Borges.
Francisco José Carneiro.
Joaquim Guedes da Costa.
Joaquim José Maria da Penha.
José de Brito Mello.
José Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio dos Nascimento.
Manoel Silvino de Barros Falcão.
Paulino Joaquim Tavares.
Theotonio de Barros e Silva.
William Rawlinson.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Ama governante.

Na loja da rua da Imperatriz n. 10 se dirá quem precisa de uma ama que saiba mandar e fazer todos os misteres de casa de familia que não tem crianças.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Vigario Tenorio n. 20: a tratar á rua do Amorim n. 37.

— Joaquim da Silva Costa pede a seus devedores que quanto antes venham saldar seus debitos, com o que evitarão desgostos futuros.

Caixeiro.

Precisa-se de um de 15 a 16 annos de idade, com pratica de taverna; na rua da Casa Forte 15.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.° andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes ulgares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9, sito á rua Duque de Caxias: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 17, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna: á rua dos Coelhos n. 10.

O BACHAREL

João Gonçalves da Silva Montarroyos

Advogado na côrte, á rua de S. Pedro n. 69.

Se encarrega de negocios forenses e administrativos.

FUGIO

Está fugido o cabra acaboclado de nome Prudencio, desdentado e os cabellos um pouco ublcos, andava com uma carroça conduzindo estrume para um sitio, e fugio no domingo 6 do corrente; este escravo é ligeiramente gago, foi escravo do Sr. Joaquim Juvencio da Silva e hoje pertence ao barão de Nazareth, que gratificará a quem o apresentar. Elle representa 50 annos, é filho de Goianna.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples: um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e poeroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

Negocios de Portugal e Hespanha.

Domingos Maria Gonçalves participa que se encarrega promover o bom andamento de quaesquer questões judiciaes nos dous paizes acima mencionados, para o que está habilitado com um pessoal competentissimo de correspondentes. Escriptorio rua Primeiro de Março n. 23, (antiga do Crespo)

Offerece-se uma ama para engommar: a rua das Cruzes n. 5.

— Dr. King retirando-se provisoriamente para Europa, deixa em seu lugar o Dr. Tarquinio Villas Boas. Qualquer chamado deve ser por escripto e entregue á rua da Aurora n. 52, 1° andar. Ao mesmo tempo despede-se de seus amigos, pois não o póde fazer pessoalmente pela rapidez de sua viagem.

— Precisa-se de um official de barbeiro, no salão da rua das Larangeiras n. 19: a tratar com o dono do mesmo.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

VICHY

Administração. PARIS, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, [illegible]

EXIGA-SE

O NOME DA FONTE NA CAPSULA

[illegible] de Vichy, [illegible]; Em Pernambuco, [illegible] — A. [illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 42, 1.° andar.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Sol n. 11.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama que seja perfeita nesse serviço e que tenha boa conducta: a tratar em Santo Amaro em seguimento á rua d'Aurora n. 171.

AMA

Precisa-se de uma que cozinhe o diario de uma casa: na rua do Barão do Triumpho n. 78, antiga rua do Brum, armazem de Manoel José de Sá Araujo.

AMA

Offerece-se uma ama (criada) que coze, lava e engomma roupa: a tratar na rua da Penha n. 3, segundo andar. E' mulata e leva comsigo um filho pequeno.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Penha n. 23, 1° andar,

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e engomme: na rua da Restauração, outr'ora da Guia n. 8

AMA

Na rua da Alegria n. 40 precisa-se, para andar com uma menina, de uma ama de meia idade, que dê fiador de sua conducta.

Relojoeiro e dourador portuguez.

Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como qualquer outro objecto: rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1° andar, por traz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto a garantir seus trabalhos e a faze-los por preços modicos.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Até vir.

O Sr. José Alves Machado Guimarães é pela segunda vez rogado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

— Fugio do engenho Cutigi, freguezia da Escada, o preto de nome Sabino, alto, bem preto, rosto comprido, beiços grossos, foi comprado ao Sr. Manoel Quintino, do Riacho-Doce, termo da Madre de Deos: quem o apprehender leve-o ao referido engenho, ou no Recife á rua do Visconde de Itaparica n. 22, que será generosamente gratificado.

Tres Mundos

POR

D. ANTONIO DA COSTA

Mundo Barbaro—Mundo Romano

Mundo christão.

Um volume nitidamente impresso 3$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Escrava fugida.

Fugio no dia 29 de julho proximo findo, uma escrava de nome Vicencia, com os signaes seguintes: parda, côr de canella, alta, gorda, cabellos meio carapinhados, rosto redondo, tem falta de dentes na frente, levou vestido de cassa, chale de varias côres e talvez botinas, é filha de Maceió, onde tem um irmão chamado Vicente, em cuja companhia estão dous filhos seus, póde ter ella fugido para alli, mas ha quasi certeza que esteja nesta cidade do Recife acoutada por um certo senhor doutor, a quem se pede que a mande voltar para casa de seu senhor, sob pena de publicar-se todo o seu nome por extenso nos jornaes, e proceder-se contra sua senhoria. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura desta escrava, e que a conduzam á rua do Barão de Triumpho (antiga do Brum) n. 92, que serão generosamente gratificados.

Attenção

Pede-se ao Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, o favor de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 4, á negocio que S. S. não ignora.

— Quem precisar de um administrador ou feitor, para engenho ou sitio, casado, com mulher e filhos, dirija-se á rua do Barão da Victoria n 6. que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna com bastante pratica e dê fiador á sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 20.

— Precisa-se de uma mulher de boa conduct para fazer companhia a uma pequena familia: na rua de Hortas n. 63.

Condecorações.

A coroa brilhante recebeu pelo ultimo paquete da Europa as seguintes condecorações, de ouro e prata dourada: commendas da Rosa e officialatos, commendas de Christo com as respectivas cruzes, medalhas para cavalheiros das ordens de Aviz, Cruzeiro, Rosa e Christo, e juntamente fitas para as ditas condecorações e da campanha do Paraguay: á coroa brilhante, loja de joias, á rua do Cabugá n. 11.

— Engomma-se com toda limpeza e perfeição roupa de homem e senhora: á rua Duque de Caxias n. 39 hotel.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Tripier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

Novidades!!

Na padaria allemã de Maternus Lenz, á rua da Restauração n. 54, tem para vender o seguinte:

Presuntos de Westphalia.
Ervilhas verdes inteiras.
Ditas ditas partidas.
Ditas amarellas ditas.
Lentilhas.
Feijão branco grande.
Sevadinha.
Sagú fino.
Ameixas seccas.
Cerejas ditas.
Maçães ditas.
Biscoutos hamburguezes.
Sal amoniaco para os padeiros.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
ELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscatel do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se acções da companhia do Beberibe; a rua Primeiro de Março, n. 21.

VENDAS.

— Vende-se um boi manso e feito no serviço, e uma carroça em bom estado: quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego, n. 72, taverna.

Vende-se

A taverna da travessa das Cruzes n. 6, propria para principiante, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Calçado do Porto

Tamancos e chinellos, sapatos de trança para homem e senhora, grandes e pequenos, tudo de superior qualidade, chegados pelo ultimo navio: na rua da Senzala-nova n. 1.

Vende-se

um escravo de 17 a 18 annos de idade, de bonita figura muito sadio, proprio para boleeiro ou copeiro, de que tem bastante pratica; para informações dirijam-se á rua do Barão da Victoria numero 20.

— Vende-se um balcão de amarello por barato preço: na rua do Commercio n. 38.

— Vende-se uma mesa elastica com 6 taboas, muito nova, e de amarello: para ver e tratar, na rua de Marsilio Dias n. 88, 1° andar, das 4 horas da tarde em diante.

VENDE-SE

a taverna da rua do Leão Coroado n. 2, propria para principiante, e vende-se porque o dono quer retirar-se para o mato a tratar de sua saude. A dita taverna é bem afreguezada.

SERÁ NOVIDADE?

É sim senhora.

Não será por acaso novidade (e esta fresca) as lindas e fascinadoras fachas de seda, com as competentes fivellas de tartaruga, primorosamente esmaltadas de madreperola, que recebeu o Vapor das Novidades?

É sim senhora.

Será crivel?

Que se possa vender um par de botinas de duraque preto e de canno alto para senhoras por 5$?

É sim senhora.

Comvém advertir

que é só no Vapor das Novidades, á rua da Imperatriz n. 36, onde se encontram botinas de duraque preto para senhora e em perfeito estado por 4$000, cassoletas de aço do ultimo gosto, gravatas para senhoras e outros muitos artigos de fazer arrepiar pelle e cabello, não só pela sua elegancia, como pelos preços porque são vendidos.

Lá isto é á rua da Imperatriz n. 36. Sá Leitão & Oliveira.

— Vende-se um piano francez de meio armario, em perfeito estado e de excellentes vozes, assim como uma pequena mobilia e outros trastes de casa: á rua Velha n. 94.

— Vende-se 4 canôas abertas que pegam de 800 a 1,500 tijolos grossos: a tratar na rua do Coronel Seara n. 35.

320 rs. o covado

Cassas de linho de padrões miudos e côres fixas a 320 rs. o covado, á loja dos Arcos: á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Casa e terreno.

Vende-se ou aluga-se a casa de terreo e terreno sito em Sant'Anna, junto da estação: trata-se na rua do Bom Jesus n. 4, armazem.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem a rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumos em fardos de patente 1, 2 e 3, e rolles, dos melhores tal tirados da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Mais val tarde do que nunc.

Aviso importante.

Avisa se aos amantes ou apreciadores dos SONHOS acepipe delicioso que se preparava antigamente NA CONFEITARIA DO CAMPOS que os proprietarios daquelle estabelecimento resolveram de novo fabricar tão delicioso manjar, não só para satisfazer algumas encommendas, como para criar novos consummidores.

E qual será a familia que não mandará buscar alli, ao menos uma duzia de SONHOS para a sua sobremeza?....

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

1.ª e 2.ª series.

Vende-se uma assignatura das cadernetas do Diccionario Portuguez de Fr. D. Vieira, já pagas a 1ª e 2ª series: rua Duque de Caxias n. 73.

Lãs, ultimo gosto

A Rosa Branca vende lãs de gostos muito bonitos a 800 réis o covado.

Lãs de quadros a 320 réis o covado.

Chegaram mais lãs pelo baratissimo preço de 320 réis.

Lindas chitas.

A Rosa Branca tem chitas de padrões muito delicados, e está queimando.

Atoalhado.

A Rosa Branca tem o que ha de melhor e de ricos desenhos.

Novas cambraias pretas.

A Rosa Branca tem os mais ricogostos em cambraias pretas: dão se amostras de todas as fazendas, trazendo penhor.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Caes do Ramos, na barcaça *Simpathia*, vende-se uma canôa pequena, de amarello, 43 vigas de sapucaia de 32 palmos, 5 ditas de 45, 4 pranchões de amarello e 6 jangadas, a tratar com o mestre da dita barcaça, ou com o Sr. Elias nodito lugar.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37

A dinheiro

Aos senhores fabricantes de cigarros.

Papel de cores, resmas grandes, sortidas a 9$.

Dito de dito ditas, assetinado e muito encorpado 9$000.

Dito de seda (mais conhecido por seda de milho) do verdadeiro, francez, a 2$600 o cartão de 10,000 mortalhas.

Dito de linho fino de Barcellona, marca martello, 4$000.

Dito de dito dito, marca balança, 3$500 a resma.

Dito de trigo, resmas grandes, do verdadeiro de Barcellona, 9$ a resma.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua da Madre de Deos n. 10 A, armazem do fumo.

Aos senhores fabricantes de charutos.

Fumos em folhas, muito velho, cheiroso e forte, para fumar-se, da safra velha, e dos melhores lugares de S. Felix, Nazareth, da provincia da Bahia, são vendidos a dinheiro á vista por preços muito reduzidos.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua da Madre de Deos n. 10 A, armazem do fumo.

Alhos a 40 rs. a mounça e gaz a 5$800 a lata.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua da Madre de Deos n. 10 A, armazem do fumo.

Grande liquidacão,

Na rua do Queimado n. 43.

Em frente a Pracinha.

Lãzinhas de quadros a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Chitas de córes seguras a 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão bom a 4$ a peça.
Algodão T a 4$ 5$ a peça.
Colxas de fustão, grandes a 3$500.
Toalhos felpudas a 6$ a duzia
Lenços para meninos, a 80 rs.
Brim lona de puro linho a 1$800 a vara.
Cortes de casemira de côr, a 5$.

E muitas outras fazendas por menos do seu valor. Só o 43, á rua do Queimado em frente á pracinha.

Vende-se.

uma casa terrea na estrada de João de Barros n. 47, e um terreno na rua do Principe, com 148 palmos de frente e 120 de fundo: a tratar na rua da Soledade n 54.

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute

GRANADINES

A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lazinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lazinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LAZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras, fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 3.0 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo c m 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquida-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas da seda com floros, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que conta ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

LIQUIDAÇÃO
DE
Diversas fazendas.

71 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 71.

Peças de algodão largo encorpado a 2$500, ditas de madapolão camiseiro a 4$ dito largo a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, dito francez a 6$500, chitas finas e fixas, escuras, claras, rôxas e verdes a 240 rs. o covado, colchas adamascadas a 3$, damasco de algodão com duas larguras a 1$200 o covado, dito de lã fino a 3$500, chales de merinó liso fino a 2$, ditos estampados a 3$500 e 4$, toalhas felpudas a 6$ e 8$ a duzia, lenços de cambria branca a 1$200 a duzia, ditos de côr pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$200, cambraia branca fina a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, dita bordada a 4$ e 5$, dita de côr a 360 rs. o covado, lã lisa verde a 240 rs. o covado, dita fina das diversas côres a 320 a 400 rs., luvas de fio da Escocia a 2$0 rs. o par, córtes de brim de linho branco e de côr a 2$500, ditos de meia casemira a 2$, ditos de casemira fina a 5$, alpacas de côres largadas a 400 rs o covado.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pesão de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços. e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

POUPELINA

de seda com toque de mofo a 800 e 1$000 o covado, é para acabar: na rua do Queimado n. 43, dão-se amostras.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Casa em Una.

Vende-se duas casas bem construidas no povoado dos Montes em Una, á rua Nova, com bastantes commodos e com terreno até o rio e proprias para commercio: a tratar á rua do Crespo n. 7 A, ou no mesmo povoado, com Magalhães Bastos & C.

— Na rua do Commercio n. 22 vende-se vinho do Porto e Sherrey, de boa qualidade e barato, em barris.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a armação e mais bemfeitorias da loja da rua do Rangel n. 12 A, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Tinques para agua

de ferro galvanisado e de diversos tamanhos, ha para vender na rua do Imperador n. 45.

A' maçonaria desmascarada,

ou collecção dos artigos do *Echo de Roma*, analysando a circular do Cap.·. Pr.·. Federação de 21 de setembro de 1871, e a Franc.·. do In.·. Gomes Freire—no Irm.·. Otto; assim como a dos Cav.·. R.·. †.·. Ven.·. ao redactor do *Echo de Roma* ... de Coimbra, aos 15 de dezembro do mesmo anno, precedida de uma carta introducção e annotada por um redactor do *Echo de Roma*.

Acaba de chegar de Lisboa esta obra, e vende-se na livraria economica no pateo do Collegio de Santo Antonio, preço 1$000.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400.

Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 280 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractes muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camizas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Coletes de casemira, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000

Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.

Vende se espartilhos para senhora, a 3$500.

PENTES A 320 RS.

Vende-se pentes de alisar, a 240, 320 e 400 rs.

PO'S DE ARROZ A 240 RS.

Vende-se pós de arroz em caixa, a 240 rs., para liquidar.

ESPELHOS A 240 RS.

Vende-se espelhos de diversos tamanhos a 240 e 320 rs.

TESOURAS A 320 RS.

Vende-se tesouras de diversos tamanhos, a 320 e 500 rs., para liquidar, e outros muitos artigos que se vende barato para liquidação de facturas.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Lowmoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze á rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromtarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTRIFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio á rua do Apollo n. 38 e 40.

FAZENDAS DE GOSTO
BARATISSIMAS.

Lindos cortes de cassa de côres com barra e os competentes enfeites e figurinos a 6$000.

Superiores sultanas lisas bastante largas e com barra para fazer os enfeites, fazenda moderna a 1$000 o metro.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 13.

GRANDE DESCOBERTA
DO
XAROPE VEGETAL
Composto do manacá anti-rheumatico e depurativo
PELO
DR. MADURO.

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dôres nos ossos, erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

A COROA BRILHANTE
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabugá n. 11
CONFRONTE AO PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

Este importante estabelecimento, tendo grande sortimento de joias de ouro de lei, resolveu vender muito barato 20 % menos que em outra qualquer parte, as seguintes joias:

Adereços de brilhantes, de modernos e delicados gostos.
Ditos com rubins, esmeraldas e perolas:
Voltas de bonitas perolas e cruzes de brilhantes para noivas.

Medalhões de coral.

A Corôa Brilhante continúa a ter grande sortimento de madalhões de coral, camafeu e onix com bouquets de perolas e diamantes, cassoletas de ouro e pedras pretas com lettras, de 12$ a 20$000.

Cadêias para relogios.

A Corôa Brilhante recebe sempre quantidade de cadeias de ouro, de lei, para homens, a 6$400 a oitava, e tambem para senhoras.

Cassoletas para senhoras, com lettras, a 6$ e 12$000.
Brincos de variados gostos, para senhoras e meninas, de 5$ a 20$000 etc.
Anneis de amethysta com lettras de diamantes, de 6$ a 8$000.
Pince-nezs e trancelins em caixinhas de velludo, para presentes.

Medalhas milagrosas.

A Corôa Brilhante tem medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro a 7$000, e prata dourada a 1$000. Tambem tem sortimento de pince-nez e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se as Exmas. familias a visitarem a loja da Corôa Brilhante, na rua do Cabugá n. 11, a qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

SOBERANA E INFALLIVEL
INJECÇÃO
DO
DR. MATTERRE
LENTE
Da faculdade de medicina de Paris, cavalheiro da Legião d'honra

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê logar, como a syphlis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravez do canal se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas a repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acçã irritante? A resposta é simples:—Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directaemente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente de aperto, affecção muito mais terrivel que o mal se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, que recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer, *é a causa do mal*, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas donde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dois.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o seguinte

REGIMEN:

1.° De dois em dois dias, tomar um grande banho, e permanecer nelle duas horas, sendo possivel.

2.° Lavar tres vezes por dia a parte doente com agua fria.

3.° Dar tres injecções por dia: de manhã, ao meio dia, e á noite. Apertar ligeiramente o orificio do canal, afim de conservar nelle o liquido um minuto.

4.° Usar um suspensorio.

5.° Abster-se do uso de bebidas espirituosas, ou alcoolicas durante o tratamento.

SENHORAS.

Ha muito tempo que as flôres brancas, leucorrhéas, etc., teem sido consideradas nas senhoras como causal, a constituição anémica, que na linguagem vulgar lhes chamam *pallidas côres*, quando ellas são ao contrario, a causa do enfranquecimento, e pobreza do sangue. D'ahi provem o erro que muitos medicos commettem ainda, de tratar do estado geral, em logar de cuidar do estado local, que é a causa dos symptomas geraes. Não é logar proprio este de tartarmos theoricamente o facto que avançamos, mas acreditamos que basta aponta-lo para que todo o medico consciencioso o reconheça o seu valor.

A nossa injecção tende sempre a suspender esses corrimentos sempre rebeldes a qualquer medicamento; mas para obter esse resultado é preciso que seja dada com o maior cuidado, e que penetre até nas mais pequenas pregas da mucoza, pois que é ao fundo da mucoza que está a causa da affecção, Nós convidamos as pessoas que recorrerem á nossa injecção, a servirem-se, de preferencia a outra qualquer, da seringa direita, formada d'um tubo de vidro do qual a extremidade redonda tem alguns buracos. Estas seringas tem sobre as outras a vantagem d'abrir largamente a vagina, e pôr toda a mucoza, em contacto com o liquido injectado, condição indispensavel para cura.

Duas colheres de sopa da nossa injecção lançadas n'uma quantidade d'agua sufficiente para encher a seringa, bastam para uma injecção, que deve ser repetida tres vezes por dia.

A nossa injecção é prophylatica, isto é, evita o mal. Uma só injecção basta, depois d'um contacto suspeito, para pôr ao abrigo de todo o receio de doença.

UNICO DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.

Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 -.

Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.

Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.

Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.

Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.

Diademas dourados de 1$500 a 3$000.

Ditos de tartaruga com flores a 2$000.

Ditos com borboletas a 1$500.

Brincos encarnados 1 par por 500 rs.

Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.

Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.

Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.

Ditas de ditos com corações a 1$000.

Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.

Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.

Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.

Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.

Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.

Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.

Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.

Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.

Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.

Leques de marfim a 5$ e 8$000.

Ditos de sandalo a 4$500.

Ditos de madeira imitando, a 2$000.

Ditos de papellões a 1$800.

Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.

Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.

Dito dito pretos por 2$500.

Ditos de plaquêt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.

Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.

Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.

Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.

Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.

Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.

Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.

Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,

Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.

Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.

Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.

Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.

Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.

Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.

Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.

Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.

Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.

Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.

Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.

Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.

Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

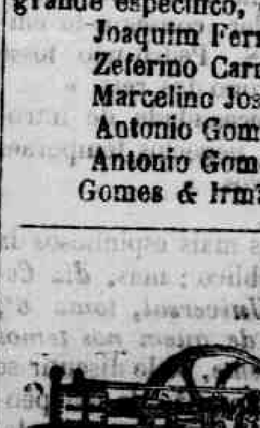
FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

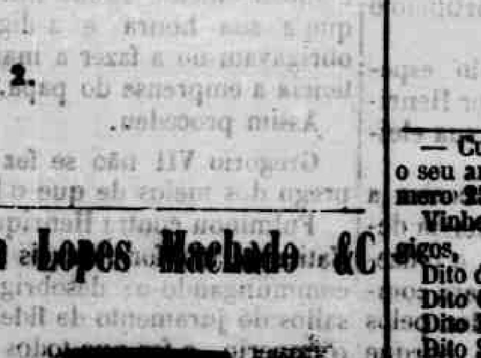
BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.



No armazem de Joaquim Lopes Machado & C.

Travessa do Corpo
Santo N. 25.



Vapores locomoveis de força de 2 á 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Pequenas para coberturas de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

DICCIONARIO UNIVERSAL
DE
EDUCAÇÃO E ENSINO

UTIL Á MOCIDADE DE AMBOS OS SEXOS, AS MÃIS DE FAMILIA, AOS PROFESSORES, AOS DIRECTORES E DIRECTORAS DE COLLEGIOS, AOS ALUMNOS QUE SE PREPARAM PARA EXAMES.

Contendo o mais essencial da sabedoria humana
E
TODA A SCIENCIA QUOTIDIANAMENTE APPLICAVEL EM ASSUMPTO

1.° De educação.

Conhecimento e direcção dos caracteres, faculdades, defeitos, meritos e aptidões.—Religião, moral, philosophia.—Logica, rhetorica, poetica.—Litteratura, pedagogia, civilidade, escriptores antigos e modernos.—Agudezas, proverbios, maximas, epigrammas, etc.

2.°—De instrucção primaria.

Leitura, escripta, calculos, problemas, formulas, systema metrico, moral religiosa.—Lingua portugueza, orthographia usual e grammatical, redacção, estylo epistolar, homonymos, synonymos, raizes, etymologia.—Methodos, disciplina, meios praticos de execução.—Historia universal de cada seculo, varões insignes, descobrimentos e factos assignalaveis.—Geographia descriptiva, cidades principaes, indole e costumes e productos de todos os paizes, monumentos celebres, panoramas, curiosidades de toda a especie.—Noticia das sciencias usuaes, artes, misteres e profissões, etc.

3.°—Instrucção secundaria.

Linguas: portugueza, fracceza, latina, hespanhola e ingleza.—Geologia, mineralogia, botanica, zoologia.—Physica, chimica, astronomia, mechanica.—Arithmetica, algebra, geometria.—Industria, hygiene, desenho, agrimensura, commercio, agricultura, etc.

SEGUE

DICCIONARIO ETYMOLOGICO DE TODAS AS PALAVRAS TECHNICAS
PROVENIENTES DAS LINGUAS GREGA E LATINA

Tudo simplificado ao alcance dos alumnos e pessoas meramente desejosas de instrucção, com elucidações tão proficuas aos mestres quanto proveitosas no trato das familias.

REDEGIDO COM A COLLABORAÇÃO DE ESCRIPTORES PECULIARES
POR
E. M, CAMPAGNE
DIRECTOR DE COLLEGIO
Trasladado á portuguez.
POR
CAMILLO CASTELLO BRANCO
E
AMPLIADO PELO TRADUCTOR NOS ARTIGOS DEFICIENTES EM ASSUMPTOS RELATIVOS A PORTUGAL E BRASIL.

A obra constante de 50 cadernetas será terminada no correr de 1873.

A assignatura á razão de 300 rs. a caderneta, divide-se para maior facilidade em duas series, cada uma de 25 cadernetas, ou 7$500. As 10 primeiras cadernetas entregam-se desde já.

LIVRARIA FRNACEZA

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaquê, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda

IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolsa ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

— Cunha & Manta vendem constantemente em o seu armazem á rua do Marquez de Olinda numero 23.

Vinho champagne Rederer (Carte blanche) gigos,
Dito dito V. Clicquot, gigos.
Dito Chambertin, caixas.
Dito Bourgogne, idem.
Dito St. Julien, idem.
Dito St. Christoly, idem
Dito St. Estephe idem.
Dito St. Emilion, idem.
Dito Sherry, idem.
Dito Madeira, idem.
Cognac, Martell (verdadeiro), idem.
Dito Hennessy (dito), idem.
Oitra Champagne, idem.
Vinagre branco fino, idem.
Azeite doce refinado fino, idem.
Chocolate Menier fino, 10 kilos.
Araruta ingleza, latas

— Vende-se uma casa terrea, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na mesma n. 39.

— Na rua de Santa Thereza n. 60, taverna, vende-se um terreno a 6$ o palmo. Na mesma casa vende-se uns trastes usados, de jacarandá.

LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março
n. 7 A,
outr'ora do Crespo.

Os proprietarios actualmente deste importante estabelecimento, tendo procedido a uma completa reforma em precitado estabelecimento, e conscios de ser elle um dos mais bem sortidos principalmente em artigos de moda e da novidade, pedem ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de continuarem a depositar em sua confiança, garantindo serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas, de cujas damos um pequeno resumo para que á vista delle possam apreciar.

Velludo preto, setim macáo preto e branco, gorgurão de seda, grosdenaple preto e de lindas côres, lã com listras de seda, cambraia mariposa, nansok de lindos padrões, camizas bordadas para homem, vestuarios para crianças, chapéos para baptisados, mantas brasileiras, meias de côres para homem e meninos, chapéos de cabo de marfim para sol, granadine, filó de seda, ricas basquinas de seda, filó de linho, bramante, cambraias, chitas, casemiras, etc.: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Setim macáo de côres.
Saias bordadas para senhora.
Cortes de vestidos brancos bordados para senhora.
Merinó preto e de côres.
Capellas e mantas para noiva.
Ricos cortes de seda de côres.
Vistuarios para baptisados.
Chapéos para baptisados.
Colxas de seda para noivas.
Ditas de lã.
Toalhas bordadas de cambraia de linho para baptisado, com dous emblemas.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março, antigamente Crespo, n. 7 A.

Ultima resolução.
Lazinhas escocezas.
20 — Rua do Crespo — 20

Tendo grande quantidade de lãzinhas escocezas está resolvido a vender por 240 rs. o covado, para acabar; é baratissimo e dam-se amostras.

Alpacas.

Alpacas de listras, lindos padroes a 500 rs. o covado.

Grosdenaples.

Grosdenaples pretos a 1$800 e 2$400 o covado.

Algodões avariados.

Algodão avariado de differentes preços e qualidades.

Colchas adamascadas a 4$.
Ditas brancas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lenções de bramante a 2$.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa abainhados a 2$ a duzia.
Ditos ditos com barra a 1$ a duzia.
Ditos ditos de esguião a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de Casemira fina a 5$
Cretone, lindos padrões a 440 rs. o covado.
Chitas rôxas a 200 rs. o covado.
Ditas verdes e de côres á 240.
Cambraias de côres a 280 rs. o covado.
Brim pardo a 400 e 440 rs. o covado.
Brim lona, branco, a 1$600 a vara.

Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Colchas.

Colchas brancas e de côres a 3$500: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cambraia preta.

Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, á 240 rs o covado, é barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão avariado.

Madapolão avariado de differentes preços: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C

Vende-se

Barris com carne de vacca e de porco salgada para mantimentos de navios: no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

uma taverna nos Afogados, á rua de S. Miguel n. 68, propria para principiante: quem pretender dirija-se á mesma.

Muito barato

vende-se uma armação e generos de molhados, por 200$, no barro, freguezia dos Afogados, lugar da praça do Capim: a tratar na mesma.

Vende-se um sitio no Fundão, com 100 palmos de fundo e 100 de frente, em terra propria, com uma casa dentro: a tratar na rua do Rangel numero 48.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 1 DE JULHO

(Conclusão).

Em primeiro lugar dirão todos que, aos olhos do legislador brasileiro, o incesto e o adulterio, se não são actos licitos, valem todavia tanto quanto a simples copula do homem solteiro com a mulher solteira, o que é já uma grande perversão moral.

Em segundo lugar, Sr. presidente, desde que o proprio legislador admitte a legitimação dos filhos incestuosos e adulterinos, destróe um dos embaraços postos ao incesto e ao adulterio, e não será de estranhar que estes crimes se vulgarisem acoroçoados pela propria lei.

Eis aqui, Sr. presidente, as consequencias a que naturalmente havemos de chegar, se fôr convertida em lei do paiz a doutrina que impugno, consequencias que hão de importar necessariamente o rebaixamento da moralidade nas familias, e por conseguinte na sociedade inteira.

O Sr. Alcoforado :—A jurisprudencia segue o contrario disto.

O Sr. Tarquinio de Souza :—Eu sei, Sr. presidente, que ainda se pretende argumentar, em favor da idéa consignada no projecto, com a innocencia dos filhos incestuosos e adulterinos, dizendo-se que elles não têm culpa de assim haverem nascido

Mas, Sr. presidente, este argumento, provando de mais, não prova nada; e na verdade, se quereis attender á innocencia dos filhos incestuosos e sacrilegos, deveis attender tambem á innocencia de todos os outros, seja qual fôr a sua origem, e nem deveis negar aos filhos simplesmente naturaes os direitos que concedeis aos filhos legitimos, porque os filhos naturaes não têm culpa de haverem nascido fóra do casamento.

Acabai com as distincções entre os filhos legitimos e illegitimos!

Uma Voz :—A questão é a prova.

O Sr. Tarquinio de Souza : —Pelo que acabo de dizer vê V. Exc., Sr. presidente, que razões de grande valia se oppõem á adopção deste projecto, que trará uma innovação perigosa nos nossos costumes, mais uma grande dóse de immoralidade para derrama-la no seio da familia brasileira.

Não esquecerei a opinião daquelles que dizem : se a igreja consente no casamento dos incestuosos e adulteros, concedendo-lhes a dispensa, sem a qual não poderiam validamente casar, pede a justiça que se não recuse o beneficio da legitimação e aos filhos que nasceram de uma união que aos olhos da mesma igreja deixou de ser criminosa.

Senhores, é mister não confundir cousas que por sua natureza são mui distinctas.

A autoridade ecclesiastica concede, em certos casos, as dispenças de que se trata, porque ella mira principalmente o fim espiritual, a salvação eterna das almas que lhe estão confiadas e é por isso que, para arreda-los do peccado, concede a dispensa; isto, porém, não quer dizer que aos olhos do legislador civil as hypotheses sejam iguaes, que se concedam aos filhos incestuosos e adulterinos os mesmos direitos que se concedem aos filhos simplesmente naturaes.

A igreja concede muitas vezes a dispensa, é verdade, mas ella mesma recusa o beneficio da legitimação para os effeitos espirituaes, como é, por exemplo, a ordenação.

Teremos, porventura, aqui a absolvição dos culpados e a punição dos innocentes? Não, Sr. presidente, porque na legitimação por subsequente matrimonio não se trata senão de um favor concedido aos filhos naturaes *in specie*, e os que não estão nas mesmas condições, os que nasceram do incesto e do adulterio não podem com razão queixar-se de que se lhes recuse o mesmo favor, porque ao favor ninguem tem direito.

Não quero por mais tempo, Sr. presidente, abusar da bondade daquelles que me ouvem, e por isso vou concluir as ligeiras reflexões, que julguei conveniente submetter á consideração da camara, com as palavras do illustre jurisconsulto Marcade, quando, a proposito da questão que nos occupa, dizia : « A mulher que tem em perspectiva para o filho, que póde nascer de suas relações criminosa, uma vergonha indelevel, será mais forte contra a seducção do que aquella que lobriga para o mesmo filho as honras da legitimidade. »

Eis aqui mais um novo motivo e uma nova autoridade, para que não consintamos no projecto que se discute, e contra o qual estou disposto a dar o meu voto, assim nesta como na terceira discussão, se infelizmente elle lá chegar. (Muito bem.)

LITTERATURA.

Questão religiosa.

Tentativa de impugnação á parte substancial do discurso do Sr. Dr. Candido Mendes d'Almeida, proferido no senado na sessão de 24 de maio de 1873.

I

S. Exc., o Sr. Dr. Candido Mendes d'Almeida, illustrado representante do Maranhão, na camara vitalicia, proferio na sessão de 24 de maio deste anno um soberbo discurso acerca da questão religiosa que, tendo tanto agitado o paiz, della se ha occupado as duas casas do parlamento brasileiro.

S. Exc , na louvavel intenção de sustentar as idéas que anteriormente havia ahi emittido em prol da igreja catholica, de salvaguardar os direitos do summo pontifice, e de justificar a conducta de alguns dos nossos bispos, declarou—no exordio de seu importante historico discurso—que voltara de novo á tribuna, forçado pelo procedimento de outro não menos illustrado senador, pelo Maranhão, o Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, que tomando o penoso encargo de fazer um requerimento sómente para ter occasião de o refutar, proferira um notavel discurso, na sessão de 8 do referido mez de maio, tanto mais perigoso, quanto é certo que partira elle de um caracter honesto, dotado de uma excellente natureza, e de um bello talento.

Depois de explicar a causa do Sr. Dr. Luiz Antonio, injustamente nutrir, contra a religião de seus pais, os prejuizos que manifestou em pleno senado, qual a de haver sido educado em uma universidade protestante da Allemanha, o Sr. Dr. Candido Mendes, procurou contestar as proposições principaes enunciadas pelo seu illustre collega.

⁂

Em verdade, S. Exc. elevou-se á altura de seus vastos conhecimentos, revelando talento superior, erudição profunda, e é catholica, como sempre.

Em muitos pontos estamos de accordo com S. Exc., seguimos as suas sãs doutrinas, e adoptamos completamente as suas orthodoxas opiniões.

Assim é, quando eloquentemente stygmatisa a propagação dos máos livros, origem da impiedade que nos suffoca, e a falsa illustração da nossa mocidade, que indo á Europa procurar sciencia, engolfa-se nas doutrinas anti-christãs.

O juizo por elle formado a respeito de Luiz Napoleão, *deste famoso hypocrita talhado d'Juliano*, é magnifico e de uma exactidão historica tão vehemente, que só a má fé, ou o interesse em negar a verdade, poderá contesta-lo.

⁂

Mas S. Exc., o Sr. Dr. Candido Mendes, no correr de sua luminosa discussão, emittio proposições taes, que não podemos concordar com ellas, apezar do respeito que tributamos aos seus conhecimentos historicos e aos seus profundos estudos na importante materia de que tão brilhantemente se occupou.

Referimo-nos, especialmente, a esta parte do seu succulento discurso :

« Ora, se S. Exc. não tivesse ido estudar a Heidelberg, e não se achasse tão envolvido nas nebulosidades germanicas, não poderia com fundamento dizer que executar uma bulla da santa sé é entregar as sociedades temporaes ao governo directo do papa.

« —*Que omnipotencia tiveram os papas sobre o poder temporal?*

« *Em que tempo?*

« *E' uma these que eu desejava ver sustentada.*

« *Em nenhum tempo.*

« *Sempre a igreja respeitou a orbita do poder temporal.*

« O Sr. Silveira da Motta :—No seculo creio que XVI.

« O Sr. Mendes de Almeida :—*Eis aqui como S. Exc., permitta que lhe diga, se mostra tão atrasado na historia da igreja.*

« O Sr. Silveira da Motta :—Pode ser....

« O Sr. Mendes de Almeida :—*Pois qual foi o tempo em que a igreja brilhára, não por influencia que ella quizesse exercer despoticamente sobre os reis e sobre os povos, mas pelas virtudes heroicas daquelles que a dirigiram e a serviam?*

« O Sr. Visconde de Souza Franco :—*De Alexandre VII....*

« O Sr. Mendes de Almeida :—*Em 257 papas que tem havido, Sr. senador, encontrar-se-hão quatro ou cinco, uma dezena quando muito, que não tenha merecimento, que mesmo se macularam com vicios e crimes, mas não ha dynastia alguma no mundo que apresente em tanta quantidade homens tão dignos e tão respeitaveis.*

⁂

Com isso é que, por maneira alguma, podemos estar d'accordo com o Sr. Candido Mendes.

E como S. Exc. deseja ver sustentada a these de que *os papas tiveram omnipotencia sobre o poder temporal*, *e que nem sempre respeitaram a orbita desse poder*, procuraremos satisfaze-lo com o auxilio de documentos autenticos, e sob a autoridade de escriptores insuspeitos, alguns dos quaes serão, por nós, textualmente copiados.

Em seguida demonstraremos *que a sua dezena de papas, que se macularam com vicios e crimes, é de nova especie*, e autorisa a reformar-se o systema actual de numeração, por que, em face de dados positivos, incontestaveis, elles subiram a mais de cincoenta.

Se ao concluirmos o nosso improbo trabalho S. Exc., talvez com razão, exclamar : *como se mostra atrasado na historia da igreja!* a fé que lhe ficaremos agradecidos pela honra de nos equiparar, nestes intricados conhecimentos, ao illustre senador, o Sr. Silveira da Motta.

II

Por fallecimento de Alexandre II, que deixou vaga a santa sè em 1073, depois de ter estado de posse do governo da igreja pouco mais de onze annos e meio, subio Hildebrando á cadeira apostolica, da qual, por duas vezes, já havia disposto em favor de outros.

Natural de Saone, monge de São Bento, prior de Cluny abbade de S. Paulo, eleito cardeal por Leão IX, legado dos papas Victor II, Estevão X, Nicoláo II, Alexandre II, fôra educado no mosteiro de Cluny.

A sua erudição na litteratura profana e sagrada, costumes irreprehensiveis, intelligencia admiravel, e firmeza de caracter, não podiam deixar de o fazer distinguir pelos seus contemporaneos.

⁂

Ainda Alexandre II não estava sepultado, quando o povo, na occasião de seu funeral, se amotinou, e passando o nome de Hildebrando de boca em boca, foi eleito em consequencia desta acclamação geral, sem esperar-se os votos dos cardeaes, e do clero.

Esta precipitada eleição, suspeita de haver sido promovida por seus espiões secretos, servio de fundamento ás exprobações, que depois se lhe fizeram, de ter tomado posse da santa sé por meios illicitos; mas o seu poder, muito legitimo, estava bem estabelecido, porque, o clero romano, habituado á dependencia delle, não o obrigaria, por certo, a recorrer a semelhante artificio e nem á amotinação do povo.

Como quer que seja, Hildebrando esperou para sagrar-se, que o Imperador Henrique IV da Germania consentisse na sua eleição.

Este principe tinha razão para receiar a autoridade de um papa, que já se havia declarado em favor de seu adversario, e o fizera intimar, no ultimo pontificado, para comparecer em Roma, afim de responder pelos seus costumes e dar conta do modo porque administrava os negocios que tinha relação com a igreja.

Por outro lado, a situação em que se achava Henrique IV não lhe permittia oppor-se a uma eleição que, não obstante toda a sua má vontade, seria definitivamente approvada e bem aceita por todo o orbe catholico. Seria isso inutilmente arriscar a sua autoridade, e adquirir um poderoso e irreconsiliavel inimigo, a quem deveria afogar.

Alguns escriptores asseveram, que Hildebrando escrevendo a Henrique IV, por occasião de sua eleição, lhe pedira que não consentisse nella, *porque se elle chegasse a ser papa não poderia deixar sem castigo os vicios e as desordens, a que elle se entregára.*

Outros pretendem, que dirigindo-se ao principe mancebo, o encheo de promessas da sua amizade, se se quizesse unir com elle, e seguir os seus conselhos.

Uns e outros, talvez, fallem a verdade, por que do estudo reflectido da Historia se conclue que Hildebrando, quando se tornava necessario, sabia conformar a intriga e submissão com as ameaças e altivez.

III

Ao elevar-se ao solio pontificio tomou Hildebrando o nome de Gregorio VII, e logo manifestou as suas tendencias e o seu systema sobre o poder da curia romana.

Envolveu-se em dous ousados commettimentos; o primeiro fazer todas as nações tributarias á santa sé, e o segundo, estender sem distincção, a sua autoridade sobre todas as classes componentes da sociedade christã, sem excepção dos reis soberanos.

Considerava o poder da igreja como unico emanado de Deus, unico cujo exercicio era legitimo e obrigatorio aos homens; reputava o soberano pontifice como depositario d'este illimitado poder, lugar tenente de Deus na terra, independente, absoluto, e superior a tudo e a todos.

A essas falsas idéas que o preoccupavam, diz um insuspeito escriptor orthodoxo, sobre a natureza do seu poder, se achavam nelle unidas um respeito cioso de dominação, um genio ardente, uma grande applicação ao trabalho, que só poderia igualar-se com a sua extrema actividade, um valor que, com os obstaculos encontrados, augmentava prodigiosamente; sabia aproveitar-se de todas as circumstancias eventuaes para conceber projectos continuados, dos quaes nada o fazia destrahir : valendo-lhe muito uma austeridade de costumes, que o mesmo odio e a malignidade respeitavam; um amor e zelo infinito pelo bem, e grande conhecimento do direito canonico, no qual tinha feito particular estudo, e uma erudição vastissima para o seu seculo.

ARTIGO 2.º

I

Gregorio VII, como já dissemos no nosso primeiro artigo, era de um caracter inflexivel e perseverante para levar a effeito um plano qualquer que houvesse concebido.

Possuido do pensamento de tornar as nações tributarias da santa sé, e de estender o seu poder sobre todas as classes sociaes, sem distincção alguma, nada o alterava, nenhuma contrariedade era capaz de o fazer retroceder.

Abalou toda a Europa, empregou todos os meios de que pôde dispor para dirigir á seu talante as côrtes, os conselhos dos principes, as dietas, e as assembléas dos bispos.

Dirigia-se incessantemente, por escripto, aos reis, aos prelados e aos grandes de toda a christandade: excommungava, depunha os pastores, celebrava concilios, chamando á si todos os negocios publicos; tudo isto operava com presteza, quasi ao mesmo tempo, como se unicamente estivesse occupado de um só assumpto, e a elle pertencesse exclusivamente a direcção ou o governo do mundo.

II

Gregorio VII, a quem não se pode negar qualidades eminentes e intenções beneficas, viveu em continua luta com quasi todos os soberanos da Europa christã; mas Henrique IV, imperador da Germania, foi contra quem elle principalmente intentou mostrar as suas atrevidas pretenções fulminando-lhe as mais terriveis censuras da igreja, no que era muito facil.

Essa guerra que excitou toda a Allemanha, e Italia; que collocou Henrique IV em risco de perder o throno, e fez o proprio filho seu antagonista; que rebellou parte dos bispos contra Gregorio VII, quando a outra parte era a seu favor, e que não causou menores males á igreja do que ao estado, teve por fundamento, ou pretexto, as investiduras.

⁂

A cerimonia da investidura, de sua origem puramente civil, consistia em apresentar aos bispos e abbades, o baculo pastoral, e o annel para os metter de posse das terras doadas ás suas igrejas e mosteiros, a titulo de feudo, do mesmo modo que das honras e direitos temporaes a ellas annexas.

Os imperadores do occidente se mostravam mais ciosos que todos os outros monarchas, em conservar este uso, que reputavam como uma das prerogativas mais essenciaes á soberania.

O papa Leão VIII a tinha reconhecido e approvado por um decreto selemne no concilio de Latrão, no anno de 963, a favor de Othão, o grande, e de todos os seus successores; porém, como muitos destes principes, mais que todos Henrique IV, abusassem do direito da investidura para conferir as prelacias a sujeitos indignos, e muitas vezes para as vender, Gregorio VII resolveu prival-os do mesmo direito.

Para levar a effeito o seu projecto, promulgou um decreto, em que proscrevia o uso das investiduras, como abuso tanto mais criminoso, quanto sujeitava as cousas espirituaes ás potencias da terra.

Este decreto emanou do concilio que se celebrou em Roma em 1074, sendo intimado a Henrique IV pelo legado do papa Gregorio VII, com pena de excommunhão se não obedecesse immediatamente.

⁂

Henrique IV irritado por se haver pronunciado contra elle uma sentença sem ser ouvido, não obstante prival-o de um direito heriditario, cuja posse achara estabelecida, e sobretudo despeitado pelo modo injurioso e inconveniente de sua intimação, entendeu que a sua honra e a dignidade imperial obrigavam-no a fazer a mais rigorosa resistencia a emprensa do papa.

Assim procedeu.

Gregorio VII não se fez esperar no emprego dos meios de que o havia ameaçado.

Fulminou contra Henrique IV os raios do Vaticano, tão formidaveis n'essa época, excommungando-o; desobrigou os seus vassallos do juramento de fidelidade; sublevou o imperio, e fez que todos os estados interferissem na luta, como propria.

Henrique IV, por seu lado, tomou armas para reagir contra o pontifice, que na sua pessoa ultrajava a soberania dos reis; sublevou contra elle parte dos bispos, fez destituil-o em uma assembléa de prelados descontentes, e elegeu-se outro papa em seu lugar. Sitiou-o no castello de Santo Angelo, obrigando Gregorio VII a fugir de Roma e a morrer em uma especie de desterro no anno de 1085.

⁂

Taes foram os principaes motivos d'essa guerra tão funesta e dilatada entre a igreja e o imperio, no seculo XI, a qual, por mais de uma vez, se reanimou, causando terriveis estragos na Europa.

Assevera-se que Gregorio VII, provocador de semelhante luta, á hora da morte se arrependera d'isso, e de haver multiplicado tanto as excommunhões, servindo-se das armas da igreja para sustentar pretenções exageradas e chimericas e pouco conformes ao espirito do evangelho.

Se este arrependimento foi sincero, sem duvida este pontifice póde fazer resplandecer aos olhos de Deus o merecimento das virtudes de que era dotado, e este seria o melhor fundamento em que se poderiam apoiar as honras, que depois lhe foram feitas.

III

Até aqui temos uma ou outra vez, nos auxiliado do *abbade Sedavin* « *Chronologia dos summos pontifices romanos=Ed. de 1789* », e sempre, com a mais escrupulosa fidelidade, *do abbade Ducreaux=Historia do Christianismo, desde o seu estabelecimento. Ed. de 1783.*

E' de uma autoridade irrecusavel em face da infallibilidade resultante do seguinte e respeitavel documento, que os archivos da santa igreja catholica, apostolica, romana, nos ministram

Ei-lo :

« Pio VI ao abbade Ducreaux, conego da igreja de Auxerre.

....

« Da mesma carta, e plano da obra vemos, quão excellente é o designio, que formastes de escrever a historia da religião christã, e seguro o caminho, que seguistes, para descrever todos os successos com exactidão e claresa, pintal-os com suas côres naturaes, e segundo as leis da historia; restabelecer, recorrendo ás fontes mais puras, todas as verdades historicas, que a audacia e impostura de alguns modernos forcejaram por alterar.

« Com assás razão, pois, julgastes que publicando a vossa obra, farieis grande serviço á religião; e aos vossos leitores sereis de muita utilidade, pois assim poderão facilmente descobrir os artificios dos impios.

....

« Dado em Santa Maria-maior, debaixo do annel do pescador, a 27 de setembro de 1775, no primeiro anno do nosso pontificado.—*Benedictus Stay.* »

⁂

A fonte, portanto, á que recorremos, não pode ser mais pura do que é, especialmente sabendo-se que Pio VI não tem motivo algum para ser levado á essa *dezena* de papas, que se macularam com vicios e crimes, a que se refere o Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida no seu luminoso discurso.

⁂

Vamos agora soccorrer-nos á autoridade de um historiador, da nossa particular estima ou predilecção—que, com quanto profano, jámais poderá ser acoimado de suspeito á igreja catholica, apostolica e romana, pois é o seu mais denodado campeão no seculo.

Eis o que, no capitulo que se segue, em relação ao facto dos summos pontifices pretenderem chamar a si ou disputarem aos soberanos da terra o poder temporal, delle colhemos, applicavel ao papa Gregorio VII.

IV

Gregorio VII fertil em recursos, attento em tirar partido dos acontecimentos, de uma penetração extrema, era tão habil em conhecer os homens, como em os attrahir e inspirar-lhes os seus proprios sentimentos.

⁂

Revelou o projecto que tinha concebido quando os pontifices o escolheram para conselheiro.

As abominações que recentemente tinha atravessado o pontificado convenceram-no de que todo o mal nascera de ficar abandonada a dignidade suprema á eleição interessada ou corrompida dos poderosos; mas não se podendo abater de um golpe a pretenção dos imperadores, começou por corrigir o que tinham de excessivas as nomeações regias, submettendo-as á reeleição do clero e do povo,

⁂

Para completar a tarefa e tornar-se independente, faltava desviar a pedra de escandalo, isto é, o direito que se arrogavam os senhores seculares de investir os prelados, entregando-lhes o annel e o baculo.

« Como assim? brabava Gregorio VII,
« pois a mulher mais miseravel póde esco-
« lher esposo conforme as leis de seu paiz,
« e a esposa de Deus, como se fôra vil es-
« crava, ha de ser obrigada a receber o
« seu das mãos dos outros? »

....

« Forte, pois, com a sua propria vontade, e com a do povo, prohibio aos ecclesiasticos que recebessem das mãos de um secular a investidura dos beneficios, e áquelles de as darem, sob pena de excommunhão.

⁂

Se a igreja renunciasse os bens e os direitos pelos quaes se dava a investidura, ficava despojada de toda a autoridade temporal e dependente do principe, como hoje acontece ao clero protestante.

« Se, pelo contrario, o conservasse, sem
« carecer de pedir em cada vagatura a con-
« firmação dos seus poderes seculares tor-
« nar-se-hia independente e estenderia o seu
« poder até tornar os principes seus vassal-
« los. »

« Gregorio VII não recuou diante destas
« consequencias; porque querendo regene-
« rar a sociedade por meio do christianis-
« mo, não julgava poder consegui-lo em-
« quanto a cadeira de S. Pedro não fosse
« elevada acima do throno dos reis. »

« D'ahi resultou a necessidade de intro-
« trometter-se elle nos negocios temporaes
« e no governo dos povos. »

⁂

E' este um dos pontos mais espinhosos da historia e do direito publico; mas, *diz Cezar Cantu, Historia Universal, tomo 6º, livro 10, capitulo 17, de quem nos temos servido quasi textualmente*, póde discutir-se com toda a liberdade a questão da independencia mutua dos poderes seculares e ecclesiastico desde « que a côrte de Roma deixou « de ter pretenções, por direito divino e natural, a uma jurisdicção directa ou indirecta sobre o temporal dos principes. »

⁂

Não querendo seguir, *accrescenta o mesmo Cesar Cantu*, aqui nem os panegerystas, nem os detractores, deixaremos que o proprio Gregorio VII exponha os seus pensamentos sobre este assumpto.

Ei-los :

« A igreja de Deus deve ser independente de todo o poder temporal (*Gregorio VII Epistola 3ª, 181*).

« Os ministros da igreja não são legitimos porque são instituidos por homens do mundo; porque entre os ungidos do Senhor encontram-se os desejos e as paixões com a cobiça das cousas terrestres (*Epistola 2ª, 45*).

« A igreja acha-se neste estado, porque aquelles que a devem servir só tratam dos interesses do mundo; porque servindo ao estado e ao principe, conservam se estranhos á igreja.

« A igreja deve, comtudo, ser livre por meio do seu chefe, pelo primeiro homem da christandade, pelo sol da fé, que é o papa.

« O papa representa a Deus, cujo reino governa na terra, sem elle não ha reino, sem elle a monarchia é submergida como um navio naufragado (*Epistola 1ª, 7*).

« Se se pretende a prosperidade da igreja e do imperio é necessario que o sacerdocio e a monarchia estejam inteiramente ligados, e associem os seus esforços para a paz do mundo (*Epistola 1ª, 19*).

« O mundo é alumiado por dous luminares, pelo sol que é maior, e pela lua que é mais pequena. O papa parece-se com o sol, e o poder real assemelha-se com a lua. Assim como a lua não allumia senão por intervenção do sol, assim tambem os imperadores, os reis, e os principes não podem subsistir, senão em virtude do papa; porque este precede de Deus.

« Por este motivo, o poder da Sé de Roma é muito maior do que o dos principes, que estão sujeitos ao papa, e lhe devem obediencia (*Epistola 1ª, 19; 2ª, 13, 31, 8ª, 21 e 23*) :

« Procedendo o papa de Deus, todas as
« cousas lhe estão subordinadas; negocios
« espirituaes e temporaes devem ser tratados
« nos seus tribunaes » (*Epistola 1ª, 62*).

Em virtude de seu poder o papa póde instituir e depor os reis, conferindo-se-lhe o poder, não para sua gloria; mas para a salvação do maior numero.

« Devem, portanto, prestar humilde obediencia á igreja, e sempre que se lancem no caminho do peccado, a igreja é obrigada a suspende-los e a restitui-los no bom caminho. (*Epistola 7ª: 4, 2ª, 18, 32, 5; 8ª, 21*).

« Cumpre, pois, que a igreja se conserve independente. (*Epistola 2ª, 12* :

V

Em face do exposto, não podemos deixar de afastar-nos da opinião do illustrado Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida quando, no seu discurso, disse—« que os summos « pontifices nunca tiveram omnipotencia « sobre o poder temporal, que a igreja « sempre respeitou a orbito desse poder. »

⁂

Ainda mais, não podemos comprehender como semelhantes proposições sahiram dos labios de tão erudito e consciencioso representante do Maranhão na camara vitalicia!

Se S. Exc. francamente se collocasse ao lado do grande Gregorio VII e pugnasse pelas suas idéas, explicasse os seus pensamentos, arcasse em prol de seus principios, comprehenderiamos isso bellamente, e o admirariamos, por certo (1) : estava no seu direito : sustentava uma doutrina; declarava-se por uma escola; alistava-se debaixo de uma bandeira, que tem sido, por mais de uma vez, soberbamente desfraldada nos magnificos torreões do Vaticano : advogava, emfim, uma causa já defendida por cabeças illustres, e esposada por talentos brilhantes e respeitaveis; porém, como systema de deféza á igreja romana, sustentar que esta, em todos os tempos, sempre tem respeitado a orbita do poder temporal, é—em verdade—cousa digna de maravilhar!

E note-se que as exageradas pretencões de Gregorio VII não constituem um facto isolado na historia dessa igreja, pois que não foi elle o unico papa que propagou taes doutrinas, que concebeu projecto tão arrojado; outros seguiram suas pisadas; não só no mesmo seculo XI, como no subsequentes.

⁂

Em outros artigos o manifestaremos, com a maior evidencia.

S. Luiz do Maranhão, 6 de julho de 1873. *J. da Matta.*

(1) Justificasse o mesmo, pois que para o fazer, com summa vantagem, o elevado talento do Sr. Dr. Candido Mendes encontraria um manancial de recursos na monumental carta que Gregorio VII, contristado pela corrupção do seculo, escreveu a Hugo, seu abbade, assim substanciada :

Oxalá que eu pudesse fazer-vos comprehender as tribulações que me acommettem!

Os cuidados incessantes que me affligem cada vez mais!

Tenho pedido muitas veses ao divino Salvador que me tire deste mundo, ou que me deixe ser util a mãi commum. Uma dôr que não posso explicar e uma profunda tristeza invadem a minha alma, vendo a igreja no Oriente separada da fé catholica pelo espirito das trevas. Devo volver os olhos para o Occidente, para o Sul e para o Norte? Difficilmente descubro alguns sacerdotes que chegaram ao episcopado pelas vias canonicas, que vivem como é conveniente, que governam o seu rebanho no espirito de caridade, e não com o orgulho despotico dos poderosos da terra.

Entre os principes seculares não conheço nenhum que prefira a gloria de Deus á sua propria gloria, á justiça do interesse.

« Aquelles entre os quaes vivo, romanos, lombardos, e normandos são peiores do que judeos e pagãos. Se ponho os olhos em mim mesmo, encontro-me de tal fórma opprimido pelas minhas culpas que não vejo esperança de salvação senão no merecimento de Jesus Christo. Se não tivesse esperança em melhores tempos e em ser util á igreja, não me conservaria mais tempo em Roma, onde estou. Deus sabe como preso ha vinte annos, entre uma dôr que se renova quotidianamente, e uma esperança muito longiqua!

« Accommettido por mil tempestades, a minha vida é uma agonia continuada Uma vez que somos obrigados a empregar todos os nossos esforços para raprimir os máos, uma vez que somos obrigados, já que os principes desprezam os seus deveres, a defender a existencia dos religiosos, exhorto-te fraternalmente para que me auxil es pedindo e conjurando aquelles que amam sinceramente São Pedro a que se tornem seus verdadeiros filhos e soldados, que não lhe prefiram os potentados da terra, que podem conceder favores despreziveis e transitorios, emquanto que Jesus, os prometta verdadeiros e eternos. (*Gregorio VII, Epist II, 49*)

VARIEDADE

Golias morto por David.

Parece que a especie humana tem ido encolhendo do principio do mundo para cá.

Talvez se deva ó facto a ter sido pequeno o numero de autores de originaes opusculos de hygiene e de moral em beneficio da humanidade.

Henriou ha cento e cincoenta annos apresentou á academia das bellas lettras de França uma escala de alturas : Adão tinha tido, na opinião d'elle, 126 pés; Noé 100; Abrahão 28; Moysés 13; Hercules 10; Alexandre 6 e Julio Cesar 5.

E, se eu dissesse que o sobredito Henrion tinha quatro pés, era possivel que elle, a ser agora vivo, se escandalisasse, apezar de não lhe ter tremido a mão quando chamou a Noé centopeia!

Mas eu não trato agora d'isso.

Dou-me por muito feliz por não haver esperado, para nascer, o tempo em que, nos calculos dos siamezes os homens hão de ter um pé.

Em todo o caso tenho pé para dizer que vem certamente d'alli o chamarmos *maiores* aos que viveram antes de nós.

Virtutibus majorum foi offerecido o arco da rua Augusta, em Lisboa; e ninguem me tira da cabeça que este latinorio obsequia os nossos antepassados, e não os *majores*, como quer um vizinho meu. Nem havia motivo para nos lembrarmos dos majores primeiro do que dos tenentes-coroneis.

Seja como fôr, a raça dos latagões tem-se ido perdendo; a raridade dos seus componentes tem-lhes augmentado o valor : e um homemzarrão, que outr'ora não valia trinta réis, chama-se hoje *gigante*, e chega a exigir de nós, só para lhe pormos a vista em cima, um tostão, e dous tostões.

As molheronas deixam-se ver por menos. Na feira das Amoreiras mostrou-se este anno uma gigante por metade de um pataco : a outra metade proporcionava-nos o admirarmos uma bola de carne, que se diz sua irmã.

Em todos os tempos tem apparecido um ou outro homem que pode comer as papas na cabeça ao resto do genero humano.

Ainda assim nem todas as cabeças serviriam para meu pr to.

A Biblia, entre outros, falla-nos de Og, rei de Bassan, Galaad, e Gualamita.

E' d'esta alambasada creatura que os arabes na *Historia Sarracenica* contam o seguinte : Og, que tinha posto no *Trinta Diabos Senior* a calva á mostra a Nóe, por cousas politicas, não querendo sustentar polemicas pela imprensa, para não pagar a sua litteratura a tres vintens a linha, andava constantemente á pilha de Noé, para lhe dar cabo da pelle. Noé escapava-lhe encafuando-se em cavernas onde aquelle enorme corpazil não podia penetrar. E com isto tanto se desesperou um dia o mostrengo que arrancou as barbas (doloroso sacrificio!) e zás, atirou-lh'as aos calcanhares. As barbas cobriram uma enorme superficie, um campo grande. Cada cabello originou um cedro. E d'esses cedros, que formaram um bosque, foi que o justo Noé construio a arca do seu nome.

Não é só a Escriptura Sagrada que nos dá gigantes; é tambem a mythologia; e são os historiadores; os romancistas, etc.

Tenho debaixo da lingua um cento de gigantes; e podia deixar escorrer dos bicos da penna sobre o papel em que estou escrevendo este folhetim, os nomes d'elles; mas arriscava-me a assenhorear-me de todo o espaço da folha em que vai ser transcripto; e os leitores não poderiam certamente levar a bem passar um dia sem saber do shah da Persia, do sultão do Atchim e de muitos outros figurões.

Fallarei todavia de alguns gigantes.

Os mythologos deram-nos Tithio, que, quando deitado, cobria a bagatella de nove geiras de terra, uma cidade.

Este nunca podia deixar de estar em mãos lenções, ou tinha de fazer uma despeza incrivel em teias.

Aqui para nós, o que lhe valia era que, de quando em quando, um ou outro armazem de roupa branca fazia prompta liquidação, e vendia-lhe o linho e o algodão pela millesima parte do seu valor : fortuna que nós tambem, por philantropia de algum negociante, temos desfructado ás vezes nos tempos modernos.

Encelado era tal que, para se lhe tapar a bocca, lhe foi posta em cima a serra da Estrella; e ainda esperneou. E Polybotes foi escarrapachado debaixo da ilha... das Gallinhas. Mas que duas rolhas! Eram capazes de tapar o gargalo a toda a gente junta.

Dos historiadores, uns contam-nos que a tibia de Antheu, encontrada na Africa, media sessenta covados. Outros mencionam que um sapatinho de laço de Perseu tinha dous covados de comprimento; e passava elle por não ter o pé grande. Outros referem-se a dentes caninos do tamanho de um frade de pedra. E não quero eu tocar em Plinio, porque respeito muito a verdade, e desconfio de que elle não tinha muito escrupulo em pregar o seu carapetão.

Um romancista, se quizerem, que escreveu de Pantagruel, narra o seguinte : Marchando o gigante um dia, não sei para onde, á frente de um exercito, composto de não sei quantos mil homens, desatou a chover. Ninguem tinha um guarda chuva. E o que ha de elle fazer? Deita metade da lingua de fóra, só metade, estende a protectora sobre os soldados e livra assim o exercito de uma molha de se lhe tirar o chapéo!

E' o caso em que se não pode dizer que ter a lingua muito comprida é ter má lingua.

Basta porém de allegações, para metter em scena o assumpto de que me proponho a rabiscar.

O primeiro livro dos Reis do Velho Testamento, falla-nos de um philistheu chamado Golias.

Era um homemzarrão; não admitte duvida.

Apurado para o serviço militar, a craveira a que foi levado para se ver que altura deitava, ficou-lhe pela barriga da perna.

De que modo o mediram não sei, mas indicou quatro metros e dezoito centimetros.

Não se lhe podia chamar um grandissimo.... gigante, mas era certamente um gigante.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS